

APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Inglesa

5

ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

LÍNGUA
INGLESA



LUCIANA RENDA B. DE MELO
MARCELO BACCARIN
RONALDO LIMA JR.

LIVRO DO
PROFESSOR



APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Inglesa

5

LÍNGUA INGLESA

ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

LUCIANA RENDA B. DE MELO

Licenciada em Pedagogia pela União Brasileira de Faculdades (UniBF).
Pós-graduada em Linguística Aplicada à Língua Inglesa pelo Centro Universitário Frassinetti do Recife (UniFAFIRE).
Pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).
Professora bilíngue dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

MARCELO BACCARIN

Licenciado em Letras, com habilitação em Português e em Inglês, pelo Centro Universitário de Maringá da UniSesumar.
Licenciado em Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional, pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina do Centro Universitário Filadélfia (UniFil).
Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).
Professor de Inglês e Português em instituições de Ensino Superior.

RONALDO LIMA JR.

Bacharel e licenciado em Letras-Inglês pela Universidade de Brasília (UnB).
Mestre em Linguística Aplicada pela UnB.
Doutor em Linguística pela UnB.
Professor do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB.
Pesquisador do CNPq.

LIVRO DO
PROFESSOR

São Paulo, 1ª edição, 2025.



sm

Aprender Juntos Língua Inglesa 5

© SM Educação

Todos os direitos reservados

Direção editorial	André Monteiro
Gerência editorial	Lia Monguilhott Bezerra
Edição executiva	Gisele Aga (2014 Soluções Editoriais) Edição: Isabela Silveira Sued (editora responsável) Colaboração técnico-pedagógica: Adriana Saporito, Carla Maurício, Eduardo Amos, Isabela Silveira Sued, Sueli Valente Suporte editorial: Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato, Juliana Aga
Coordenação de preparação e revisão	Cláudia Rodrigues do Espírito Santo, 2014 Soluções Editoriais Preparação: 2014 Soluções Editoriais Revisão: Carolyne Colli, Elani Souza, Juliana Aga, Pamela P. C. Silva Apoio de equipe: Elani Souza
Coordenação de design	Gilciane Munhoz Design: Camila Ueki, Lissa Sakajiri, Paula Maestro, Thatiana Kalaes
Coordenação de arte	Vítor Trevelin Edição de arte: Maria Aparecida Alves Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira
Coordenação de iconografia	Josiane Laurentino Pesquisa iconográfica: Pamela Rosa Tratamento de imagem: Marcelo Casaro
Capa	Paula Maestro Ilustração da capa: Carol Rempto
Projeto gráfico	APIS Design
Editoração eletrônica	Orquídea Editorial
Pré-impressão	Américo Jesus, Mauro Moreira
Fabricação	Alexander Maeda
Impressão	

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Melo, Luciana Renda B. de

Aprender juntos língua inglesa 5 / Luciana Renda B. de Melo, Marcelo Baccarin, Ronaldo Lima Jr.. --
1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. --
(Aprender juntos)

ISBN 978-85-418-3809-2 (aluno)
ISBN 978-85-418-3814-6 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino fundamental)
I. Baccarin, Marcelo. II. Lima Jr., Ronaldo.
III. Título. IV. Série.

25-294019.0

CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652
Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427
1ª edição, 2025



SM Educação

Avenida Paulista, 1842 - 18º andar, cj. 185, 186 e 187 - Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil

Tel. 11 2111-7400

atendimento@grupo-sm.com

www.smeducao.com.br

APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Inglesa

5

LÍNGUA INGLESA

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

LUCIANA RENDA B. DE MELO

Licenciada em Pedagogia pela União Brasileira de Faculdades (UniBF).
Pós-graduada em Linguística Aplicada à Língua Inglesa pelo Centro Universitário Frassinetti do Recife (UniFAFIRE).
Pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).
Professora bilingue dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

MARCELO BACCARIN

Licenciado em Letras, com habilitação em Português e em Inglês, pelo Centro Universitário de Maringá da UniSesumar.
Licenciado em Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional, pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina do Centro Universitário Filadélfia (UniFil).
Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).
Professor de Inglês e Português em instituições de Ensino Superior.

RONALDO LIMA JR.

Bacharel e licenciado em Letras-Inglês pela Universidade de Brasília (UnB).
Mestre em Linguística Aplicada pela UnB.
Doutor em Linguística pela UnB.
Professor do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB.
Pesquisador do CNPq.

São Paulo, 1ª edição, 2025.

LIVRO DO ESTUDANTE



Aprender Juntos Língua Inglesa 5

© SM Educação

Todos os direitos reservados

Direção editorial	André Monteiro
Gerência editorial	Lia Monguilhott Bezerra
Edição executiva	Gisele Aga (2014 Soluções Editoriais) Edição: Isabela Silveira Sued (editora responsável) Colaboração técnico-pedagógica: Adriana Saporito, Carla Maurício, Eduardo Amos, Isabela Silveira Sued, Sueli Valente Suporte editorial: Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato, Juliana Aga
Coordenação de preparação e revisão	Cláudia Rodrigues do Espírito Santo, 2014 Soluções Editoriais Preparação: 2014 Soluções Editoriais Revisão: Carolyne Colli, Elani Souza, Juliana Aga, Pamela P. C. Silva Apoio de equipe: Elani Souza
Coordenação de design	Gilciane Munhoz Design: Camila Ueki, Lissa Sakajiri, Paula Maestro, Thatiana Kalas
Coordenação de arte	Vitor Trevelin Edição de arte: Maria Aparecida Alves Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira
Coordenação de iconografia	Josiane Laurentino Pesquisa iconográfica: Pamela Rosa Tratamento de imagem: Marcelo Casaro
Capa	Paula Maestro Ilustração da capa: Carol Rempto
Projeto gráfico	APIS Design
Editoração eletrônica	Orquídea Editorial
Pré-impressão	Américo Jesus, Mauro Moreira
Fabricação	Alexander Maeda
Impressão	

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Melo, Luciana Renda B. de

Aprender juntos língua inglesa 5 / Luciana Renda B. de Melo, Marcelo Baccarin, Ronaldo Lima Jr. --
1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. --
(Aprender juntos)

ISBN 978-85-418-3809-2 (aluno)

ISBN 978-85-418-3814-6 (professor)

I. Língua inglesa (Ensino fundamental)
I. Baccarin, Marcelo. II. Lima Jr., Ronaldo.
III. Título. IV. Série.

25-294019.0

CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2025



SM Educação

Avenida Paulista, 1842 - 18º andar, cj. 185, 186 e 187 - Condomínio Cetenco Plaza

Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil

Tel. 11 2111-7400

atendimento@grupo-sm.com

www.smeducacao.com.br

Apresentação

Querido estudante, querida estudante,

Este livro foi feito com muito carinho e cuidado para ajudar você a aprender inglês de um jeito divertido, criativo e cheio de significado. Aqui, você vai encontrar músicas, jogos, histórias, imagens e atividades que vão estimular sua curiosidade, o gosto por aprender e o prazer de usar uma nova língua para se comunicar com o mundo.

Mais do que aprender palavras e expressões em inglês, este material vai ajudar você a observar, pensar, compartilhar ideias e trabalhar junto com seus colegas. Ao longo das unidades, você também vai ter a oportunidade de refletir sobre sentimentos, respeitar as diferenças, resolver problemas com empatia e tomar decisões de maneira responsável, atitudes importantes para crescer como pessoa e fazer parte de uma sociedade mais justa e solidária.

Acreditamos que todas as crianças podem aprender, cada uma no seu ritmo, com apoio, respeito e incentivo. Por isso, este livro foi pensado para acompanhar você ao longo do ano, com desafios e descobertas que vão ampliar o seu conhecimento e valorizar tudo o que você já sabe.

Esperamos que este material seja um companheiro especial na sua jornada de aprendizado.

Os autores

Conheça seu livro

Conhecer seu livro vai ajudar você a aproveitar melhor as oportunidades de aprendizagem que ele oferece. Veja a seguir como ele está organizado.

Welcome

Vamos lá! Sua aventura em inglês começa aqui!

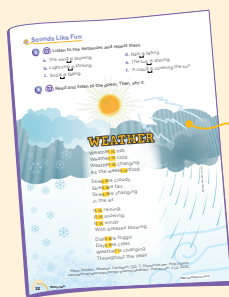
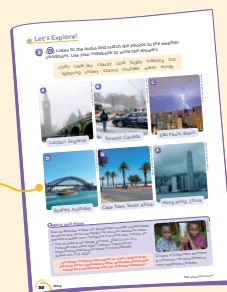


Time to Start!

Na abertura das unidades, você encontra uma história com diferentes personagens e é convidado a observar as ilustrações, refletir sobre o que está acontecendo e, então, dramatizar a história.

Let's Explore!

Nesta seção, você vai praticar palavras e estruturas novas em inglês por meio de diferentes tipos de atividades.



Sounds Like Fun

Nesta seção, você vai ouvir e repetir palavras em inglês para treinar sua pronúncia, entonação e ritmo.



Reading

Nesta seção, você vai ler diferentes tipos de textos em inglês e descobrir como eles são organizados. Depois, poderá escrever o seu próprio texto.

In Action

Nesta seção, você vai pensar e conversar sobre atitudes que ajudam a melhorar a convivência com sua família, seus colegas e outras pessoas.





Fun Time

Nesta seção, você vai relembrar o que estudou na unidade por meio de músicas, jogos, desafios e outras atividades divertidas.



Review

Nesta seção, você vai relembrar as palavras e as estruturas que estudou nas unidades.



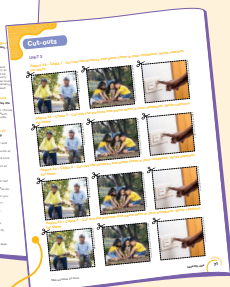
Project

Nesta seção, você vai participar de um projeto em grupo para compartilhar ideias e experiências relacionadas aos temas sobre os quais estudou.



Audio scripts

Aqui você encontra a transcrição dos áudios das unidades.



Cut-outs

Nestas páginas, você encontra materiais para recortar e colar em diferentes unidades.



More and more

Este boxe apresenta indicações de livros, vídeos e/ou filmes, explora personalidades e propõe visitas a diferentes lugares.

Glossary

Este boxe apresenta o significado das palavras mais difíceis em um texto.

Ícones usados no livro



Saber Ser

Sinaliza momentos propícios para o desenvolvimento de competências socioemocionais.



Áudio

Indica a faixa de áudio relacionada à atividade.

Welcome Summer Camp • 8 (1) (2)



UNIT 1 Going Places

Time to Start! • 12 (3)
 Let's Explore! • 14
 Sounds Like Fun • 16 (4) (5)
 Reading • 17
 In Action • 18
 Fun Time • 19

UNIT 2 What They Do



Time to Start! • 20 (6)
 Let's Explore! • 22 (7)
 Sounds Like Fun • 24 (8) (9)
 Reading • 25
 In Action • 26
 Fun Time • 27 (10)

UNIT 3 It's Raining!

Time to Start! • 28 (11)
 Let's Explore! • 30 (12)
 Sounds Like Fun • 32 (13) (14)
 Reading • 33
 In Action • 34
 Fun Time • 35

Review 1 • 36 (15)

Project 1 • 38



UNIT 4 Adventure Time

- Time to Start! • 40 (16)
- Let's Explore! • 42 (17) (18)
- Sounds Like Fun • 44 (19) (20)
- Reading • 45
- In Action • 46
- Fun Time • 47



Wendee Hoeland/DDBR

UNIT 5 Home Sweet Home

- Time to Start! • 48 (21)
- Let's Explore! • 50
- Sounds Like Fun • 52 (22) (23)
- Reading • 53
- In Action • 54
- Fun Time • 55 (24)



UNIT 6 A Messy Bedroom

- Time to Start! • 56 (25)
- Let's Explore! • 58 (26)
- Sounds Like Fun • 60 (27) (28)
- Reading • 61
- In Action • 62
- Fun Time • 63



Wendee Hoeland/DDBR



Wendee Hoeland/DDBR

- Review 2 • 64 (29)
- Project 2 • 66
- Audio scripts • 68
- Cut-outs • 71

COMPETÊNCIA GERAL

4

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA

1

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL (TCT)

Cidadania e Civismo

OBJETIVO DA SEÇÃO

- Retomar e/ou aprofundar conteúdos trabalhados no ano anterior de maneira lúdica e contextualizada, preparando o terreno para os novos aprendizados.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA SEÇÃO

- » (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- » (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- » (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- » (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- » (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.



ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (warm-up)

- O primeiro encontro com a turma é uma oportunidade valiosa para estabelecer um ambiente acolhedor, seguro e estimulante. Apresente-se de forma simples e simpática, compartilhando um pouco sobre você e convidando os estudantes a fazer o mesmo. Um bom início é perguntar a eles como foram os meses de férias. Permita que falem livremente, pois esse é um tema que desperta bastante interesse. Pergunte à turma também sobre suas expectativas no aprendizado de inglês durante o ano letivo.
- Em seguida, apresente o livro à turma, mencionando os diversos assuntos que serão abordados nas unidades. Explique a eles que devem cuidar bem do livro didático, pois ele

servirá a outro estudante no ano seguinte. Portanto, todas as propostas de atividades devem ser realizadas apenas em seus cadernos ou em outros materiais indicados por você. Oriente-os a explorar as páginas do sumário e do “Conheça seu livro” conforme orientações gerais do Livro do Professor.

- Realize uma avaliação diagnóstica para identificar os conhecimentos prévios da turma do idioma. Use também como referência as orientações gerais do Livro do Professor.

Atividade 1

- (EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP14) Explore as cenas das páginas 8 e 9 com os estudantes e faça perguntas como: *Where are the characters? What are they doing?* Explique a eles que as respostas devem se basear apenas na observação das imagens.

THESE ARE SOME OF THE PEOPLE THAT WILL HELP YOU THESE DAYS. SO LET'S START THE DAY AND HAVE LOTS OF FUN!

Welcome Summer Camp

- 1 Read the story. Then, listen and act out.
- 2 In your notebook, answer the questions about the story.

a. Where are the kids?

They are in a **summer camp**

b. How many kids are talking to the instructor?

There are **four** kids talking to the instructor.

c. What can they do there?

They can do , judo and play and . They can also feed and pick fruit and **capoeira, soccer, volleyball, animals, vegetables**

d. Who are some of the people that work in the summer camp?

Maurício is a cook, João is a , Valdo and Diana are **nurse, cleaners**

cleaner: faxineiro(a)

YEAH!

Não escreva no livro.

nine **9**

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 1

Instructor: Let me tell you about the activities you can do at Wilson's Summer Camp. You can do judo, *capoeira* and even play soccer or volleyball.

Girl 1: Wow! I want to do everything.

Instructor: What about feeding animals or picking fruit and vegetables?

Boy: I love animals.

Girl 2: I want to pick fruit.

Instructor: These are some of the people that will help you these days. So let's start the day and have lots of fun!

Kids: Yeah!

Para complementar

Para se aprofundar nas estratégias de leitura *skimming* e *scanning*, sugerimos:

- O vídeo "Skimming and Scanning" para um breve resumo das estratégias. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=t3F8pQLtY_Q. Acesso em: 24 set. 2025.
- A leitura e a realização das atividades disponíveis em "Skimming and scanning texts". Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/bitesize/articles/zdd9vwx#z3pms82>. Acesso em: 24 set. 2025.

- Então, oriente a turma a ler silenciosamente a história. Incentive os estudantes a conversar com o colega ao lado e a trocar ideias sobre o que compreenderam. Faça perguntas que motivem a observação atenta, por exemplo: *Do the kids look happy or sad? Do you think they will make new friends? Why? What do they want to do in the summer camp? Do you like these activities?*
- Pergunte aos estudantes se eles já foram a um acampamento de férias. Em caso afirmativo, pergunte onde foi, quais atividades fizeram, quantos dias ficaram no local etc.
- Em seguida, reproduza o áudio e peça que o acompanhem enquanto leem.
- Ao final, incentive-os a dramatizar a cena em grupos e aproveite para praticar com eles a pronúncia das palavras mais complicadas e as entonações das frases.

Atividade 2

- **(EF15LP03)** Esta atividade propõe que os estudantes exercitem a estratégia de leitura de *scanning*, de modo a identificar informações específicas no texto.
- Peça aos estudantes que, em duplas, leiam as perguntas e tentem inferir as respostas corretas. Oriente-os a ler novamente o texto, observando, inclusive, o glossário.
- Para a correção, solicite a alguns estudantes que compartilhem suas respostas com a turma.

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 2

1. Neil wakes up at 6 o'clock and has a shower.
2. Liam always brushes his teeth after lunch.
3. Mia plays with friends on Saturdays.
4. Cauã and his classmates go to school by bus.

Saber Ser **Autoconsciência**

Aproveite o momento para conversar com a turma sobre medos comuns na infância, como de escuro, monstros ou barulhos desconhecidos. Diga que esses medos tendem a desaparecer conforme amadurecemos e aprendemos a diferenciar a fantasia da realidade. Explique que todos nós sentimos medo em algum momento da vida e que reconhecer esse sentimento é importante para aprendermos a lidar com ele. Incentive os estudantes a compartilhar, se desejarem, situações em que sentiram medo e como conseguiram lidar com elas. Mostre que, ao falar sobre o que sentimos, aprendemos mais sobre nós mesmos e descobrimos estratégias para enfrentar as dificuldades. Esse tipo de reflexão fortalece a confiança, ajuda cada criança a perceber que não está sozinha em suas emoções e contribui para que a escola desempenhe um papel social na vida dos estudantes, auxiliando-os em sua formação integral, que vai além do aprendizado dos componentes curriculares.



3 Read the cartoon. In your notebook, write the correct word to complete the sentence. **under**

- The monster is **behind / under / on** the bed.

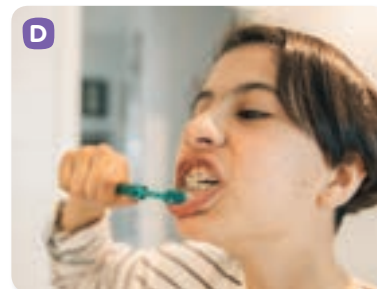


Why monsters never play hide-and-seek.

Karl Dixon. Why monsters never play hide-and-seek. Disponível em: <https://www.cartoonstock.com/cartoon?searchID=CS560363>. Acesso em: 7 jun. 2025.

never: nunca

4 **2** Look at the pictures. Then, listen and match. Write the answers in your notebook. **1. C; 2. D; 3. A; 4. B**



Não escreva no livro.

Atividade 3

- (EF15LP03) (EF15LP18) Peça aos estudantes que observem o cartum e faça algumas perguntas que incentivem a leitura imagética, de modo que possam acionar conhecimentos prévios. Pergunte se o garoto parece ser um adolescente ou uma criança (*Is the boy a kid or a teenager?*). Nesse momento, questione-os sobre alguns medos comuns durante a infância (*dark, thunder, monsters* etc.), apresentando a estrutura *to be afraid of*. Você pode usá-la em uma frase e registrá-la na lousa, como: *Some kids are afraid of monsters*. Utilize linguagem corporal para facilitar a compreensão.
- Pergunte, então, onde o menino está, com quem fala e se demonstra ter algum medo: *Where is the boy? Who is he talking to? What is he afraid of?* Incentive-os a fundamentar suas respostas e a reconhecer que parte do humor do cartum está no fato de o

garoto e o monstro brincarem juntos de esconde-esconde (*hide-and-seek*).

- Faça a leitura do cartum, propondo que tentem explicar o significado da expressão *Found you!* Explique que ela pode ser usada no contexto da brincadeira de esconde-esconde como forma de dizer que você encontrou quem se escondia. Use gestos para explicar essa ideia: aponte para si mesmo e diga *I found*; aponte para um estudante e diga *you!*
- Peça aos estudantes que selecionem a palavra adequada para completar a frase e a escrevam por completo em seus cadernos.
- Faça a correção coletiva. Proponha que expliquem por que as alternativas *behind* e *on* estão erradas. Espera-se que digam que, se *behind* fosse a alternativa correta, o monstro precisaria estar atrás da cama e que, se fosse *on*, o monstro precisaria estar sobre a cama.

Atividade 4

- (EF15LP18) Organize a turma em duplas. Peça que observem atentamente as imagens e levantem possibilidades sobre o vocabulário que ouvirão.
- Peça que fechem seus livros e reproduza o áudio integralmente. Pergunte se as possibilidades que levantaram foram mencionadas.
- Em seguida, peça que abram seus livros, escrevam os números 1-4 em seus cadernos e certifique-se de que compreendem o que deve ser feito: associar as imagens aos itens do áudio, escrevendo uma letra para cada número.
- Reproduza o áudio novamente para que façam as devidas associações. Se necessário, reproduza-o mais uma vez para que verifiquem suas respostas.

Não escreva no livro.

5 Read the example. In your notebook, write sentences for the pictures.



A Marcelo - cat

This is Marcelo's cat.



B Pedro - new car

This is Pedro's new car.



C Veronica - soccer ball

This is Veronica's soccer ball.



D Laura - favorite food

This is Laura's favorite food.

6 In your notebook, write the numbers to complete the sequences.

a. thirty; b. sixteen; c. forty-two; d. thirty-five

a. ten - twenty - - forty

b. twelve - - twenty - twenty-four

c. thirty-three - thirty-six - thirty-nine - - forty

d. - forty - forty-five - fifty

7 With your class, write a list of food items. Then, play the game. Follow your teacher's instructions.

FOOD MIME GAME



Person stirring eggs.

More and more

Vamos conhecer os diferentes tipos de café da manhã ao redor do mundo? Se possível, assista ao vídeo a seguir com a turma e o professor para conhecer alguns deles. "What Does the World Eat for Breakfast?", disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ryIEIuzPSUO> (acesso em: 2 set. 2025). Em seguida, desenhe e conte para os colegas sobre o seu café da manhã típico.

Não escreva no livro.

eleven

11

Atividade 5

- De forma prática, retome com a turma o uso e o significado do *genitive case*. Escreva na lousa um exemplo com 's, como *Isabela's notebook*. Pergunte o que esse uso indica e peça novos exemplos. Esclareça que o *genitive case* indica posse. Nesse momento, aponte alguns materiais dos estudantes para dar mais exemplos, como: *This is Natália's book*.
- Em seguida, oriente-os a realizar a atividade e, depois, conduza a correção coletiva.

Atividade 6

- Explique que a atividade apresenta quatro sequências numéricas e os estudantes deverão descobrir qual é o padrão da sequência para, assim, identificar o número que falta para completá-la. Se notar que há estudantes com dificuldades, realize o primeiro item coletivamente. Se necessá-

rio, personalize a atividade, escrevendo na lousa os Algarismos referentes a cada item. Por exemplo, para o item **A**, você escreveria na lousa: 10 • 20 • ____ • 40.

Atividade 7

- (EF15LP09)** Organize a turma em grupos de três a quatro estudantes para que joguem o *Food Mime Game*. Os estudantes que vão adivinhar deverão perguntar: *Ready to order?* O que for realizar a mímica deverá usar uma das estruturas já estudadas para realizar um pedido (*I want.../Can I have...?/I'll have...*). Escreva na lousa as estruturas comunicativas para que as utilizem como referência.
- Para estimular a recuperação de conhecimentos prévios, proponha que a turma, coletivamente, elabore uma lista de 10 a 15 alimentos em inglês e registre-a na lousa para referência. A lista pode englobar

alimentos e pratos prontos estudados em anos anteriores, bem como outros que os estudantes já conheçam. É importante que seja possível fazer mímica para representar os alimentos listados. Por exemplo, para *omelet*, pode-se fazer mímicas que representem: quebrar os ovos, batê-los, despejar a omelete na frigideira, virá-la, colocá-la no prato e comê-la com garfo e faca. Diga a eles que também podem reproduzir, durante a mímica, alguns sons, como fritura, estouro de pipoca etc. Para que tenham repertório linguístico para realizar o jogo, escreva *language chunks* na lousa, como: *My turn! Your turn! I won! Try again! Let's go! Good job! Well done!* Incentive-os a usar essas expressões, reforçando a prática comunicativa em inglês.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 4, 6, 7, 8

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3, 4

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Economia, Multiculturalismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Geografia

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Utilizar vocabulário relacionado a meios de transporte.
- Utilizar os verbos *get* e *go* no *simple present* para perguntar e responder sobre formas de locomoção.
- Empregar as preposições *on* e *by* para falar sobre formas de locomoção.
- Reconhecer palavras com os fonemas /dʒ/ e /g/.
- Ler e elaborar verbetes de dicionários, reconhecendo as principais características do gênero textual.
- Refletir sobre regras de segurança ao andar de bicicleta.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- » (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- » (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).

UNIT

1

Going Places

- 1 Read and listen to the story. Do the tasks in pairs or small groups.
 - a. Describe the story.
 - b. Act out the story.



12

twelve

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (warm-up)

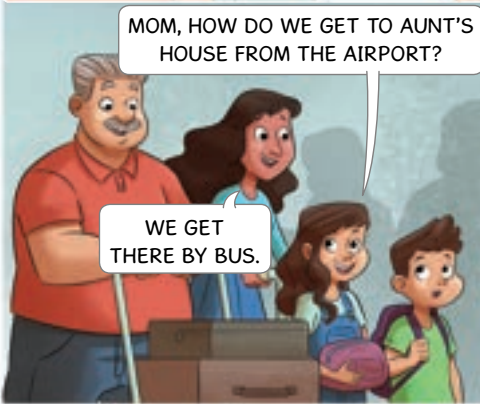
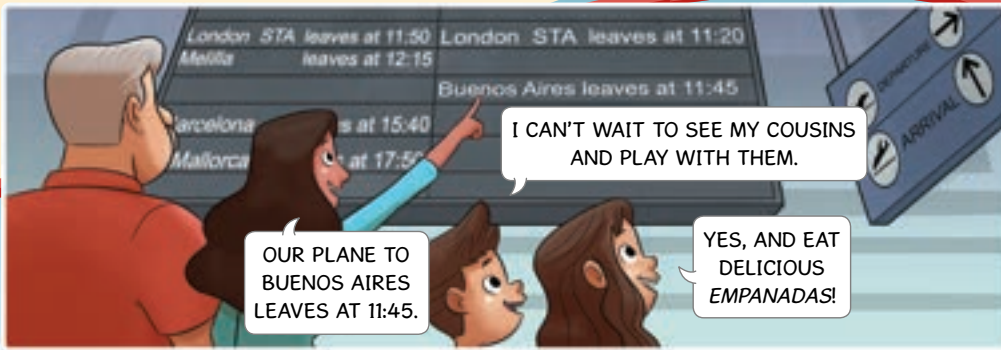
- Pergunte aos estudantes como eles vão à escola (a pé, de carro, de ônibus etc.). Cuide para que esse momento seja conduzido de forma respeitosa, sem julgamentos sobre o modo de transporte utilizado por cada um. À medida que forem falando, escreva as respostas na lousa, em inglês. Aproveite a oportunidade e faça uma enquete, perguntando o que eles acham que vão aprender nesta unidade.
- Depois, escreva na lousa a palavra *Transportation*. Peça que, em duplas ou em pequenos grupos, listem os meios de transporte que já conhecem, em inglês ou português. Se possível, disponibilize dispositivos móveis da escola para que pesquisem diferentes tipos de transporte na internet, sob sua supervisão. A seguir, uma sugestão de vídeo curto e didático, que apresenta diferentes meios de transporte:

- TYPES of Transportation! Learning Modes of Transport for Kids, 2020 (1 min 56 s). Publicado pelo canal Crianças Aprender Vídeos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HHc5nZ2dUwo>. Acesso em: 26 jul. 2025.

Atividade 1

- (EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP14) Peça aos estudantes que explorem as ilustrações das páginas 12 e 13 e, então, pergunte onde a história se passa, qual pode ser a relação entre as personagens (a saber: *grandpa, mom, daughter/girl/sister, son/boy/brother*), o que elas carregam e o que esperam ler. Permita que levantem hipóteses livremente.
- Pergunte a eles se já estiveram em um aeroporto e se já tiveram a oportunidade de viajar de avião, utilizando bastante linguagem corporal e, se necessário, recorrendo ao português: *Have you ever visited an airport? Have*

Não escreva no livro.



arrive: chegar

Não escreva no livro.

thirteen

13

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 3

Mother: Come on, guys! Take all the baggage. Don't forget your backpack, Liam.
Liam: OK, Mom. Here it is.
Mother: Our plane to Buenos Aires leaves at 11:45.
Liam: I can't wait to see my cousins and play with them.
Girl: Yes, and eat delicious empanadas!
Girl: Mom, how do we get to Aunt's house from the airport?
Mother: We get there by bus.
Grandpa: Yes, we arrive in Buenos Aires and take the bus to La Plata.
Liam: Great!
Liam: I need to go to the restroom. Where is it?
Mother: It's over there, on the left.
Grandpa: I'll go with you.

you ever traveled by plane? Incentive-os a compartilhar suas experiências, se possível, em inglês, usando palavras ou frases que já conhecem. Cuide para que não haja constrangimentos em relação aos estudantes que já tenham ou não viajado de avião.

- Chame a atenção para os quadros de horário: *Look at the display boards. What do they show?* Espera-se que percebam que eles apresentam informações como horários, locais de partida e locais de chegada. Nesses quadros, em geral, utilizamos o formato 24 horas, usando 17:15 em vez 5:15 p.m., mais comum na fala. Leia o enunciado e as tarefas. Pergunte o que acham que devem fazer na atividade. Espere-se que digam que deverão ouvir e ler o texto e que, em seguida, deverão tentar descrever a história e dramatizá-la.
- Reproduza o áudio e oriente os estudantes

Não escreva no livro.

a acompanhar as cenas lendo os balões de fala durante a escuta. Ao final, pergunte qual é o destino das personagens (Buenos Aires, Argentina) e se é possível saber de onde elas partem (Não é possível saber, pois não foi mencionado.). Para isso, você pode dizer: *Where are they going to go? Are they going to go to Brasília or Buenos Aires? Where are they now? Are they in Brazil?*

- Organize-os em grupos de quatro estudantes e proponha que realizem a primeira parte da atividade. Oriente-os a utilizar as imagens e as palavras da história para descrevê-la. Eles podem, com o seu auxílio, usar frases como: *The mom, the grandpa and the kids are at the airport. They will visit Buenos Aires. The plane leaves at 11:45. They are excited to meet their cousins and eat empanadas. They get to their aunt's house by bus. The boy needs to go to the restroom, and grandpa goes with him.*

Caminhe pela sala, observe as tentativas de uso da língua e anote as frases que os estudantes utilizaram. Ao fim, registre na lousa as que julgar pertinente.

- Em seguida, oriente os estudantes a praticar os diálogos e diga que aqueles que desejarem podem apresentá-los para todos.
- Peça a eles que prestem atenção na última cena da página 13. Liam, o menino, está sentado com a família numa área do aeroporto e diz que precisa ir ao banheiro. Pergunte aos estudantes se notaram que o avô do garoto vai acompanhá-lo; peça que levantem hipóteses sobre por que ele decidiu fazer isso. É possível que pensem apenas que o avô queira usar o banheiro também. Explique que o avô irá acompanhá-lo porque crianças não devem ficar desacompanhadas em locais públicos.

Let's Explore!


**IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DESTA SEÇÃO**

A seção *Let's Explore!* desta unidade tem como objetivo ampliar e praticar o vocabulário relacionado aos meios de transporte, além de explorar o uso das preposições *on* e *by* em combinação com os substantivos apropriados.

Os estudantes também terão a oportunidade de praticar a formulação de perguntas com os verbos *get* e *go* no *simple present*, bem como suas possíveis respostas, promovendo o uso funcional da língua em contextos cotidianos.

**HABILIDADES
DESENVOLVIDAS
NESTA SEÇÃO**

- » (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado
- » (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- » (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
- » (EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.

- 2 In your notebook, match the photos to the sentences.
1. f; 2. e; 3. a; 4. d; 5. c; 6. b



- a. In the Amazon region, some students go to school by boat.
- b. We travel to Pernambuco by plane.
- c. Mom takes me to school on foot.
- d. They travel across the ocean by ship.
- e. I go to school by bus.
- f. Daniel gets to work by subway.

More and more

Já imaginou uma sala de aula que flutua? Essa é a ideia da escola Shidhulai Swanirvar Sangstha, uma rede de barcos em que estudantes de 6 a 10 anos têm aulas em Bangladesh. Se possível, assista ao vídeo a seguir com a turma e o professor: "During Floods, Floating Schools Bring the Classroom to Students", disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=M3VQPbcSeVA> (acesso em: 3 set. 2025). Depois, reflita: todas as crianças têm as mesmas oportunidades para ir à escola? Explique.

A tecnologia pode ajudar a aprender mais. Ao usar a internet para pesquisa, faça-o acompanhado de um adulto, seja em casa, seja na escola. Use-a com cuidado e respeito.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Atividade 2

- (EF15LP18) Escreva na lousa as palavras apresentadas na atividade referentes a formas de se locomover: *subway, bus, boat, ship, foot, plane*. Explore as imagens da página com os estudantes. Diga o nome de uma forma de se locomover e peça que a localizem entre as imagens.
- Oriente-os a ler as frases e associar as imagens a elas. Se necessário, faça uma ou duas associações na lousa com a participação de toda a turma.
- Após a correção, chame a atenção para a preposição *by* usada com veículos e, em seguida, peça aos estudantes que observem novamente as frases na atividade. Pergunte como dizemos quando vamos a pé. Explique que, em inglês, usamos uma expressão diferente: *on foot*.

Atividade complementar

- Escreva na lousa quatro categorias de formas de locomoção: *air, water, land e rail*. Explique aos estudantes que são transportes por ar, água, terra e ferrovia, respectivamente. Peça a eles que copiem as quatro categorias em seus cadernos e relacionem cada uma delas às formas de locomoção da atividade 2 (*air: plane; water: boat, ship; land: bus, foot; rail: subway*). Essa atividade pode ser adaptada ao ritmo dos estudantes, isto é, eles podem apenas copiar as palavras da atividade ou, então, acrescentar transportes já conhecidos e utilizados por eles. Incentive que incluam meios de transporte usados com frequência em seu local de vivência, valorizando a cultura e as características regionais. Estudantes que necessitem de outro tipo de registro além da escrita podem criar desenhos ou colagens dos meios de transporte.

Atividade 3

- (EF05LP06) Peça aos estudantes que leiam o quadro **Language Summary** e mostre como fazer perguntas com *how* e verbos no *simple present*. Relembre-os sobre a inclusão de *-s* nas frases afirmativas para as terceiras pessoas do singular e, se julgar apropriado, explique que, para os verbos terminados em **S, SH, CH, X e O**, a terminação muda, acrescentando-se *-es*. Para verbos terminados em **Y** também há uma regra diferente: substitui-se o **Y** pelo **I** e acrescenta-se *-es*.
- Verifique se os estudantes identificam o significado de *get* e *go* e diga que as frases podem ser completadas com um ou com outro, sem que essa variação altere muito os respectivos significados. No entanto, diga que *get* tem o sentido de chegar e *go* de ir.
- Peça que completem as frases em duplas

**IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DESTA SEÇÃO**

A seção *Sounds Like Fun* apoia o processo de alfabetização em inglês e em português apresentando um fenômeno comum às duas línguas: a pronúncia da letra **G**, que pode ser representada por dois fonemas diferentes: /dʒ/ (como em *giraffe*) e /g/ (como em *goal*). Esse fenômeno ocorre em circunstâncias semelhantes em português e em inglês: /g/ antes de **a**, **o** e **u** e /dʒ/ antes de **e** e **i**. A diferença é que, em português, utilizamos o fonema /ʒ/ (como em "gente"), e não /dʒ/, e, no inglês, há exceções importantes, como a palavra *get*.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 4

/g/ (3x)

- gas
- gate
- green light

/dʒ/ (3x)

- baggage
- passenger
- garbage truck

Track 5

Gus goes by Blue Goose bus.

Diversidade e inclusão

Dificuldade de aprendizagem

Ao trabalhar os sons do inglês com crianças que apresentam dificuldades, divida a atividade em etapas: primeiro trabalhe palavras com o som forte de /g/, depois com o som suave, e só então compare os dois. Jogos de associação entre palavra, som e imagem ajudam a fixar o conteúdo sem sobrecarregar os estudantes.

Por fim, use trava-línguas, como "*Gus goes by blue goose bus*", em atividades coletivas.

Sounds Like Fun

6 **4** Read, listen to and repeat the words.

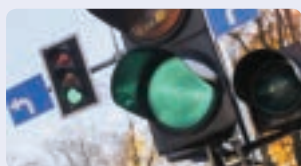
Hard sound of **G**



gas



gate



green light

Soft sound of **G**



baggage



passenger



garbage truck

7 **5** Read and listen to the tongue twister. Then, say it.

GUS GOES BY BLUE GOOSE BUS.



Joseph Rosenbloom and Mike Artell. *Zany Tongue-Twisters*. New York: Sterling Publishing, 2005.



ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 6

- Explore as imagens com a turma e esclareça dúvidas, se necessário. Reproduza o áudio, fazendo pausas para que os estudantes repitam cada uma das palavras e oriente-os a observar as letras destacadas. Incentive-os a prestar atenção especial ao som da letra **G** em cada palavra de acordo com o que aparece em negrito.
- Após a escuta, pergunte se notam alguma diferença na pronúncia da letra **G** nessas palavras. Se necessário, reproduza o áudio mais uma vez para ajudá-los a refletir. Os estudantes devem notar que ela pode representar dois sons diferentes: o som forte (*hard G*) e o som mais suave (*soft G*). O som forte da letra **G** é o que ouvimos, por exemplo, na palavra *gate* e é semelhante ao som **G** do português em palavras como

"gato". O som suave da letra **G** ocorre, por exemplo, em *passenger*. Esse som mais suave é semelhante ao som "dj" que, em português, ouvimos em "dia".

- Reproduza o áudio mais uma vez, fazendo pausas para que os estudantes repitam as palavras e ampliem a consciência sonora.

Atividade 7

- Peça aos estudantes que leiam a frase em silêncio e observem a ilustração. Esclareça dúvidas de vocabulário, se necessário. Diga cada uma das palavras do *tongue twister* e peça que as repitam devagar. Reproduza o áudio quantas vezes julgar necessário e oriente os estudantes a repetir o *tongue twister* cada vez mais rápido.

Atividade 8

- **(EF15LP01) (EF15LP18) (EF05LP22)** Peça aos estudantes que observem os textos e

digam o que eles são: *What are these? What can you see in them?* Espera-se que digam que são verbetes de dicionário. Escreva na lousa *dictionary entry* e explique o que o termo significa. Em seguida, diga que eles terão a oportunidade de ler e compreender verbetes de dicionários *on-line*.

- Peça que observem a estrutura dos verbetes e reconheçam o título da palavra, a classe gramatical (*noun*: substantivo, *verb*: verbo), a definição e os exemplos de uso. Informe que dicionários *on-line* também podem trazer símbolos fonéticos, áudio com a pronúncia das palavras, lista de sinônimos etc.
- Pergunte a eles qual a finalidade dos dicionários e quais benefícios podem trazer no aprendizado: *Why do we use dictionaries? How do they help us?* Ouça as colocações da turma e complemente dizendo que os dicionários têm a função de esclarecer

Reading

8 Read the dictionary entries. In your notebook, write the correct definition for each photo. Pay attention: each word has two definitions.

park

n.

1. a public area of land having areas or facilities for sports, relaxation, etc. [...]

v.

5. to leave (a vehicle) in a certain place for a period of time:

He parked the car in a tow-away zone. You can park over there.

[...]

PARK. In: Word Reference, c2025. Disponível em: <https://www.wordreference.com/definition/park>; TRAIN. In: Collins Dictionary, c2025. Disponível em: <https://www.collinsdictionary.com/pt/dictionary/english/train>. Acessos em: 27 jun. 2025.

train

noun uses

1. substantivo contável [...]

A **train** is a number of carriages, cars, or trucks which are all connected together and which are pulled by an engine along a railway. Trains carry people and goods from one place to another.

[...]

verb uses

1. verbo

If someone **trains** you **to** do something, they teach you the skills that you need in order to do it. If you **train to** do something, you learn the skills that you need in order to do it.

[...]



A



B

9 In your notebook, choose a word and write your own dictionary entry. **Resposta pessoal.**

More and more

Nesta pesquisa, realizada entre 2022 e 2023, os participantes responderam sobre a frequência com que costumam utilizar o transporte público. Segundo ela, entre os países contemplados, o país que mais usa esse tipo de transporte é a Coreia do Sul. Quantos por cento da população brasileira você acredita que usa transporte público? Investigue a resposta com a turma.



Anna Fleck. Fare Play: Who's Riding Public Transit? Statista. 21 set. 2023.

Não escreva no livro.

seventeen

17

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Esta seção *Reading* apresenta o gênero textual *dictionary entry* (verbo de dicionário), que tem como objetivo explicar o significado de uma palavra de forma clara e objetiva.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- » (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- » (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- » (EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

More and more

Organize os estudantes em grupos e oriente-os a usar os dispositivos móveis da escola, sob a sua supervisão, para investigar sobre a proposta do boxe. Circule pela sala, ajudando-os a pesquisar em *sites* confiáveis e monitorando o uso da internet. Por fim, peça que compartilhem as informações encontradas.

os significados das palavras. Além disso, contribuem para o enriquecimento do vocabulário, ajudam a compreender diferentes usos de uma mesma palavra e favorecem a autonomia na leitura e na escrita. Você pode dizer: *Dictionaries help us find the meaning of the words. They help us learn new words. They also help us read and write better.*

- Por fim, peça que, em duplas, leiam as definições e selecionem e copiem em seus cadernos aquelas que definem as imagens. Destaque que há duas definições para cada palavra e que, portanto, eles deverão selecionar a correta.
- Ao corrigir, chame a atenção da turma para as diferentes classes gramaticais associadas à mesma palavra e as mudanças de significado de acordo com o uso.

Atividade 9

- (EF35LP07) Explique aos estudantes que, individualmente ou em duplas, elaborarão um verbete de dicionário. O verbete será simples e apresentará somente uma definição para a palavra escolhida e um exemplo de uso. A palavra deverá ser um dos meios de transporte estudados na unidade. Oriente-os a usar os verbetes da atividade anterior como referência. Além disso, escreva *chunks of language* na lousa que poderão ser usados por eles, como: *It's a means of transport that... This means of transport is... It is a (land/air/water/rail) means of transport* etc. Escreva também alguns adjetivos na lousa, por exemplo: *big, medium, small*.
- Após elaborarem os verbetes com a definição e o exemplo de uso, peça que se juntem a um colega ou a uma outra dupla

para ler seus verbetes sem dizer a palavra a que se refere – lembre-os de ler os exemplos de uso sem ler o nome do meio do transporte. Os colegas deverão, ao ouvir a leitura, tentar adivinhar sobre qual meio de transporte trata o verbete.

- Após a dinâmica de socialização dos verbetes, organize a turma para montar um pequeno dicionário ilustrado com todos os textos. Esse material pode compor o portfólio da turma e ficar disponível para consulta sempre que necessário. Como forma de avaliação, observe e registre diferentes aspectos do aprendizado, como a clareza da definição, a adequação do exemplo de uso, o envolvimento dos estudantes na atividade e a cooperação na construção coletiva.

Não escreva no livro.

**IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DESTA SEÇÃO**

A seção *In Action* tem como objetivo desenvolver valores como cuidado, segurança e precaução. Por meio de atitudes positivas como essas, desenvolvemos o cuidado não só com a própria integridade física, mas também com a de pessoas ao nosso redor. Para isso, os estudantes lerão um infográfico sobre dicas de segurança ao andar de bicicleta.

**HABILIDADES
DESENVOLVIDAS
NESTA SEÇÃO**

- » (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- » (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

More and more

Auxilie a turma a chegar à conclusão de que regras e sinalizações do transporte público costumam aparecer em inglês em diferentes países cujo idioma oficial não é o inglês porque ele funciona como uma língua em comum entre pessoas de diferentes nacionalidades, inclusive entre aquelas que não o têm como língua materna. Assim, o uso do inglês em placas e avisos é uma forma de incluir viajantes do mundo todo em espaços públicos. Reflita com os estudantes sobre como compreender o inglês pode ajudar turistas a se sentirem mais seguros e acolhidos ao usar o transporte público em outros países.

In Action

Being safe

10 Read the infographic. In your notebook, write the correct title for it. Then, reflect on how to be safe. **Item b.**

- a. Skate Safety Tips for Kids
- b. Bike Safety Tips for Kids
- c. Scooter Safety Tips for Kids

avoid: evitar
be seen: ser visto(a)
hazards: obstáculos
safety: segurança



Rocky Mountain Hospital for Children. *Bike Safety Tips for Kids*, c1999-2025. Disponível em: <https://www.healthonecares.com/locations/rocky-mountain-childrens/for-patients/safe-care/bicycle-safety>. Acesso em: 27 jun. 2025.

11 Choose a means of transportation you use. With your family, think of three or four safety tips for traveling with the selected transport. Write the tips in your notebook or on a poster. **Resposta pessoal.**

More and more

Em vários países onde o inglês não é a língua oficial, regras e sinalizações do transporte público também aparecem nesse idioma. Por que você acha que isso acontece? Como você acha que isso pode ajudar turistas de diferentes lugares do mundo? Reflita e compartilhe suas ideias com a turma.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 10

- (EF35LP03) (EF35LP05) Chame a atenção dos estudantes para o texto e peça que, ao realizarem essa observação rápida (*skimming*), digam de que se trata: *What is the text about? Can you see images and text or just text? What else can you see?*
- Em seguida, peça que leiam o texto e conversem com o colega ao lado sobre o que compreenderam. Incentive a troca de ideias.
- Pergunte se conhecem as palavras em destaque, ou seja, os verbos que aparecem no imperativo: *wear* (use, no sentido de vestir, colocar no corpo), *see* (veja), *use* (use), *check* (verifique), *watch (for)* (esteja atento a) e *avoid* (evite). Incentive-os a inferir o significado das palavras considerando o contexto e a consultar o glossário. Então, informe a eles que são verbos e estão no imperativo porque estão apresentando instruções.

- Oriente-os a ler o texto atentamente e a observar e a copiar em seus cadernos o título adequado para ele. Faça a correção na lousa, incentivando os estudantes a verbalizar seu raciocínio para justificar suas respostas.
- Aproveite a oportunidade para expandir a discussão sobre a importância de respeitar todas as regras de trânsito e estar atento ao caminhar pela rua, por exemplo, tomando cuidado com as saídas de garagem, atravessando a rua sempre na faixa e, quando houver semáforo, observar se está aberto para pedestres.

Atividade 11

- Para que a atividade seja mais significativa, comece com uma breve discussão em sala de aula sobre os diferentes meios de transporte que os estudantes e suas famílias usam no dia a dia. Pergunte sobre

- a importância de viajar com segurança e o que eles já sabem sobre o assunto.
- Em seguida, instrua-os a realizar a atividade em casa. Incentive-os a conversar com a família para coletar as dicas de segurança e a registrar tudo de forma criativa no caderno ou em um cartaz. Proponha que tentem realizar a tarefa em inglês para que utilizem o idioma também fora de sala, mas, caso não seja possível, eles podem realizá-la em português para, na escola, criar uma versão em inglês.
- Ao final, abra espaço para que os estudantes compartilhem suas descobertas com a turma, criando um momento de troca de informações e de prática oral com um propósito real.

Atividade 12

- Diga aos estudantes que eles deverão desvendar algumas charadas: *Look at the riddles. They give us clues to guess*

Fun Time

12 Read the riddles and answer them in your notebook.

a. plane; b. train; c. bicycle/bike; d. ship; e. subway; f. motorcycle/motorbike; g. car; h. bus

- I always carry many people through the sky, so I don't need roads. What am I?
- I travel along tracks and whistle on the way. I take people far away. What am I?
- I have two wheels and no engine. You need a helmet to ride me. What am I?
- I take people across the water, and I have a captain. What am I?
- I carry passengers underground. I'm a type of transport that travels below the city. What am I?
- I make noise when you turn the key. I have two wheels, and you need a helmet to ride me. What am I?
- I am the most common vehicle on the road. I have seat belts, four tires, and you must wear a seat belt. What am I?
- I have many seats and wheels. I can carry lots of people, and I travel to many places around the city. What am I?

More and more

Você sabia que, em muitas regiões do Brasil, a principal via para o transporte não é uma estrada, mas, sim, um rio? Para os povos ribeirinhos, que vivem às margens dos rios, a água é o caminho mais importante. A canoa e a balsa são meios de transporte essenciais para essas comunidades. Mais do que simples veículos, essas embarcações são construídas com conhecimento tradicional sobre a madeira e a força das correntes, um saber transmitido de geração em geração.



Ribeirinhos em uma canoa. Breves, Pará. 2025.

Não escreva no livro.

nineteen

19

something. These riddles are about means of transport. Organize os estudantes em duplas ou trios para realizar a atividade.

- Esclareça que terão 10 minutos para descobrir todas as respostas, registrando-as em seus cadernos. Oriente-os a não mostrar suas respostas para ninguém: *You have 10 minutes to guess the answers. Write them in your notebooks. Don't show them to the other students.*
- Ao fim, chame cada um dos grupos, ouça as respostas que deram e, sem dizer a eles, anote os acertos. Por fim, faça a correção e verifique qual grupo teve mais acertos.

Para complementar

Considerando que esta é a primeira unidade do ano letivo, sugerimos que você comece a reunir, a partir daqui, evidências

de aprendizagem dos estudantes, como fotografias de trabalhos, produções escritas, desenhos, anotações e registros de atividades orais etc., para que eles possam construir portfólios ao longo das aulas. Se possível, ao final de cada unidade, reserve um momento para que revisem juntos o portfólio, selecionando o que desejam incluir.

More and more

Aproveite a leitura do boxe para expandir o repertório cultural dos estudantes. Ao lê-lo, promova uma discussão a respeito das formas de se locomover em diferentes realidades, incentivando-os a compartilhar suas experiências pessoais. Considere que podem haver diferentes realidades na sala.

IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DESTA SEÇÃO

Com as charadas da seção *Fun Time*, os estudantes poderão re-tomar vocabulário referente aos meios de transporte. A exploração do gênero textual charada poderá ser ampliada por meio da atividade complementar.

Para complementar

Ao trabalhar o vocabulário de meios de transporte, destaque aos estudantes que os nomes podem variar de acordo com a variação do inglês. Por exemplo, nos Estados Unidos se diz *truck*, enquanto no Reino Unido é comum usar *lorry*. Essas diferenças mostram que o inglês não pertence apenas a um grupo ou região, mas é uma língua global, marcada por diversidade e pluralidade cultural. Reflita sobre como essa percepção pode enriquecer sua prática docente e ampliar a visão dos estudantes sobre a língua inglesa. Sugerimos também assistir ao vídeo "English in the world: A very brief history of a global language", publicado pelo canal OpenLearn from The Open University, que aborda a história do inglês: <https://www.youtube.com/watch?v=mTOsxh4OcfU> (acesso em: 3 set. 2025).

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 4, 5, 6, 8

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3, 4, 6

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL (TCT)

Economia, Cidadania e Civismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Geografia

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Usar vocabulário relacionado a profissões.
- Utilizar os verbos *do* e *be* no *simple present* nas formas afirmativa e interrogativa com diferentes pronomes.
- Usar os fonemas /t/ e /tj/.
- Ler e produzir uma entrevista, reconhecendo as principais características do gênero textual.
- Refletir sobre tomada de decisão segura para prever problemas e evitá-los.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- » (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- » (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- » (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.

1 6 Read and listen to the story. Do the tasks in pairs or small groups.

- a. Describe the story. b. Act out the story.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (warm-up)

- Para iniciar a aula, sugerimos que faça um jogo com a turma. Peça aos estudantes que fechem seus livros e desenhe na lousa um tracinho para cada letra da frase *What they do* (mas não a escreva, pois o objetivo é que os estudantes a desvendem). Depois, faça o desenho de duas escadas, com sete degraus cada uma. Abaixo de uma delas, escreva a palavra *teacher*, e da outra, *students*. Diga que você será o adversário da turma.
- Peça a alguns voluntários que digam as letras do alfabeto para preencher a frase. Se o estudante disser uma letra incorreta, desenhe um boneco-palito no primeiro degrau da escada *teacher*. Se a letra existir na frase, desenhe o mesmo boneco no primeiro degrau da escada *students*. Prossiga o jogo dessa maneira até que a frase seja desvendada.

- Diga que a frase descoberta é o título da unidade que será estudada. Aproveite a oportunidade e peça à turma que levante hipóteses sobre o que acham que vão aprender.

Atividade 1

- (EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP14) Peça aos estudantes que observem apenas as cenas da história e fechem seus livros. Oriente-os a prever o que ocorre na história com um colega.
- Então, peça-lhes que abram os livros novamente. Leia o enunciado e as tarefas, verificando se compreendem que deverão ouvir e ler o texto e, em seguida, tentar descrever a história e dramatizá-la.
- Reproduza o áudio uma ou duas vezes. Explore a compreensão leitora dos estudantes perguntando a eles onde estão as personagens e sobre o que elas estão conversando. Verifique se eles sabem o que é o *Career Day*. Se não souberem, comente que se trata de um evento em que as

Não escreva no livro.



TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 6
Mother: Look, Amanda! The Career Day photos.
Girl 1: Great! Let's have a look!
Girl 1: Look, Paula, my uncle!
Girl 2: Oh, he's a cook!
Girl 1: Yes, he works in a restaurant.
Girl 2: And who's she?
Girl 1: This is Emma, my friend's sister.
Girl 1: She's a web designer. She creates websites. Cool, right?
Girl 1: This is Sarah. She's a police officer. She's my teacher's stepsister.
Girl 2: Your cousin David!
Girl 1: Yes! He's a firefighter.
Girl 2: Oh! I know what he does. He's a doctor!
Girl 1: No. He's a nurse, and he works in my school.

Saber Ser **Consciência social**

É importante que os estudantes saibam reconhecer que o acesso às diferentes profissões vai muito além da escolha ou do esforço individual. Estudos mostram que fatores como origem, cor, gênero e oportunidades educacionais influenciam, de forma significativa, possibilidades de carreira e salários, como este elaborado pelo IBGE: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35467-pessoas-pretas-e-pardas-continuum-com-menor-acesso-a-emprego-educacao-seguranca-e-saneamento> (acesso em: 9 ago. 2025).

Refletir sobre essas desigualdades e discutir formas de ampliar a mobilidade social contribui para formar cidadãos mais críticos e engajados.

career: carreira
firefighter: bombeiro(a)
nurse: enfermeiro(a)
web designer: desenvolvedor(a) de sites

Não escreva no livro.

twenty-one

21

escolas convidam parentes dos estudantes e profissionais da comunidade escolar para falar sobre suas profissões.

- Então, oriente-os a realizar as duas tarefas: descrever a história e, em seguida, dramatizá-la. Para isso, organize-os em trios. Incentive-os a utilizar as imagens e as palavras da história para descrevê-la. Eles podem usar frases como: *They are at a park. They look at the Career Day photos. The uncle is a cook. He works in a restaurant.* Enquanto descrevem a história, caminhe pela sala, observe as tentativas de uso da língua e anote as frases que os estudantes utilizaram. Ao fim, compartilhe algumas com a turma, registrando-as na lousa como forma de reconhecer seu esforço.
- Em seguida, oriente-os a praticar os diálogos e diga que aqueles que desejarem podem apresentá-los à turma.

Não escreva no livro.

Atividade complementar

- (EF05GE04)** Faça algumas perguntas aos estudantes incentivando a reflexão sobre profissionais do campo e das cidades. Algumas sugestões: *Where do people work in rural areas? What about in the cities? What types of tools do workers use in the countryside and in the city? What is similar and different between working in the city and in the countryside?* Utilize gestos e, se necessário, o português para se fazer entender.
- Em seguida, faça alguns questionamentos para identificar diferentes formas de trabalho na comunidade em que os estudantes vivem. Algumas sugestões: *Do you know anyone who works near your home? What does this person do? Are there different types of work in your community? Which ones? Which of these professions do you think are really important? How do they help the community?*

- Com o apoio da gestão, organize um *Career Day* na escola, convidando os familiares dos estudantes para falar sobre suas profissões. Antes do evento, a turma pode preparar perguntas que desejam fazer.
- Havendo familiares que não trabalham em profissões remuneradas, aproveite a oportunidade para abordar a economia de cuidado, valorizando o trabalho não remunerado essencial para a sociedade. Isso desmistifica a ideia de que o valor de uma pessoa está ligado apenas a um emprego formal. Leia mais sobre o assunto aqui: <https://lab.thinkolga.com/economia-do-cuidado/> (acesso em: 4 set. 2025).
- Durante a visita, atue como mediador, incentivando a comunicação espontânea. Ao final, a turma pode elaborar um cartaz, em inglês, para resumir os principais aprendizados da proposta.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* desta unidade visa ampliar o vocabulário relacionado a profissões. Além disso, os estudantes são expostos ao uso dos verbos *do* e *be* no *simple present* tanto no singular quanto no plural.

A seção promove oportunidades de compreensão e produção oral bem como de compreensão e produção escrita.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 7

1. She works with animals.
2. I take care of sick people.
3. He works with food.
4. They teach children.
5. She drives a lot.
6. We protect people.

Let's Explore!

2 In your notebook, match the occupations to the photos.

cooks firefighters lawyer nurse



I'm a
lawyer



She's a
nurse



They're
cooks



We're
firefighters

3 Read the box and answer the questions in your notebook. Then, talk to a classmate. a. do; b. she; c. I; d. is

Language Summary			
<p>What do — you do? they</p> <p>I ————— am a nurse.</p> <p>We] ————— are nurses.</p> <p>They]</p>	<p>What does — he do? she</p> <p>He] ————— is an engineer.</p> <p>She]</p>		

- Para perguntar sobre a profissão de alguém:
 - a. com *you* e *they*, usamos *What do* + sujeito +
 - b. com *he* e, usamos *What does* + sujeito + *do*.
- Para falar sobre o que alguém é no contexto de profissões:
 - c. com, usamos *am*; com *we* e *they*, usamos *are*.
 - d. com *he* e *she*, usamos

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- (EF15LP18) Explore o conhecimento prévio dos estudantes perguntando a eles quais nomes de profissões em inglês sabem e anotando-os na lousa. Então, leia o enunciado da atividade e as palavras do boxe. Oriente-os a copiar e completar as frases em seus cadernos com o nome da profissão de cada uma das pessoas mostradas nas fotografias. Se achar apropriado, peça que façam essa atividade em duplas. Eles terão sido expostos às palavras *cook*, *nurse* e *firefighter* na abertura, mas, caso não se lembrem, oriente-os a consultá-la. Logo, a palavra que representa um desafio maior é *lawyer*, mas, por eliminação, espera-se que eles cheguem à resposta. Se pertinente, trabalhe brevemente a pronúncia das quatro profissões por meio de repetição (*drilling*).

Atividade 3

- (EF15LP09) (EF35LP06) Leia com os estudantes o **Language Summary**. Então, peça que façam a primeira parte da atividade, respondendo às perguntas. Oriente-os a trabalhar em duplas e, em seguida, a comparar as respostas com outras duplas. Por fim, corrija essa parte da atividade na lousa, checando a compreensão deles a respeito do conteúdo gramatical.
- Diga que, agora, deverão praticar o uso das perguntas e das respostas com suas duplas. Explique que eles deverão imaginar que exercem uma profissão, para que possam responder ao colega sobre ela (*What do you do?*). Depois, deverão perguntar e responder sobre alguém de sua família (*What does he/she do?*). Escreva na lousa, com o auxílio da turma, alguns membros da família que os estudantes já conhecem, para que possam

utilizá-los como referência durante a produção oral.

Proposta Interdisciplinar — Língua Inglesa e Geografia

- (EF05GE05) O objetivo desta proposta é comparar a evolução do trabalho a partir dos avanços tecnológicos. Selecione algumas imagens que retratem ocupações exercidas há décadas e como elas são realizadas hoje. Busque contemplar a agropecuária, a indústria e o comércio. Por exemplo: uma imagem que mostre um caixa de mercado ou loja em pleno exercício da função e outra com um sistema de autosserviço por código de barras em um supermercado.
- Prepare legendas em inglês para essas fotografias. Fixe as imagens na lousa e peça a colaboração dos estudantes para identificar a que cada legenda se refere. Em seguida, fixe-as junto às imagens.

4 Listen to the descriptions. Match them to the photos. Write the answers in your notebook. **1. D; 2. E; 3. F; 4. C; 5. A; 6. B**



5 In your notebook, write sentences about the photos in activity 4. Use the words given in the correct form. Follow the example.

chef doctor police officer teacher vet

A. She is a driver. **B.** They are police officers.; **C.** They are teachers; **D.** She's a vet.; **E.** She's a doctor.; **F.** He's a chef.



Need help? Use a bilingual dictionary to look up the names of the professions. Ready for a challenge? Draw two new professions and write sentences about them.

Não escreva no livro.

twenty-three

23

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- » **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- » **(EF35LP14)** Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
- » **(EF05LP06)** Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
- » **(EF05GE05)** Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.

- Apresente as seguintes questões disparadoras, usando linguagem corporal e recorrendo ao português quando necessário:
 - *What can you see in the pictures?*
 - *What is different or similar about them?*
 - *What tools or technologies do they use?*
- Organize os estudantes em grupos e distribua os setores da economia: agropecuária (*agriculture and livestock farming*), comércio (*commerce*), indústria (*industry*) e serviços (*services*). Peça que montem cartazes com fotos *Before* e *After*, usando legendas em inglês para apresentar a evolução de diferentes funções de trabalho.

Atividade 4

- **(EF15LP18)** Antes de chamar a atenção dos estudantes para a atividade, reproduza o áudio uma vez, pedindo apenas que prestem atenção. Pergunte então: *What is the audio about? What professions do you*

- think the descriptions are about?* Então, explique que devem associar as frases às imagens da atividade em seus cadernos, utilizando os números 1-6.
- Reproduza a frase 1 e pergunte: *Which photo represents this description? Yes, photo D.* Então, reproduza o áudio completo para que realizem a atividade de compreensão auditiva. Se houver dúvidas, adapte a atividade, fazendo mímicas que simulem cada uma das ações nas frases, de modo que entendam os respectivos significados.
 - Para a correção, reproduza o áudio pausadamente para que chequem as respostas e registre-as na lousa.

Atividade 5

- **(EF35LP14)** **(EF05LP06)** Esta atividade de produção escrita não só permite aos estudantes que pratiquem o uso do verbo *to be* na terceira pessoa do singular e do

plural, mas também que ampliem seu vocabulário a respeito de ocupações.

- Leia o exemplo com a turma e, em seguida, as palavras do boxe. Destaque que deverão utilizá-las nas frases que vão elaborar, prestando atenção se devem usá-las no singular ou no plural.
- Para consolidar a aprendizagem de forma individualizada, leia as propostas do balão e permita que cada estudante escolha aquela com a qual se sinta confortável, avançando, assim, no próprio ritmo. Se um ou mais deles escolherem o primeiro item, disponibilize os dicionários. Se um ou mais deles escolherem o segundo, permita que criem os desenhos de forma autônoma, auxiliando-os somente se necessário.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Sounds Like Fun* desta unidade tem o objetivo de diferenciar a pronúncia dos fonemas /t/, como em *team*, e /tʃ/, como em *chair*. Os estudantes tendem a confundir a pronúncia desses fonemas devido à pronúncia das palavras em português e aos regionalismos. Há regiões no Brasil onde a letra **T** da palavra “leite” é pronunciada como /t/ e, em outras, é pronunciada como /tʃ/. É essencial reconhecer as variações linguísticas e acolher as formas de falar dos estudantes. O foco é que eles usem a língua como ferramenta de interação social e cultural, sem abrir mão de suas identidades.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 8

/t/ [3x]

/tʃ/ [3x]

A special teacher

Peter Chain is a teacher and a cook. He teaches History at the municipal school, and he is a volunteer in a community restaurant on Tuesdays. He loves to cook chicken soup and macaroni and cheese for those in need.

Track 9

change, chat, check, cheer, choose, chop, taxi driver, teach, teacher, technician, tour guide, treat

Sounds Like Fun

6 Listen to and read the text. Then, say it.



Illustrations: Wierlen Holmquist/DBR

A special teacher

Peter **Chain** is a **teacher** and a **cook**. He **teaches** History **at** the municipal school, and he is a **volunteer** in a **community restaurant** on **Tuesdays**. He loves **to cook** **chicken soup** and **macaroni** and **cheese** for those in need.

7 Listen to the audio and play the game.

History change cheer chat **choose**
 check teacher tour guide
 technician chop
 taxi driver teach treat

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 6

- Escreva na lousa as palavras *taxi* e *children* e peça aos estudantes que as repitam. Pergunte que diferença percebem entre os sons da letra **T** e do dígrafo **CH**. Reproduza uma vez a primeira parte do áudio, que apresenta apenas os fonemas, e peça que os repitam.
- Então, oriente-os a ler o texto e observar as letras destacadas. Verifique brevemente a compreensão geral do texto e leia em voz alta as palavras com essas letras. Em seguida, leia todo o texto e faça pausas para que repitam os trechos que ouviram.
- Reproduza o áudio e oriente-os a apenas acompanhar a leitura atentando-se à pronúncia das letras destacadas. Reproduza-o quantas vezes considerar necessário até perceber que estão familiarizados e seguros em pronunciar os fonemas. Durante atividades

de desenvolvimento de pronúncia, lembre-se de que o foco deve ser na inteligibilidade, não em um determinado sotaque. Vale ressaltar que, no caso da palavra *Tuesday*, que aparece no texto, o som da letra **T** pode ser de um ou de outro jeito de acordo com a variação do inglês usado. Por exemplo, no inglês britânico, ela aparece como /tʃ/; já no inglês estadunidense, como /t/.

- No final, incentive-os a mencionar outras palavras que contenham esses fonemas.

Atividade 7

- (EF35EF01) Peça aos estudantes que leiam as palavras que compõem a *word cloud*. Pergunte quais delas conhecem. Então, reproduza o áudio e peça que as repitam.
- Organize a turma em grupos de cinco a seis estudantes. Explique que participarão de uma rodada da brincadeira *Telephone*

game. Oriente-os a criar uma frase curta com palavras que têm os fonemas aprendidos e escrevê-la em um papel. Se necessário, ofereça ajuda. Escreva um exemplo na lousa com duas palavras da nuvem: *The teacher cheers the children*. Diga que as palavras da nuvem podem ser utilizadas.

- Então, oriente-os a realizar o jogo, que funciona como a brincadeira telefone sem fio. Ou seja, os estudantes devem sussurrar a frase para o próximo colega que, por sua vez, faz o mesmo, até que o último colega a ouça e a diga em voz alta. Para uma versão mais simples, peça aos grupos que selecionem três ou quatro palavras para realizar a dinâmica.

Reading

- 8 Read the interview. In your notebook, complete the sentences with the words given.

9 years old artist's mum daily life the UK

- Chloe is from **the UK**
- The artist is **9 years old**
- The is her main inspiration. **artist's mum**
- The girl's inspires her. **daily life**

Experience the World of Child Artist Chloe (UK, age 9)

I'm excited to introduce you to Chloe, a nine-year-old child artist from the UK. [...] Her artistic expression is unique, blending elements from her daily life and vast imagination [...].

[...]

Who is your primary source of artistic inspiration?

Chloe: My mum, she is a fashion designer and likes art like me. [...]

What inspires the ideas for your drawings?

Chloe: My daily life and my imaginations.

[...]

How do you feel after you complete a drawing of which you are incredibly proud?

Chloe: I feel happy and proud of myself.

[...]



Photo of Chloe, age 9, in front of her painting.

Experience the World of Child Artist Chloe (UK, age 9). *4TinyHands*. 28 jan. 2024. Disponível em: <https://4tinyhands.com/the-world-of-child-artist-chloe/>. Acesso em: 29 jun. 2025.

blend: misturar
feel: sentir

primary source: fonte principal
proud: orgulhoso(a)

- 9 Conduct your own interview. **Resposta pessoal.**

Não escreva no livro.

twenty-five **25**

Atividade 8

- **(EF15LP01) (EF15LP03)** Peça aos estudantes que observem a forma como o texto está organizado. Pergunte se eles reconhecem do que se trata e o que os ajudou a chegar a essa conclusão. Espera-se que percebam que se trata de uma entrevista. Então, escreva na lousa a palavra *interview* e leia-a em voz alta, incentivando-os a repeti-la.
- Peça que digam a estrutura básica que caracteriza uma entrevista: perguntas e respostas (*What is an interview? A sequence of questions and answers*). Pergunte para que servem as entrevistas. Espera-se que digam que elas servem para apresentar a visão de uma pessoa sobre determinado assunto, compartilhar experiências ou opiniões, trazer informações de interesse do público e aproximar o leitor da vida ou do trabalho do entrevistado.

- Peça que leiam o texto silenciosamente e completem as frases em seus cadernos. Depois, realize a correção com a turma toda.
- Após a leitura, pergunte aos estudantes o que gostariam de perguntar à menina, se pudessem. Incentive-os a compartilhar com a turma e a levantar hipóteses sobre as respostas que ela daria.

Atividade 9

- **(EF15LP09)** Convide um funcionário da escola (professor, cozinheiro, secretário etc.) para ser entrevistado pela turma. Explique aos estudantes que o objetivo é conhecer o trabalho e a rotina desse profissional e compreender e valorizar sua ocupação na comunidade escolar. Para isso, peça que elaborem perguntas abertas e pertinentes ao tema. Para incentivá-los, registre na lousa algumas possibilidades de perguntas e peça que elaborem outras com seu auxílio.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

O gênero textual da seção *Reading* desta unidade é a entrevista. Quando publicada por escrito, na maioria das vezes, o conteúdo foi transcrito a partir do registro oral. O gênero tem sua estrutura marcada por perguntas e respostas.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- » **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- » **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Para complementar

Sugerimos assistir ao vídeo indicado a seguir, em que a professora Jussara Martins comenta o fenômeno da variação linguística e a importância de combater preconceitos linguísticos.

- **LINGUISTIC variation (variação linguística)**, 2020 (1 min 22 s). Publicado pelo canal Teacher Jussara Martins. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GA4ZyNtZaPA>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Sugestões: *What do you do in your job at school? What do you enjoy most about your work? How does your job help the school? Do you work alone or with other people?* Se sua turma for numerosa, organize os estudantes em duplas ou trios para a realização da proposta.

- Organize a data e a ordem das perguntas para a realização da entrevista. A atividade pode ser realizada em português, pois o objetivo é aproximá-los do gênero e dar a oportunidade de exercerem o papel social de um entrevistador.
- Após entrevistar a pessoa, os estudantes deverão organizar o que registraram para transcrever as entrevistas e traduzir para o inglês. Auxilie-os nesse processo.
- As entrevistas podem ser, posteriormente, compartilhadas com a comunidade escolar e com os familiares por meio do canal de comunicação da escola.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* desenvolve o conceito de tomada de decisão segura, apresentando atitudes importantes para evitar riscos à nossa integridade física.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- » (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

More and more

Conte à turma que o SESI Museu de Artes e Ofícios foi inaugurado em 2005 e está instalado nos antigos prédios da estação ferroviária de Belo Horizonte. As peças do museu foram doadas e são tombadas pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional).

É possível visitar virtualmente espaços do museu e ouvir explicações sobre peças, equipamentos, vestimentas etc., referentes a ofícios antigos. Se possível, acesse o *link* previamente para se familiarizar com a visitação e selecionar espaços a serem visitados.

Diversidade e inclusão

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)

Para estudantes com TDAH, é essencial manter a atividade dinâmica, estruturada e com instruções curtas e claras. No exercício de relacionar frases a imagens, apresente cada fotografia separadamente, pedindo que descrevam em voz alta o que veem antes de associá-la à frase.

Divida a tarefa em etapas rápidas, como identificar palavras-chave em cartões coloridos e depois ligar à imagem correta. Jogos de movimento, como levantar a mão ou se deslocar até o cartaz certo, ajudam a canalizar a energia das crianças.

Utilize reforço positivo imediato, com elogios ou símbolos visuais, e varie os tipos de tarefa (leitura, escuta, associação de imagens e dramatização) para manter o interesse e promover um aprendizado inclusivo e eficaz.

In Action

Safe decision-making

10 Match the sentences to the photos. Write the answers in your notebook. Reflect on the attitudes.

- Avoid cavities and bad breath.
- Don't wait until test time.
- Fire can cause serious burns.
- It's important to memorize the police number.



Only cook in the kitchen with adult supervision.

Review what you learn each day and study a little more at home.

Fire can cause serious burns.

Don't wait until test time.



Brush your teeth after eating.

If you are in danger, call the police (190).

Avoid cavities and bad breath.

It's important to memorize the police number.

More and more

Que tal conhecer a história de dezenas de atividades profissionais? Se possível, com a turma, faça uma visita virtual ao MAO, Museu de Artes e Ofícios.

- SESI Museu de Artes e Ofícios. Disponível em: <https://mao.com.br/historia/>. Acesso em: 1º jul. 2025.

Lembre-se de usar as tecnologias de forma responsável e ética: acesse apenas links indicados e respeite as regras de uso seguro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 10


- (EF15LP18) (EF35LP05) Peça aos estudantes que observem as pessoas retratadas nas fotografias e digam as profissões que elas têm (*firefighter, teacher, dentist, police officer*).
- Oriente-os a ler os textos que acompanham as imagens e associá-los às frases que os complementam mantendo o sentido da mensagem e a coerência. Diga que devem procurar por palavras-chave e palavras cognatas que possam facilitar a associação, por exemplo, *fire > firefighter / supervision > supervisão*. Incentive-os a inferir o significado de palavras cujos significados desconhecem, como *bad breath* (mau hálito); *burns* (queimaduras); *danger* (perigo). Antes de realizar a correção coletiva, peça que comparem as respostas em duplas.
- No fim, promova uma conversa para que os estudantes comentem por que essas atitudes

são importantes e como elas promovem nossa segurança e nossa integridade física. Aproveite a oportunidade e diga a todos que o número da Polícia Militar no Brasil é 190 e dos Bombeiros é 193. Ressalte a importância de memorizá-los.

Atividade 11

- Peça aos estudantes que fechem seus livros. Diga que você irá reproduzir uma música e que eles deverão prestar atenção à letra: *I'm going to play a song for you. Pay attention to the lyrics*. Ao final da reprodução, pergunte se gostariam de ouvi-la novamente antes de conversarem sobre ela. Em caso positivo, reproduza a música mais uma vez.
- Em seguida, pergunte qual é o tema da canção. Incentive os estudantes a associar a pergunta *What do you want to be?* às respostas que mencionam profissões como *teacher, police officer, firefighter*, entre outras. Escreva a pergunta na lousa e pergunte o que ela significa (O que você quer ser?).

Fun Time

- 11  Listen to and sing the song.

What do you want to be?

I want to be a police officer and work at the police station.
 I want to be a teacher and work at a school.
 I want to be a firefighter and work at the fire station,
 I want to be a nurse and work at the hospital.

I want to be a chef or a vet.
 I want to be a scientist.
 Can you tell me? Can you tell me? What do you want to be?

What do you want to be? What do you want to be?
 What do you want to be? Can you tell me?
 A chef, a teacher, a firefighter?
 A scientist or an astronaut?
 A police officer, a doctor or a nurse?
 What do you want to be?

I want to be a doctor and help people every day.
 I want to be an astronaut and fly my rocket into space.

What do you want to be, 2019 (2 min 53 s). Publicado pelo canal Planet Pop by ELT Songs. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eejZ4UvMqoc>. Acesso em: 9 set. 2025.

- 12 Think about a profession. Talk to your classmates about how this professional can help the world. Follow the example. Then, discuss:
 How can we use English to promote ideas like this?

- The chef can create a campaign to fight food waste.

More and more

Myrian Krexu, do povo Guarani Mbyá, é a primeira cirurgiã cardíaca indígena do Brasil. Ela nasceu em Xanxerê, em Santa Catarina, mas cresceu no território indígena Rio das Cobras, no Paraná. Myrian trabalha em hospitais públicos e privados e descobriu que queria ser médica aos quatro anos.

Myrian Krexu (1988-). Curitiba, Paraná, 2022.



Juan Ignacio Schenone/
Arquivo da fotografa

Não escreva no livro.

twenty-seven

27

- Oriente-os a abrir os livros, reproduza a música novamente e incentive-os a cantá-la enquanto acompanham a letra.
- Para conectar de forma mais significativa a temática de profissões ao exercício da cidadania, incentive os estudantes a refletir sobre como profissionais podem fazer a diferença em sua comunidade para tornar o mundo um lugar melhor.
- Leia o exemplo com eles e verifique sua compreensão a respeito do vocabulário. Depois, organize-os em duplas ou pequenos grupos. Oriente-os a escolher um profissional e a pensar em como ele poderia colaborar para remediar um problema social. Adapte a atividade de acordo com as necessidades da sua turma: ela pode ser feita somente oralmente ou, então, oralmente e por escrito. Promova um momento para que socializem suas respostas e comentem as ideias uns dos outros.
- Por fim, conduza a discussão sobre o uso do inglês como ferramenta de comunicação global, mostrando que a língua pode ajudar a compartilhar ideias e soluções em contextos internacionais. Por exemplo, o *chef* poderia promover sua campanha em redes sociais usando o inglês para atingir mais pessoas ao redor do mundo. Reforce a ideia de que o inglês é a língua mais falada do mundo se forem considerados falantes nativos e não nativos, e que, por isso, ideias divulgadas nessa língua têm maior potencial de alcance.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS- -CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Fun Time* desta unidade convida os estudantes a revisar e ampliar estruturas comunicativas e vocabulário que aprenderam por meio de uma música animada e envolvente chamada *What do you want to be?* A atividade é finalizada com uma reflexão a respeito de como os profissionais podem atuar para fazer a diferença em questões sociais.

More and more

As informações apresentadas no boxe foram extraídas do seguinte *link*: <https://www.terra.com.br/amp/story/nos/quem-e-a-primeira-cirurgia-cardiaca-indigena-do-brasil,5056c58d7634b64308edec8eeaffb57bmi5g5xjo.html> (acesso em: 9 ago. 2025). Ao trabalhar o conteúdo, incentive os estudantes a refletir e questionar possíveis estereótipos sobre profissões exercidas por pessoas indígenas. Mostre que a identidade indígena não limita as possibilidades de atuação profissional e que pessoas de diferentes origens têm capacidade e direito de exercer qualquer função. O exemplo de Myrian Krexu, primeira cirurgiã cardíaca indígena do Brasil, é inspirador e reforça a importância de reconhecer e valorizar a diversidade em todas as áreas da sociedade.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 10

I want to be a police officer and work at the police station.
 I want to be a teacher and work at a school.
 I want to be a firefighter and work at the fire station,
 I want to be a nurse and work at the hospital.

I want to be a chef or a vet.
 I want to be a scientist.
 Can you tell me? Can you tell me? What do you want to be?

What do you want to be?
 What do you want to be?
 What do you want to be?
 Can you tell me?
 A chef, a teacher, a firefighter?
 A scientist or an astronaut?
 A police officer, a doctor or a nurse?
 What do you want to be?

I want to be a doctor and help people every day.
 I want to be an astronaut and fly my rocket into space.

COMPETÊNCIAS GERAIS

2, 4, 5

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3, 4, 6

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL (TCT)

Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia

Para complementar

Ao trabalhar o tema de condições do tempo e mudanças climáticas, é importante pensar não apenas no livro didático, mas também em outros materiais que podem enriquecer a aprendizagem. A eficácia do ensino está ligada à forma como você seleciona, avalia e adapta esses recursos de acordo com os objetivos e o perfil dos seus estudantes.

Considere, por exemplo, o uso de áudios de previsões do tempo (para desenvolver *listening*), atividades de dramatização, como “ser um apresentador do tempo” (para *speaking*) – proposta que também aparecerá no *Project 1* deste volume da coleção –, produção de pequenos textos ou mensagens de alerta climático (para *writing*) e leitura de infográficos ou notícias curtas sobre o tempo (para *reading*). Essa combinação amplia as oportunidades de os estudantes praticarem as quatro habilidades de forma integrada.

Assim, o papel do professor é articular a teoria (sobre métodos e abordagens de ensino) com a prática (escolha e adaptação dos materiais), de modo a transformar cada atividade em uma oportunidade real de uso da língua inglesa em contextos autênticos e socialmente relevantes.

O canal do professor marroquino Rachid Sliouat pode ser uma boa referência para obter ideias a respeito do ensino das quatro habilidades (*listening, speaking, writing, reading*) de modo que você possa aplicar as estratégias que sejam pertinentes para a sua turma. Assista a alguns dos vídeos do seu canal, RachidS English Lessons, por meio deste *link*: <https://www.youtube.com/watch?v=xlfeBSDTKoE&list=PLiOpSlftijNtI5JbKprNBgvSJAQFIY> (acesso em: 26 set. 2025).

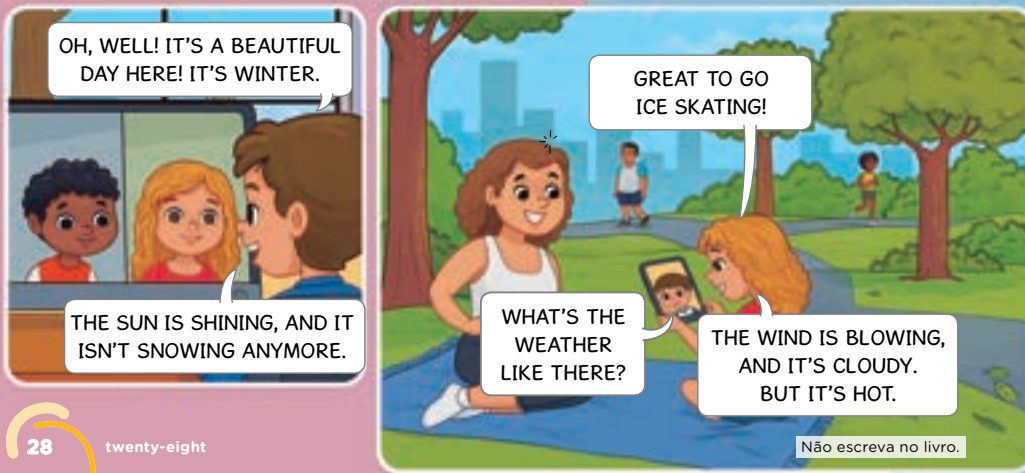
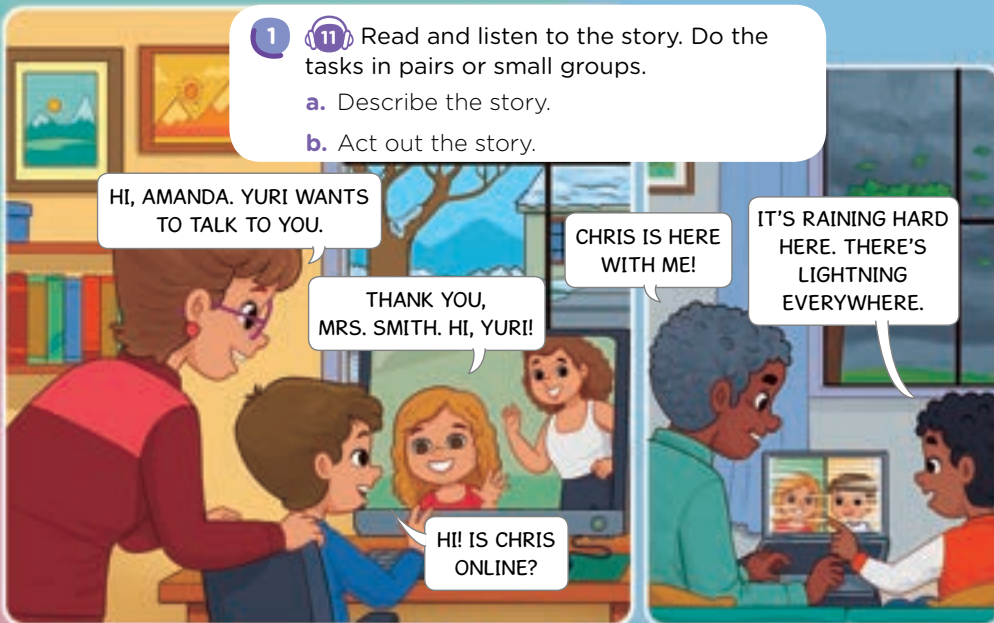
UNIT

3

It's Raining!

1 Read and listen to the story. Do the tasks in pairs or small groups.

- a. Describe the story.
- b. Act out the story.



ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (warm-up)

- Pergunte aos estudantes, usando linguagem corporal e/ou apontando para a janela – caso haja uma em sua sala de aula: *What's the weather like today?* Incentive-os a responder com algumas frases e palavras em inglês que já saibam. Pergunte, por exemplo: *Is it sunny/rainy/cloudy/cold/hot?* Se julgar apropriado, amplie a conversa, perguntando a eles *Do you like sunny/hot/rainy/cold weather?* Se possível, providencie algumas imagens que mostrem diferentes condições meteorológicas e incentive os estudantes a conversar sobre elas para ativar o conhecimento prévio deles.

Atividade 1

- (EF15LP09) (EF15LP14) Instrua os estudantes a fechar os livros e reproduza o áudio, orientando-os a escutar atentamente. Pergunte o que conseguem entender da história, apenas com base nas imagens e no que ouviram. Anote algumas ideias na lousa.
- Peça que abram os livros novamente. Leia o enunciado e as tarefas, verificando se compreendem que deverão ouvir e ler o texto para, em seguida, descrever a história e dramatizá-la.
- Antes de pedir que a descrevam e dramatizem, reproduza o áudio novamente, solicitando aos estudantes que o acompanhem, lendo os balões. Verifique a compreensão da turma a respeito do texto. O menino Chris comenta com os

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Língua Portuguesa, Geografia

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Utilizar vocabulário relativo a condições meteorológicas.
- Reconhecer a pronúncia da ligação entre os sons consonantais finais e vocálicos iniciais.
- Ler e elaborar um texto de previsão do tempo, reconhecendo as principais características do gênero textual.
- Refletir sobre as mudanças climáticas, suas consequências e o que podemos fazer para ajudar o planeta.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- » (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 11

Yuri's mother: Hi, Amanda.
Yuri wants to talk to you.
Amanda: Thank you, Mrs. Smith. Hi, Yuri!
Yuri: Hi! Is Chris online?
Chris' father: Chris is here with me!
Chris: It's raining hard here. There's lightning everywhere.
Yuri: Oh, well! It's a beautiful day here! It's winter. The sun is shining, and it isn't snowing anymore.
Amanda: Great to go ice skating!
Yuri: What's the weather like there?
Amanda: The wind is blowing, and it's cloudy. But it's hot.
Amanda's aunt: Yes, it's summer here!
Amanda: We are in a park!
Yuri: Great! I love it when it's hot!
Chris: And I love it when it's rainy.
Amanda: Seriously?!
Yuri: Really?
Chris: Sure! It's great for nature and animals.
Amanda: Well... But not for our internet connection.
Chris: That's not a problem for me.



YES, IT'S SUMMER HERE!

WE ARE IN A PARK!

GREAT! I LOVE IT WHEN IT'S HOT!



AND I LOVE IT WHEN IT'S RAINY.

SERIOUSLY?

REALLY?



SURE! IT'S GREAT FOR NATURE AND ANIMALS.

WELL... BUT NOT FOR OUR INTERNET CONNECTION.

THAT'S NOT A PROBLEM FOR ME.

everywhere: em todo lugar
lightning: relâmpago
blow: soprar

Não escreva no livro.

twenty-nine

29

amigos que gosta do tempo chuvoso, o que os deixa surpresos, porque eles provavelmente preferem os dias ensolarados.

- Aproveite a oportunidade para conversar um pouco com a turma sobre o fato de que, apesar das preferências pessoais em relação ao tempo, os fenômenos climáticos têm suas funções e importância para a harmonia da vida no planeta. Para o ser humano conviver melhor com esses fenômenos diariamente, é recomendável checar a previsão meteorológica e estar preparado: vestir agasalho, usar protetor solar, buscar proteção contra raios e tempestades etc. Destaque que podemos usar algumas palavras para falar sobre calor, como: *hot* e *warm*. Quando uma pessoa diz *It's*

warm here, ela está expressando satisfação com o calor, ao passo que, ao dizer *It's hot here*, ela expressa desconforto com o calor. O mesmo acontece com as palavras *cold* e *cool*, que expressam, respectivamente, desconforto e conforto com temperaturas mais baixas.

- Ao final, oriente os estudantes a formar grupos para descrever e, em seguida, encenar os diálogos. Eles podem usar frases como: *The kids talk online. In Chris's house, it's rainy. Amanda and her aunt are in the park.* Para o momento de dramatização, como há muitas personagens na história, os estudantes podem se revezar para desempenhar o papel de mais de uma.

Não escreva no livro.

**IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DESTA SEÇÃO**

A seção *Let's Explore!* desta unidade visa ampliar o vocabulário relacionado às condições meteorológicas, além de retomar o tempo verbal *simple present* para falar do tempo.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 12

Reporter: Now, it's time for the world weather forecast with Sarah. Hi, Sarah.

Meteorologist: Hello, Paul! Let's have a look at the weather around the world today.

In London today, it's foggy and very cold!

In Toronto, it's snowy and freezing.

In São Paulo, it's expected to be a really stormy day, with thunder and lightning.

In Sydney, it will be warm with a clear sky.

In Cape Town, it's hot, but windy.

And finally in Hong Kong, it's partially cloudy and it's going to be chilly.

Reporter: Thank you, Sarah!

Meteorologist: Thank you, Paul. Have a good day!

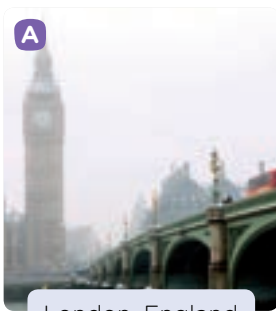
Para complementar

No contexto de vocabulário sobre condições do tempo, utilize materiais visuais e manipuláveis. Uma ideia é criar um calendário da turma em que os estudantes registrem periodicamente o tempo atmosférico do dia. Considere os diferentes estilos de aprendizagem: alguns se beneficiam de atividades visuais, outros com atividades da escuta ou com tarefas práticas.

Let's Explore!

2 **12** Listen to the audio and match the photos to the weather conditions. Use your notebook to write the answers.

chilly clear sky cloudy cold foggy freezing hot lightning snowy stormy thunder warm windy



London, England

foggy, cold



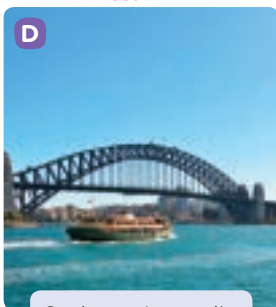
Toronto, Canada

snowy, freezing



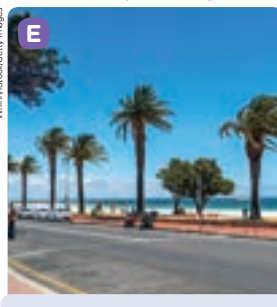
São Paulo, Brazil

stormy, thunder, lightning



Sydney, Australia

warm, clear sky



Cape Town, South Africa

hot, windy



Hong Kong, China

cloudy, chilly

More and more

Que tal aprender a fazer um pluviômetro e medir a quantidade de chuva que cai na sua região? Se possível, assista ao vídeo indicado a seguir com o professor e a turma para montar um.

- How to make a rain gauge at home, 2024 (2 min 13 s). Publicado pelo canal NgenTVAfrica. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=U4H4z8k2sFE>. Acesso em: 2 jul. 2025.



Ao utilizar a internet para assistir ao vídeo, lembre-se de usá-la de forma responsável e ética, acessando apenas links confiáveis e colaborando para um ambiente respeitoso.

Crispin e Crispinian ensinam a construir um pluviômetro com materiais simples.

Atividade 2

- **(EF15LP03)** Chame a atenção dos estudantes para as imagens da atividade e pergunte qual delas mostra uma cidade brasileira: *Look at the photos. They show pictures of different cities. Which city is in Brazil?*
- Se desejar, destaque que a atividade mostra uma foto da cidade de Toronto, que é a maior do Canadá. Por sua localização, próxima ao polo Norte, o inverno nessa cidade costuma apresentar temperaturas muito baixas, ocasionando até tempestades de neve.
- Explique aos estudantes que eles vão ouvir uma meteorologista (especialista em meteorologia, ciência que estuda os fenômenos atmosféricos e que permite prever as condições do tempo) falando como está o tempo em várias cidades do mundo. Dessa forma, eles terão uma oportunidade de ouvir a língua sendo usada de forma

contextualizada e com uma função social: informar as condições do tempo.

- Reproduza o áudio fazendo pausas estratégicas para que tenham tempo de fazer as devidas associações. Como nenhuma das palavras é cognata, é possível que os estudantes tenham dificuldade para relacioná-las às imagens. Reproduza o áudio quantas vezes julgar necessário e, se for o caso, adapte a atividade, para o formato coletivo, registrando as respostas na lousa enquanto incentiva os estudantes a responder juntos.

More and more

Se possível, assista ao vídeo com a turma e organize os materiais para a construção do pluviômetro (pedras, água, tesoura com pontas arredondadas, garrafas PET, fita adesiva de papel e lápis ou canetas). Esta

é uma ótima oportunidade para trabalhar com os estudantes a desmistificação da ideia de que um determinado país é o proprietário da língua inglesa. No caso do vídeo, os meninos falam em inglês com um dos muitos sotaques africanos que existem. Chame a atenção deles para isso, reforçando a ideia de que o inglês é usado por diferentes pessoas, sejam nativas, sejam não nativas, e que o que importa é que possamos utilizá-lo para interagir socioculturalmente.

Incentive os estudantes a levar o instrumento para casa e registrar, por alguns dias, a quantidade de chuva observada. De forma coletiva, escreva algumas perguntas na lousa para que possam utilizar como referência durante o estudo. Sugestões: *Did it rain? When did it rain? How much did it rain? What changed in your daily routine when it rained?* Como estas estruturas não

- 3 Read the box. In your notebook, answer the questions. Then, match the photos to the sentences. a. *It*; b. *They*; c. Singular: *The sun*; plural: *The stars*; d. Como *The sun* e *It* estão no singular, o verbo recebeu o final *-s*. Isso não ocorreu

Language Summary

The sun shines in the morning.	It shines in the morning.
The stars shine at night.	They shine at night.

com *The stars* e *They*, pois estão no plural.

- Na segunda coluna, qual palavra é usada como equivalente a *The sun*?
- Na segunda coluna, qual palavra é usada como equivalente a *The stars*?
- Qual dos termos está no singular: *The sun* ou *The stars*? E qual está no plural?
- Houve alguma mudança no verbo *shine* ao usarmos os pronomes *it* e *they*?

Frogella/Shutterstock.com/IDBR



The sun



The wind

whan/Shutterstock.com/IDBR

- Snow; 2. The sun; 3. The wind; 4. A cloud

1. falls in the South Pole.

2. shines on clear days.

3. blows on the beach.

4. covers the Sun.

Charles B. Beier/Shutterstock.com/IDBR



Snow



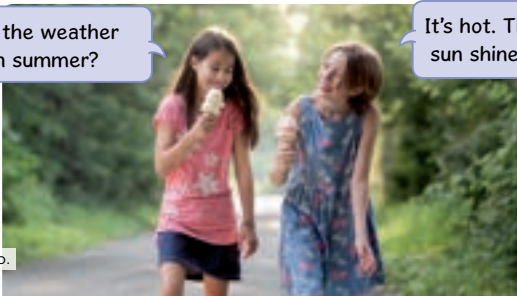
A cloud

Ming Li Lay/Shutterstock.com/IDBR

- 4 Talk to a classmate.

What's the weather like in summer?

It's hot. The sun shines.



Christine Glaser/Stock/Getty Images

Não escreva no livro.

thirty-one

31

foram trabalhadas com eles, ajude-os com o significado de cada uma, escrevendo-as, se necessário, em português.

Peça que tragam os resultados e compartilhem com a turma.

Atividade 3

- (EF15LP06) Revise com os estudantes o *simple present* e o pronome *it*. Mostre à turma que, assim como ocorre com *he* e *she*, com *it* também acrescentamos *-s* ou *-es* ao verbo. Escreva na lousa os quatro verbos apresentados na atividade: *fall*, *shine*, *blow*, *cover*. Faça mímica para que os estudantes entendam seus significados, recorrendo ao português se necessário.
- Chame a atenção para o quadro **Language Summary** e explique que, na primeira parte da atividade, deverão responder às perguntas relacionadas a ele. Decida

se os estudantes realizarão a atividade individualmente ou em duplas, de acordo com as necessidades da sua turma.

- Durante a correção da primeira parte da atividade, verifique se identificam que o pronome *it* substitui o termo *the sun* e que o verbo *to shine* é seguido de *-s* na frase por estar na terceira pessoa, assim como ocorre com *he* e *she*.
- Em seguida, prossiga com a segunda parte da atividade. Instrua os estudantes a associar as partes das frases para escrevê-las integralmente em seus cadernos. Ao corrigir, chame voluntários para ler as frases em voz alta, caso haja estudantes que se sintam confortáveis para isso.

Atividade 4

- (EF05LP06) (EF15LP09) Revise com os estudantes os nomes das estações do ano em inglês: *winter*, *spring*, *summer*, *fall/*

autumn. Aproveite para refletir com eles sobre como se caracterizam, em geral, as estações do ano e as condições do tempo na região onde moram. Talvez eles percebam algum padrão. Comente que, em algumas regiões do Brasil, no entanto, as estações não são muito demarcadas e não há diferenças muito significativas entre primavera e verão, por exemplo.

- Incentive-os a formar duplas e a conversar em inglês sobre o tempo utilizando a estrutura *What's the weather like?* e as características relativas ao tempo aprendidas nas atividades anteriores. Observe-os durante a atividade, verificando se empregam corretamente a conjugação dos verbos na terceira pessoa do singular. Se necessário, não os interrompa durante a atividade; no fim, faça as devidas correções na lousa de forma coletiva, sem expor quem falou cada frase.

Não escreva no livro.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- » (EF15LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
- » (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Diversidade e inclusão

Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Para estudantes com TEA, as atividades devem ser visuais, estruturadas e previsíveis. Na atividade 3, use cores diferentes para singular e plural e cartões ou objetos concretos (um sol *versus* várias estrelas) para reforçar visualmente a diferença. Essa associação reduz a abstração e facilita a compreensão.

Na etapa de perguntas e respostas, aceite respostas curtas no início e evolua gradualmente para frases completas. Utilize reforço positivo imediato (elogios, símbolos visuais) para incentivar a comunicação e tornar a atividade mais inclusiva e significativa.

**IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DESTA SEÇÃO**

A seção *Sounds Like Fun* desta unidade enfoca um fenômeno muito comum nos hábitos de falantes da língua inglesa: a ligação entre sons consonantais e vocálicos.

**HABILIDADES
DESENVOLVIDAS
NESTA SEÇÃO**

- » (EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliteraões e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
- » (EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 13

- a. The wind is blowing.
- b. Lightning is striking.
- c. Snow is falling.
- d. Rain is falling.
- e. The sun is shining.
- f. A cloud is covering the sun.

Track 14

Weather

Weather is hot,
Weather is cold,
Weather is changing
As the weeks unfold.

Skies are cloudy,
Skies are fair,
Skies are changing
In the air.

It is raining,
It is snowing,
It is windy
With breezes blowing.

Days are foggy,
Days are clear,
Weather is changing
Throughout the year!

Sounds Like Fun

5 (13) Listen to the sentences and repeat them.

- a. The wind is blowing.
- b. Lightning is striking.
- c. Snow is falling.
- d. Rain is falling.
- e. The sun is shining.
- f. A cloud is covering the sun.

6 (14) Read and listen to the poem. Then, say it.

WEATHER

Weather is hot,
Weather is cold,
Weather is changing
As the weeks unfold.

Skies are cloudy,
Skies are fair,
Skies are changing
in the air.

It is raining,
It is snowing,
It is windy
With breezes blowing.

Days are foggy,
Days are clear,
Weather is changing
Throughout the year!

Meish Goldish. Weather. *CanTeach*, [20--]. Disponível em: <http://www.canteach.ca/resources/songs-poems/weather/>. Acesso em: 2 jul. 2025.

32 thirty-two

Não escreva no livro.

More and more

Destaque que o discurso de Txai Suruí na COP-26 ganhou grande visibilidade internacional por trazer questões importantes sobre mudanças climáticas. Promova a reflexão sobre a função social do inglês e como ele pode dar voz a diferentes comunidades, como foi o caso de Txai, que não tem o inglês como língua materna, mas o utilizou no discurso. Se possível, reproduza o discurso à turma e aproveite para chamar a atenção para o fato de que o objetivo de aprender inglês não é se tornar um falante nativo, mas, sim, usar a língua como ferramenta de exercício da cidadania sem abrir mão da diversidade cultural de cada um.

Atividade 5

- Nesta atividade, os estudantes vão praticar a pronúncia de expressões que, na fala, reúnem uma palavra terminada em consoante e outra iniciada por vogal. É importante conscientizar e capacitar os estudantes a pronunciar adequadamente essas ligações (*linking*) em um sintagma (*tone unit*). Isso também acontece em português, em expressões como “ser_ou não ser” e “paz_e amor”, por exemplo.
- Reproduza a primeira parte do áudio, em que são apresentados os exemplos, e oriente os estudantes a repetir as frases. Incentive-os a praticar as ligações entre os sons destacados. Se pertinente, apresente novas frases na lousa e peça que as leiam em voz alta. Verifique se entenderam a pronúncia que resulta da ligação das palavras.

Atividade 6

- (EF35LP23) (EF35LP28) Leia o poema com os estudantes, fazendo-os prestar atenção

- à pronúncia das letras destacadas. Caso os estudantes tenham dúvidas em relação ao vocabulário, oriente-os a trocar ideias com colegas para tentar descobrir o significado das palavras considerando o contexto em que elas estão inseridas.
- Reproduza o áudio e peça à turma que repita as frases algumas vezes. Os estudantes que desejarem podem declamar o poema completo. Verifique se fazem tentativas bem-sucedidas de pronunciar as ligações entre as letras e faça as correções no fim, sem expor o que cada estudante disse.

Atividade 7

- (EF15LP01) (EF35LP03) Retome o significado de meteorologia, comentando que é a área da ciência que estuda os fenômenos da atmosfera, em especial, aqueles relacionados ao clima e ao tempo atmosférico. Diga também que são necessários muitos estudos e muita observação

Reading

- 7 Read the weather forecast and write the correct options about it in your notebook. **Itens b, c.**
- The weather forecast is for a month.
 - The weather forecast is for Brasília.
 - It's hot every day.

partly: parcialmente



Met Officer. Forecast. Londres: Met Office, 2025. Disponível em: <https://weather.metoffice.gov.uk/forecast/6vjvtr820#?date=2025-09-27>. Acesso em: 27 set. 2025.

- 8 Write your own weather forecast. If possible, use an electronic device.
Resposta pessoal.

More and more

Você sabia que a jovem ativista indígena brasileira Txai Suruí (1997-) deu um discurso em inglês na COP-26, a Conferência da ONU sobre o clima? Se possível, assista ao discurso com o professor e a turma por meio deste [link](https://www.youtube.com/watch?v=1gnUH7HNBAU): <https://www.youtube.com/watch?v=1gnUH7HNBAU> (acesso em: 1º out. 2025). Na apresentação, Txai chamou a atenção do mundo para a importância de ouvir os povos indígenas na luta contra as mudanças climáticas. Converse com a turma: por que você acha que Txai escolheu falar em inglês? De que forma essa apresentação pode ter impactado as pessoas?



Txai Suruí na COP 26. Glasgow, Escócia, 2021.

Não escreva no livro.

thirty-three

33

IDEIAS E CONCEITOS- -CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *Reading* desta unidade, é apresentado um painel de previsão do tempo, um gênero textual basicamente da esfera jornalística que pode ser divulgado em programas televisivos, em jornais impressos ou na internet. Os *sites* de previsão do tempo são utilizados por diversos motivos. Eles apresentam as condições meteorológicas do momento e a previsão para os dias seguintes, incluindo informações sobre temperatura, umidade, velocidade dos ventos etc.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- » (EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- » (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- » (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

para determinar como o tempo tende a se comportar em determinados locais e momentos.

- Oriente os estudantes a observar atentamente o texto e a dizer o que representa: *What is this? What type of information can we find in it? It's a weather forecast.* Escreva *weather forecast* na lousa e trabalhe brevemente a pronúncia do termo com eles. Pergunte quais elementos ajudaram a identificar o gênero textual e onde podemos encontrá-lo. Nesses textos, as cores utilizadas podem remeter ao tempo, por exemplo, azul para o frio, laranja para o calor etc. Ícones são bastante utilizados para agilizar a leitura e promover a compreensão. Os textos são curtos pelo mesmo motivo. Incentive a turma a dizer o que cada ícone representa. Dê um exemplo: *On Thursday, it's hot and sunny. The sun represents*

Não escreva no livro.

the weather sunny. It's 31 degrees, so it's hot. Oriente-os a identificar as condições do tempo dos demais dias, incentivando-os a associá-las aos ícones e aos números.

- Pergunte aos estudantes se costumam consultar as previsões meteorológicas antes de sair de casa e como ter acesso a essas informações nos ajuda no dia a dia e também auxilia as autoridades. Além de as previsões nos ajudarem a saber qual roupa usar, se devemos levar guarda-chuva, se algum compromisso precisa ser cancelado por causa do tempo etc., elas também ajudam as autoridades a monitorar riscos à população.
- Oriente-os a ler o texto silenciosamente e a escrever em seus cadernos as frases corretas em relação a ele e, em seguida, faça a correção coletiva.

Atividade 8

- (EF15LP06) (EF15LP07) Proponha aos estudantes que escrevam, com o auxílio de dispositivos móveis, um *weather forecast* para a própria cidade na próxima semana. Eles deverão acessar um aplicativo ou *site* de previsão do tempo para buscar as informações necessárias. Se não houver dispositivos em sua escola, você pode propor que realizem a atividade como tarefa de casa.
- Inicialmente, eles deverão escrever um rascunho que será, na aula seguinte, aprimorado com a sua ajuda. Oriente-os a registrar a fonte que utilizaram para obter as informações, explicando que devemos fazer isso ao apresentar dados em um texto.
- Garanta que os estudantes reconheçam as características do gênero textual para utilizá-las em seus textos (*icons, colors, days of the week in a sequence* etc.)

**IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DESTA SEÇÃO**

A seção *In Action* desta unidade traz o tema mudanças climáticas, mostrando suas consequências e explorando ideias de como cada cidadão pode ajudar a intervir nesse processo que ganha contornos dramáticos à medida que o tempo passa.

Saber Ser **Consciência social**

Realize uma discussão sobre como a chuva pode influenciar a vida das pessoas e afetar o lugar onde elas vivem. A chuva, apesar de essencial para a vida, pode trazer grandes desafios, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade. Enchentes, alagamentos e deslizamentos afetam com mais intensidade quem vive em áreas de risco ou sem infraestrutura adequada, podendo causar perdas materiais e ameaçar a segurança e a saúde. Por isso, é fundamental que os governos se mobilizem para criar políticas públicas e iniciativas que ofereçam suporte a essas populações, invistam em moradia segura e infraestrutura urbana, além de desenvolver planos de prevenção e resposta rápida para condições extremas do tempo.

In Action

Fighting climate change

9 Reflect on the natural disasters. Then, match the photos to the words in your notebook. **a. wildfire; b. flood; c. drought; d. heat wave**

drought flood heat wave wildfire



A Incêndio florestal em região montanhosa do norte da Tailândia, em 2018.



B Inundações causadas por chuvas na Ilha de Mindoro, em Baco, Filipinas, em 2021.



C Solo ressecado em Lampang, Tailândia, em 2016.



D Termômetro indicando temperatura de 40° C (graus Celsius).

10 Cut out the pictures on page 71 and paste them in your notebook. Write captions for them. **Resposta pessoal.**

What can we do to help the Earth?

Atividade 9

- Peça aos estudantes que observem as imagens e pergunte o que sabem sobre mudanças climáticas e o que já ouviram falar sobre o assunto, escrevendo na lousa: *climate change*.
- Complete as informações dizendo que mudanças climáticas são alterações graduais na temperatura e no clima do planeta. Essas mudanças podem ocorrer naturalmente, por causa das variações no ciclo solar. No entanto, há muito tempo, o ser humano passou a ser o principal causador dessas mudanças, especialmente pela queima de combustíveis como carvão, petróleo e gás. Diga que a queima desses combustíveis libera gases que ficam presos na atmosfera, como se fosse um cobertor em volta da Terra. Essa camada retém o calor do sol e faz com que a temperatura do planeta aumente.

- Se possível, viabilize que a turma assista a um vídeo sobre o tema. Veja duas sugestões a seguir.
 - CLIMATE change (according to a kid), 2015 (2 min 11 s). Publicado pelo canal Rappel. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Sv7OHfPIRfU>.
 - Climate Change - The environment for Kids (Updated Version), 2020 (4 min 59 s). Publicado pelo canal Smile and Learn - English. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IJoAcD0oUww>. Acessos em: 11 ago. 2025.
- Informe que as fotografias apresentadas mostram as consequências das mudanças climáticas. Solicite que, em duplas, os estudantes associem cada imagem aos respectivos efeitos no clima.

Atividade 10

- Diga aos estudantes que algumas atitudes simples podem fazer diferença, mesmo

que pequena, no combate às mudanças climáticas. Explique a eles que a atividade deve ser realizada em duas etapas.

- Na primeira, eles deverão recortar e colar em seus cadernos as imagens disponíveis na página 71. Para este momento de recorte, lembre-se de seguir as orientações gerais do Livro do Professor para guiar os estudantes. Depois de colá-las e analisá-las, eles deverão escrever, em inglês, legendas explicativas para as imagens.
- Na segunda etapa, deverão pesquisar imagens (ou desenhá-las) que representem mais três formas de ajudar o planeta e que estejam ao alcance de todos. Oriente-os a colá-las ou desenhá-las no caderno e redigir, com seu auxílio, legendas.

Atividade 11

- **(EF35LP23)** Peça aos estudantes que fechem seus livros. Diga a eles que você vai ler um poema em inglês. Previamente, se possível,

Fun Time

- 11 Read the poem and say what the clouds look like. Then, create and describe your own cloud.



Clouds

White sheep, white sheep,
On a blue hill,
When the wind stops,
You all stand still.
When the wind blows,
You walk away slow.
White sheep, white sheep,
Where do you go?

Clouds. *Poets.org*, [2025]. Disponível em: <https://poets.org/poem/clouds>. Acesso em: 4 jul. 2025.

IQ art_Design/Shutterstock.com/ID/BR

hill: colina
stand still: ficar parado(a)

More and more

Você sabia que, em algumas tradições africanas, existe uma deusa chamada Ombela? Conhecida como a deusa da chuva, conta-se que suas lágrimas deram origem a rios, lagos e mares. Seu pai lhe ensinou que o choro pode expressar tanto tristeza quanto alegria, e Ombela aprendeu que há um tempo para cada sentimento. Assim, suas lágrimas, doces e salgadas, espalharam-se pelo mundo, e a chuva passou a ser um presente dela para a Terra.

Não escreva no livro.

thirty-five **35**

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Nesta seção *Fun Time*, os estudantes terão a oportunidade de apreciar um poema sobre nuvens, comparando-as a ovelhas. Em seguida, usarão algodão para produzir uma forma que represente uma nuvem.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» (EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

More and more

Leia sobre a história da deusa Ombela e pergunte aos estudantes se já haviam ouvido falar nela. Então, explore a ideia de que há povos que explicam os fenômenos da natureza por meio de histórias e lendas e que conhecer e apreciá-las é uma forma de valorizar os saberes deles. Em seguida, proponha uma breve conversa para que digam como eles percebem a importância da chuva em seu cotidiano.

providencie uma bola de algodão para que ela fique bem fofa e lembre uma nuvem. Mostre uma imagem de ou desenhe uma ovelha na lousa. Pergunte aos estudantes se conhecem o animal e como podemos nomeá-lo em inglês (*sheep*). Leia cada um dos versos do poema em voz alta em um ritmo mais lento, com foco no tom da voz e na pronúncia suave das rimas. O poema é sobre nuvens e remete à imaginação, pois elas são comparadas a ovelhas brancas que se movem conforme o vento sopra.

- Mostre a nuvem de algodão e permita que a passem de mão em mão. Enquanto isso, leia o poema novamente convidando os estudantes a repetir os versos depois de você. Pergunte sobre o que é o poema (*clouds*) e a que as nuvens são comparadas (*sheep*).
- Peça que abram os livros e leia o poema com eles novamente. Então, organize-os em duplas e oriente-os a comentar por

que o poema compara nuvens a ovelhas. É possível que digam que ambas são brancas, macias e têm formato similar.

- Explique que deverão, individualmente, criar as próprias nuvens e dar novos formatos a elas, comparando-as a diferentes coisas. Disponibilize algodão, folhas de papel e cola escolar. Eles podem, se desejarem, fazer desenhos antes de colar os algodões no papel, de modo que seus desenhos tenham formas mais marcadas. Supervisione o trabalho, garantindo que todos utilizam a cola de forma segura.
- Ao terminarem, eles podem criar poemas para as formas que criaram, se assim desejarem. Incentive-os a usar palavras e expressões simples em inglês.

Atividade complementar

- Realize um sarau para encerrar o primeiro semestre do ano letivo, de modo que

os estudantes possam avaliar o próprio processo de aprendizagem. Você pode organizá-los em grupos e propor que retomem o que aprenderam nas três unidades já estudadas (1, 2 e 3). Eles podem criar representações artísticas (canções, poemas, dramatizações etc.) para expressar os aprendizados. Incentive-os a utilizar a língua inglesa tanto durante a criação das produções quanto para as produções em si. Alguns *language chunks* que podem ser usados para o trabalho colaborativo são: *What do you think about...? We can... What if we...? How about...? Do you like the idea of...?* Registre-os na lousa para referência da turma.

- Organize um dia para a realização do sarau e considere convidar outras pessoas da comunidade escolar para assistir às apresentações.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Esta seção *Review 1* retoma o vocabulário e as estruturas comunicativas apresentadas nas Unidades 1 a 3. Esse trabalho possibilita que os estudantes avaliem o próprio desempenho no processo de aprendizagem da língua inglesa. As atividades contemplam o aprendizado facilitando a assimilação e a revisão do conteúdo: vocabulário relacionado a meios de transporte, profissões, condições climáticas e estruturas comunicativas como *How does she get to...?/She goes to... by...; What do/does...do?; What's the weather like?*

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- » (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- » (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 15

- a.
A: How do you two go to Montevideo?
B: We don't go by car. It's too far.
C: Yes, we go by plane.
- b.
A: How do the doctors get to the rural area to work?
B: They get there by boat.
- c.
A: Do you like your soccer classes, Paola?
B: Yes! I really do.
A: That's fantastic. How do you go to your classes?
B: The sports club is near my house. I go there on foot.
- d.
A: Hi, Amanda!
Congratulations on your first job!
B: Thank you.
A: How do you go to work?
B: By bus. It's fast and easy.

Review 1

- 1 (15) Listen to the audio and complete the sentences. Write the answers in your notebook.



They always go to Montevideo by . **plane**



The doctors get to the rural area by . **boat**



Paola . **gets to soccer class on foot**



Amanda . **goes to work by bus**

- 2 Read the dialogue. In your notebook, write if the pictures are about Cindy or Emma's mom. a. Cindy's mom.; b. Emma's mom.

Cindy: What does your mom do, Emma?

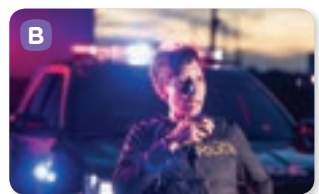
Emma: She's a police officer. She protects people and catches bad guys!

Cindy: Wow! That's cool.

Emma: What about your mom, Cindy?

Cindy: She's an astronaut. She explores the space.

Emma: Really? That's amazing!



36

thirty-six

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 1

- (EF15LP03) (EF05LP06) Proponha uma brincadeira aos estudantes. Diga que você vai chamar um voluntário à frente. Em seguida, com fita adesiva e sem o estudante ler, cole uma folha com o nome de um meio de transporte nas costas dele. Pergunte: *How do you go to school?* Então ele deverá virar de costas e mostrar o que está escrito para a turma. Por sua vez, a turma vai dar dicas para que o colega adivinhe e possa responder: *I go to school by...* A turma pode dar dicas como: *It's fast. It has four wheels. You ride it. It's noisy. It goes on the water. It flies in the sky. It carries many people.* Registre as dicas da turma na lousa, bem como os nomes dos meios de transporte. Chame outros voluntários para participar.
- Em seguida, peça aos estudantes que leiam o enunciado da atividade e observem as imagens.

Explique que deverão completar as frases e registrar as respostas em seus cadernos. Destaque que os itens **A** e **B** são mais simples, porque basta completá-los com os meios de transporte. Já os itens **C** e **D** são mais desafiadores, pois os estudantes precisarão completar as frases com mais palavras.

- Reproduza o áudio e faça pausas estratégicas para que realizem a atividade. Reproduza novamente para conferência e faça correção coletiva.

Atividade 2

- (EF15LP18) Peça à turma que feche os livros. Pergunte aos estudantes: *What jobs did you learn in Unit 2? Which one do you think is the most interesting? Why? What do these people do?* Dê alguns exemplos, se necessário, para que eles, então, pensem em outras profissões.
- Em seguida, oriente os estudantes a, em pares, ler o diálogo e trocar ideias sobre o que compreenderam dele. Oriente-os a não se preocupar

Não escreva no livro.

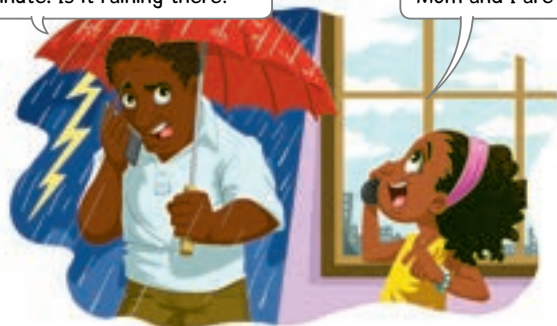
- 3 Complete the dialogues with the words in the box. Write the answers in your notebook.

blows clouds lightning snowy

- a. **snowy**
Hello, sweetie! It's a [] day today. It's really cold here!
- warm - blows**
Hi, Grandma! I'm with dad at the park. It's [] here, but the wind [] a lot in this city.



- b. **Lightning**
Hi, dear. There is a storm here. [] is striking every minute. Is it raining there?
- clouds**
No, Dad. But there are many [] in the sky. Mom and I are at home.



GENERAL SELF-ASSESSMENT - UNITS 1-3



I can improve.



Good!



Great!

gmat3d/stock/Getty Images

Não escreva no livro.

thirty-seven

37

com palavras cujos significados não conhecem. Peça que, com base no que leram, identifiquem a qual mãe cada fotografia se refere. Pergunte à turma: *Can you tell who the girls' moms are?*

- Depois da correção, peça que digam quais palavras do diálogo eles não conhecem. Possivelmente dirão: *catches*, *guys*, e *amazing*. Incentive-os a considerar o contexto e, se necessário, explique o significado delas.
- Se desejar ampliar a atividade, peça que, em duplas, encenem o diálogo. Incentive também substituições no texto e criações de novas interações.

Atividade 3

- (EF15LP18) Peça aos estudantes que observem as ilustrações nas duas situações de diálogos e leia os balões mesmo faltando algumas palavras. Sobre o item **A**, pergunte a eles: *Are the people in the same place? How do you know?* Incentive os estudantes a responder em inglês, ainda que

Não escreva no livro.

de forma simples ou mesmo misturando com português. Nesse caso, repita a resposta em inglês. Lembre-se de elogiar as tentativas e os esforços com frases motivadoras.

- Sobre o item **B**, pergunte: *Are they outside the house? How do you know? How is the weather where the girl is?* Para as respostas, siga o mesmo procedimento apontado anteriormente.
- Peça então que leiam os textos mais uma vez e transcrevam-nos em seus cadernos, completando-os com as palavras adequadas de acordo com as ilustrações.

General self-assessment

O quadro *General self-assessment* é destinado à autoavaliação dos estudantes, servindo de parâmetro para avaliar o processo de ensino-aprendizagem. A reflexão sobre o próprio desempenho é um meio eficiente para o estudante aprender a identificar e a corrigir seus erros, além de colocá-lo como protagonista no próprio processo de aprendizagem.

Explique cada um dos três conceitos do quadro aos estudantes e peça a eles que copiem, em seus cadernos, a frase que representa a opinião deles sobre o próprio desenvolvimento no estudo do inglês. Se desejarem, eles podem desenhar também a carinha equivalente à frase escolhida. Explique o significado de cada carinha:

I CAN IMPROVE: Aprendi bastante e sei que preciso me dedicar aos estudos. Vamos estudar mais?

GOOD! Aprendi bastante, mas ainda tenho muito o que aprender sobre alguns temas estudados. Vamos reforçar?

GREAT! Aprendi bastante e vou continuar estudando. Vamos aprofundar?

Após a atividade, analise os resultados coletiva e individualmente. Caso perceba que muitos estudantes se identificam com *I CAN IMPROVE*, retome conteúdos-chave com atividades de reforço ou proponha tutorias entre pares, em que estudantes mais confiantes apoiem os colegas. Para quem marcou *GOOD!*, incentive a revisão dos pontos específicos em que ainda têm dúvidas, oferecendo materiais complementares ou exercícios diferenciados. Já para os que escolherem *GREAT!*, proponha desafios extras, que aprofundem e ampliem os conhecimentos.

Para estudantes que marcaram *I CAN IMPROVE*, é importante observar possíveis questões emocionais ou de autoestima. Nesses casos, promova uma escuta atenta e acolhedora, incentivando o diálogo individual. Você pode também recorrer ao apoio da equipe pedagógica ou de orientação escolar para garantir que esse estudante receba o suporte necessário.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 2, 4, 5

COMPETÊNCIAS
ESPECÍFICAS

3, 6

IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DESTA SEÇÃO

Este projeto convida os estudantes a conhecer, explorar e experimentar a apresentação da previsão do tempo, tal como ocorre em contextos televisivos. O projeto incentiva a reflexão sobre como as condições climáticas afetam o nosso dia a dia, mobilizando conhecimentos prévios e desenvolvendo novos letramentos que possibilitam a produção de um gênero discursivo familiar, mas ainda pouco explorado. Dessa forma, a proposta coloca os estudantes no papel de jornalistas e oferece a eles percepções sobre o cotidiano desses profissionais.

Project 1

Weather forecast

Big question

How does the weather affect our lives?

Step 1: Discuss how the weather affects our lives.



Atleta olímpica Patrícia Freitas nos Jogos Olímpicos Rio 2016, no Rio de Janeiro.



Pessoas caminhando em dia de frio intenso em Curitiba, Paraná, em 2025.



Alagamento no Jardim Pantanal, em São Paulo, causado pela enchente do Rio Tietê após fortes chuvas em 2025.



Vista da Caatinga no Parque Nacional da Serra da Capivara em Coronel José Dias, Piauí, em 2025.

Step 2: Write captions for the photos.

38

thirty-eight

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Peça aos estudantes que observem atentamente as imagens da página 38 e proponha a eles uma roda de conversa. Pergunte, usando linguagem corporal e recorrendo ao português, se necessário: *How can the weather affect people's lives? And how can the weather forecast help people and the government in extreme situations like floods?* Escreva as perguntas na lousa, certifique-se de que as compreenderam e registre também uma lista de palavras-chave para incentivá-los a formular respostas em inglês. Disponibilize dicionários bilíngues para esse momento, que podem ser físicos ou digitais. Conforme respondem, acrescente outras palavras à lista. Sugestões: *food, health, danger, help, avoid, clothes, shelter, accidents, safe, place, homeless* etc.
- Organize a turma em grupos e proponha que criem novas legendas em inglês para as fotografias apresentadas na página 38. Ex-

plique que as legendas que vão criar devem focar na condição do tempo retratada e em como ela afeta as nossas vidas. Ofereça ajuda e incentive o uso dos dicionários novamente, propondo que se baseiem nas legendas em português para escrever as versões em inglês. Algumas sugestões de legendas: *Windy days are good for water sports. When it's cold, we need warm clothes. When it rains a lot, the city can flood. When it's too hot, the plants can dry out.* Oriente-os a registrar as legendas em seus cadernos e compartilhá-las com a turma.

- Então, ao comentar as imagens da página 39, diga que as informações que lemos ou ouvimos nas previsões do tempo são coletadas de diversas formas, entre elas, por meio de satélites que monitoram o tempo. Se possível, acesse o *link*: <https://satellite.cptec.inpe.br/informacao/orbitas.jsp> (acesso em: 23 jul. 2025), colete e compartilhe informações com os estudantes.



3DShutterstock/Getty Images

Victor Beuren/IDBR

Representação artística de um satélite em órbita da Terra.

Step 3: Research what the weather will be like soon.

Step 4: Write a script for a weather forecast.

Step 5: Present your weather forecast.



Gorodenkoff/Shutterstock.com/IDBR

Simulação de programa de previsão do tempo, em que apresentadores falam sobre a previsão do tempo meteorológico de diferentes lugares. Na tela, há uma representação de um mapa dos Estados Unidos da América, com indicações de tempo e de temperatura.

Não escreva no livro.

thirty-nine

39

- Se possível, viabilize que os estudantes assistam ao vídeo indicado a seguir com uma previsão de tempo real. O áudio é integralmente em inglês e não se espera que os estudantes o compreendam por completo, mas que reconheçam como funciona uma apresentação de previsão do tempo. Reitere a importância de observarem as imagens que dão suporte às falas do jornalista.

SA WEATHER Report | 02 September 2025, 2025 (3 min 37 s). Publicado pelo canal SABC News. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dGoO9DiyZug>. Acesso em: 6 set. 2025.

- Peça aos estudantes que pesquisem a previsão do tempo para os próximos dias em uma cidade brasileira, que pode ser de sua região ou não. Disponibilize dispositivos móveis com acesso a internet ou traga materiais com as informações necessárias. Eles devem registrar quais

providências podem ser tomadas pela população de acordo com tais previsões. Alguns exemplos: *Rainy weather: Take an umbrella; Stay at home; Avoid areas that flood easily; Pay attention to authority warnings etc.; Hot weather: Drink a lot of water; Wear light clothes; Wear sunscreen etc.; Cold weather: Wear coats etc.*

- Peça que permaneçam nos mesmos grupos e diga que agora terão a oportunidade de elaborar um roteiro simples de apresentação para um quadro de jornal de TV fictício sobre a previsão do tempo.
- Os grupos devem providenciar cartazes com desenhos ou colagens que representem o tempo atmosférico dos próximos dias e escrever o roteiro de apresentação em inglês. Se julgar necessário, adapte a atividade criando um modelo de roteiro na lousa para que usem como referência.
- Atue como o jornalista que anunciará os repórteres que falarão sobre cada cidade.

Use frases como: *Good morning! Welcome to our weather forecast. Now, let's go to João Pessoa, Paraíba, with our reporters Lucas and Mariana! Hello, guys! What's the weather like there?*

- Durante a produção e a apresentação dos trabalhos, observe e avalie a participação ativa dos estudantes em discussões e atividades, a capacidade de compreender perguntas e instruções em inglês e a produção oral. Se necessário, para incluir estudantes com alguma limitação de fala, timidez ou outras barreiras, sugira diferentes formas de participação, por exemplo, elaboração dos cartazes, escrita do roteiro ou mesmo atuar como auxiliares dos "repórteres do tempo".
- Se possível, fotografe ou filme as apresentações e, se houver blogue da escola, disponibilize-os nesse ambiente, compartilhando o projeto com a comunidade escolar e/ou os familiares dos estudantes.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 4, 7

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3, 4

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL (TCT)

Meio Ambiente, Cidadania e Civismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Educação Física

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Usar o *present continuous* para falar de ações ocorrendo no momento da fala.
- Utilizar números de 20 a 99.
- Reconhecer os fonemas finais /ŋ/, /n/ e /m/.
- Ler e produzir um texto de *safety tips*, reconhecendo as principais características do gênero textual.
- Refletir sobre ecoturismo e o respeito ao meio ambiente e sua preservação.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- » (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- » (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).

UNIT

4

Adventure Time

1 (116) Read and listen to the story. Do the tasks in pairs or small groups.
 a. Describe the story. b. Act out the story.



40 forty

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (warm-up)

- Inicie a unidade perguntando aos estudantes: *Do you like sports? What is your favorite sport? What is your favorite sport during summer? Do you prefer indoor or outdoor activities? Give some examples.*
- Para motivá-los, responda às perguntas dando respostas em inglês e incentive-os a fazer o mesmo, ainda que de forma simples e objetiva. Oriente-os a responder com clareza e em tom audível para que todos possam ouvi-los. Acolha todas as respostas.
- Em seguida, escreva na lousa a palavra *tourism* e pergunte o que significa. Provavelmente, farão rápida associação a turismo. Nesse momento, escreva o prefixo *eco* junto à palavra, formando *ecotourism*. Incentive-os a inferir, por meio da observação das imagens, que *eco* vem de *ecology* (*ecology + tourism*).

Portanto, *ecotourism* (ecoturismo) é uma forma de conhecer, valorizar, respeitar e cuidar da natureza. Diga que ecoturismo também pode ser uma ótima oportunidade para a prática de esportes de aventura em áreas naturais. Incentive-os a contar se já fizeram alguma viagem ou visitaram locais onde estiveram próximos da natureza e pergunte se praticaram ou viram algum esporte sendo praticado. Se alguns estudantes já tiverem experimentado esses passeios, verifique se participaram, na ocasião, de atividades como tirolesa (*zip-line*), *rafting*, escalada (*climbing*) etc. Aproveite a oportunidade para conversar brevemente sobre a importância de utilizar os equipamentos de segurança necessários para essas práticas.

Atividade 1

- (EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP14) Explore as cenas da história com os estudantes e pergunte:

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 16

Eduardo: Hi, Alex! Good to see you!

Alex: You too! This is my dad.

Eduardo: Hello, sir. Nice to meet you.

Alex: What are your cousins doing?

Eduardo: Antony is doing a canopy route. Maria is climbing.

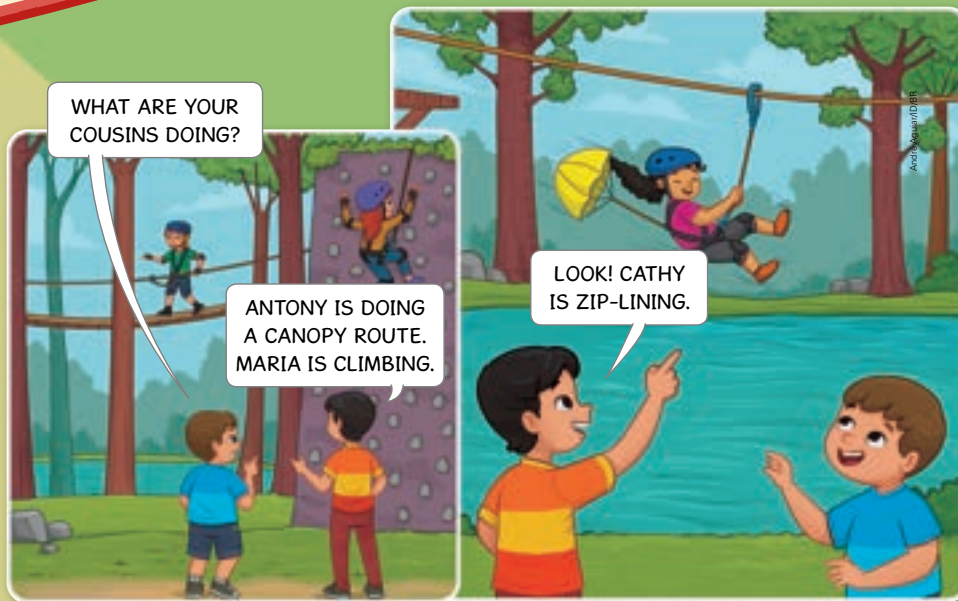
Eduardo: Look! Cathy is zip-lining.

Vic: Hey, guys, Allan and I are going hiking with my dad. Do you want to come?

Eduardo: Sure!

Alex: Awesome!

Alex's father: Be careful, boys.



WHAT ARE YOUR COUSINS DOING?

ANTONY IS DOING A CANOPY ROUTE. MARIA IS CLIMBING.

LOOK! CATHY IS ZIP-LINING.



HEY, GUYS, ALLAN AND I ARE GOING HIKING WITH MY DAD. DO YOU WANT TO COME?

SURE!

AWESOME!

BE CAREFUL, BOYS.

awesome: sensacional

Não escreva no livro.

forty-one

41

What are they doing? Do you think they are friends, classmates or family? What is the weather like in the pictures? What kind of place do you think it is? Se necessário, reformule algumas perguntas de modo a oferecer opções de escolhas para que as respostas em inglês fiquem mais fáceis para os estudantes.

- Em seguida, peça que leiam o diálogo e conversem em duplas, ou pequenos grupos, sobre o que entenderam de cada cena e verifiquem se suas suposições foram confirmadas.
- Reproduza o áudio e oriente-os a acompanhar o diálogo. Pergunte por que o texto do primeiro quadrinho não é narrado no áudio. Espera-se que eles percebam que, como o texto é referente a mensagens de texto, ele não é dito em voz alta. Portanto, o primeiro quadrinho é representado no áudio por sons de

notificação de mensagem, indicando que novas mensagens foram recebidas pela pessoa usando o dispositivo eletrônico.

- Depois, instrua os estudantes a fechar os livros e escrever o máximo de palavras do diálogo de que se lembrarem em seus cadernos. Em seguida, peça que tentem usá-las para descrever a história. Reproduza o áudio mais uma ou duas vezes, pedindo que repitam cada uma das falas. Pratique com eles a pronúncia das frases e palavras.
- Então, oriente-os a dramatizar o diálogo. Em relação ao texto do primeiro quadrinho, que trata das mensagens de texto, eles podem representá-lo com um estudante simulando que as lê em um dispositivo eletrônico e reproduzindo-as em voz alta. Caso o grupo tenha menos do que quatro integrantes, eles deverão se revezar para desempenhar o papel de mais de uma personagem.

- Para finalizar, diga à turma que esportes tradicionais são praticados em locais como quadras, ginásios ou campos, com regras bem definidas e ambiente controlado. Já os esportes de aventura acontecem na natureza e exigem diferentes tipos de cuidados com a segurança. Ambos os tipos de esporte podem trazer diversão e riscos, por isso é importante praticá-los com responsabilidade.

Não escreva no livro.

**IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DESTA SEÇÃO**

Na seção *Let's Explore!*, os estudantes ampliarão o vocabulário referente a alguns esportes de aventura, usarão o *present continuous* nas formas afirmativas e interrogativas para falar sobre ações ocorrendo no momento da fala e estudarão os números até 99, revisando os que já conhecem (1-59).

More and more

Informe aos estudantes que eles terão a oportunidade de fazer um passeio virtual em uma *canopy route*, uma trilha suspensa localizada no Jardim Botânico da Universidade de Colúmbia Britânica, no Canadá.

Diga que o lugar oferece uma experiência de ecoturismo, permitindo que os visitantes caminhem entre as copas das árvores de uma floresta tropical, apreciando seus sons originais e a beleza da natureza preservada.

Ao final, pergunte aos estudantes, usando linguagem corporal e recorrendo ao português se necessário: *Is this walk fun or boring? Do you want to go there one day? Incentive-os a dar respostas em inglês, por exemplo: It's so much fun. / No, I don't. It's dangerous. / Yes, I do. I love trees/birds/nature etc.*

Para saber mais, acesse: Greenheart TreeWalk: https://botanicalgarden.ubc.ca/visit/greenheart-treewalk/?utm_source=wc_website&utm_campaign=location_detail. (acesso: em: 8 jul. 2025).

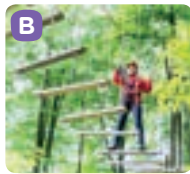
Let's Explore!

2 In your notebook, label the photos using the words in the box.

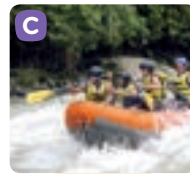
hiking skating skiing snorkeling



skiing



canopy walking



rafting



hiking



skating



climbing



snorkeling



zip-lining

More and more

Se possível, acesse o *link* a seguir com a turma e o professor para participar de uma aventura virtual 360° pela floresta Greenheart TreeWalk, no Canadá. Descubra a beleza da natureza ao longo de um caminho suspenso entre as copas das árvores.

- Greenheart TreeWalk Rainforest Experience at UBC Botanical Garden (360° - 3D on compatible devices), 2020 (8 min 22 s). Publicado pelo canal UBC Botanical Garden. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nrH4O8qF_VE. Acesso em: 8 jul. 2025



3 Talk to a classmate.

What's your favorite extreme sport?

It's skating.



ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- (EF15LP18) Peça aos estudantes que observem os esportes representados nas fotografias. Você pode perguntar: *Do you know these sports? Are they common sports or is there something different about them?* Guie-os a inferir as possíveis respostas. Você pode dizer: *I know skiing. These sports are not common. They are fun, but dangerous! They are adventure sports.* Acolha todas as respostas, incentivando a turma a respondê-las em inglês, ainda que de forma simples e objetiva. Se necessário, ofereça ajuda.
- Então, organize a turma em pares para que discutam os esportes que estão sem legendas e os associem aos nomes corretos.
- Realize a correção da atividade, pedindo aos estudantes que repitam o nome dos esportes. Caso a sua turma tenha autonomia na

soletração em inglês, você pode orientá-los a soletrar o nome dos esportes em duplas ou pequenos grupos. Permita que alguns estudantes possam apenas identificar e repetir; outros, repetir e soletrar; e os mais seguros, a formular preferências usando frases mais elaboradas. Essa condução respeita a maturidade cognitiva e linguística deles e mantém a atividade funcional e acessível para todos.

- Após a correção da atividade, faça mais uma rodada de repetição dos nomes dos esportes e finalize propondo uma votação. Você pode dizer: *Which of these sports do you prefer?* Incentive-os a dizer frases como: *I prefer... I like..., but I prefer...* Se necessário, modele uma resposta para a turma usando tom de voz animado ao dizer sua preferência. Faça uma votação para descobrir os esportes preferidos da turma.

Atividade 3

- (EF15LP09) Chame um voluntário à frente. Proponha que vocês, juntos, leiam e modelem o diálogo apresentado na atividade. Se apropriado, chame outros estudantes para que também modelem com você. Incentive-os a usar tom de voz animado e amigável e gestos como se estivessem conversando com um amigo.
- Incentive-os a conversar em duplas usando os nomes dos esportes apresentados na atividade 2 e de outros que desejarem. Se julgar pertinente, promova um *brainstorming* sobre outros esportes. Se possível, permita que os estudantes caminhem pela sala de aula perguntando e respondendo com outras duplas. Ao acompanhar as interações, realize a mediação retomando ou reforçando as falas, de forma a apoiar quem precisa. Faça a correção de maneira indireta e positiva, repetindo frases sem expor erros.

4

4. b. Pergunta: *What + are + sujeito + verbo no gerúndio (-ing)*; resposta: *sujeito + are + verbo no gerúndio (-ing)*.
Read the box and answer the questions in your notebook.

Language Summary				
What are	you we they	doing?	I	am doing nothing.
			You	are leaving now.
			We They	
What is	he she	doing?	He	is climbing.
			She	

- As frases do quadro são usadas para falar sobre ações do passado ou ações ocorrendo no momento da fala?
Ações ocorrendo no momento da fala.
- Como a pergunta é formada para *you/we/they*? E a resposta?
- Para o pronome *I*, como é formada a resposta?
Sujeito + am + verbo no gerúndio (-ing).
- Como a pergunta é formada para *he/she*? E a resposta?

4. d. Pergunta: *What + is + sujeito + verbo no gerúndio (-ing)*; resposta: *sujeito + is + verbo no gerúndio (-ing)*.

5

17 Listen to the audio and complete the sentences in your notebook.

- Paula **is watching TV**
- Marcéu **is snowboarding**
- Adriana and Rafael **are playing basketball**

6

18 Read the box and answer the question. Then, listen to the audio and complete the sentences. Write the answers in your notebook.

a. 56 (fifty-six); b. 64 (sixty-four); c. 85 (eighty-five); d. 99 (ninety-nine)

Language Summary			
20 twenty	34 thirty-four	45 forty-five	58 fifty-eight
61 sixty-one	70 seventy	89 eighty-nine	92 ninety-two

- O que há em comum entre as dezenas cheias, de 20 a 90? E o que há em comum entre os números compostos por dezena + unidade?

Espera-se que os estudantes digam que as dezenas cheias terminam em *-ty* e que, nos números compostos, há um hífen que separa a dezena da unidade.

- There are knee pads in the store.
- There are children in the park today.
- These ski goggles cost reais.
- These hiking shoes cost reais.

Não escreva no livro.

forty-three

43

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- » (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- » (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 17

- What are you doing, Paula?
I am watching TV.
- What is Marcéu doing?
He is snowboarding.
- What are you doing, Adriana and Rafael?
We are playing basketball.

Track 18

- There are fifty-six knee pads in the store.
- There are sixty-four children in the park today.
- These ski goggles cost eighty-five reais.
- These hiking shoes cost ninety-nine reais.

Atividade 4

- Escreva na lousa as seguintes frases: *I'm doing nothing. What are you doing? Antony is doing a canopy route. Maria is climbing. We're leaving now.* Pergunte aos estudantes se conseguem identificar essas frases e associá-las às situações da história da abertura desta unidade.
- Leia o quadro **Language Summary**, abor-dando o tempo verbal *present continuous*. Conduza a turma a observar que, nesse tempo verbal, as ações estão em andamento no momento da fala. Para exemplificar, escreva no lousa o verbo *read* e faça um gesto que remeta ao ato de ler algo. Nesse momento, diga: *I am reading*. Peça a um estudante que o imite, aponte para ele, modele uma pergunta e a resposta: *What is he doing? He is reading*.
- Peça que, em duplas, respondam às perguntas da atividade. Depois, oriente-os a

comparar as respostas com outra dupla. Por fim, faça a correção na lousa, verificando a compreensão dos estudantes a respeito de significado (*meaning*) e forma (*form*) no uso do *present continuous*.

Atividade 5

- (EF05LP06) Antes de ouvirem o áudio, oriente os estudantes a copiar o início de cada frase que deverão completar.
- Reproduza o áudio para que realizem a atividade. Dependendo do nível de autonomia da sua turma, realize-a de forma coletiva.

Atividade 6

- Como forma de revisar os números, faça algumas perguntas. Por exemplo: *In which page does Unit 6 start? How many students are there in class?* Escreva o número 20 na lousa e pergunte como se diz esse número em inglês. Faça o mesmo com 30 e 40. Inicie uma contagem coletiva a partir de

40 e, quando chegarem a 50, escreva esse número na lousa e peça à turma que diga *fifty*. Então, escreva 60 na lousa e ensine os estudantes a dizer *sixty*. Faça o mesmo com 70, 80 e 90.

- Na primeira parte, peça aos estudantes que leiam o quadro **Language Summary** e, em seguida, respondam à pergunta proposta.
- Na segunda parte, diga que você reproduzirá o áudio e eles deverão preencher as frases, em seus cadernos, com os números corretos. Explique que deverão escrever os números com algarismos e por extenso. Antes de reproduzir o áudio, leia as frases e esclareça dúvidas de vocabulário (por exemplo, *knee pads* = "joelheiras").
- Reproduza o áudio, fazendo pausas entre as frases. Depois, faça a correção coletiva.

Não escreva no livro.

**IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DE SEÇÃO**

Na seção *Sounds Like Fun*, são explorados os fonemas /m/, /n/ e /ŋ/. Eles existem em português, mas tendem a interferir um no outro quando ocorrem no final de palavras. Outro fenômeno é a nasalização que o brasileiro tende a usar nas palavras terminadas em **M**. Um exemplo é a pronúncia da palavra *from*, que pode soar erroneamente como a palavra "com" em português. Outro equívoco comum é a pronúncia do /g/ em verbos com o final *-ing*.

**HABILIDADES
DESENVOLVIDAS
NESTA SEÇÃO**

- » (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- » (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 19
/ŋ/ diving (3x)
/n/ fan (3x)
/m/ gym (3x)

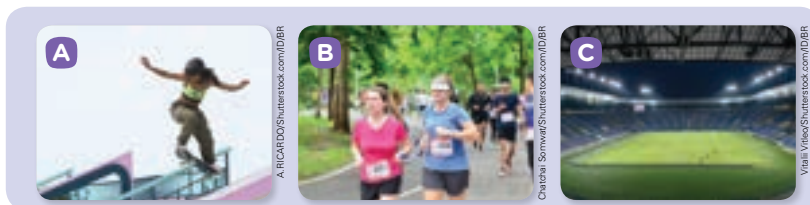
skating (3x)
run (3x)
stadium (3x)

Track 20
Choose Your Sports
Let's turn off our video games,
and run outside.
From so many sports,
we may choose and decide.

Baseball, soccer,
and basketball are fun,
Let's grab some friends,
and play in the sun.

Sounds Like Fun

7 (19) Listen to the sounds. Classify the words according to their ending sounds. Use your notebook to write the answers.
A. skating: -ing; B. run: -n; C. stadium: -m

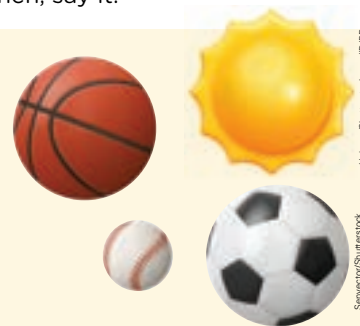


8 (20) Read and listen to the poem. Then, say it.

Choose Your Sports

Let's turn off our video games,
and run outside.
From so many sports,
we may choose and decide.

Baseball, soccer,
and basketball are fun,
Let's grab some friends,
and play in the sun.
[...]



Martin Dejnicki. Choose Your Sports. *Wordswan*, [20--]. Disponível em: <https://wordswan.com/author/martin-dejnicki/sports-poems?s=sports-poems-for-kids>. Acesso em: 9 jul. 2025.



Need help? Repeat the poem sentence by sentence. Ready for a challenge? Try to say parts of the poem without reading them.

**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Atividade 7**

- Peça aos estudantes que observem as três primeiras fotografias e leiam as legendas. Pergunte: *What sounds are we going to study today?* Incentive-os a identificar os sons destacados nas legendas.
- Leia-as em voz alta e modele a fala com clareza, incentivando a repetição. Em seguida, reproduza a primeira parte do áudio e faça pausas para que repitam as palavras mais uma vez.
- Explique que as imagens seguintes não estão legendadas, pois eles deverão ouvi-las, identificá-las e associá-las aos sons finais explorados. Durante a correção, certifique-se de que fizeram as associações corretas e pratique a pronúncia das palavras com a turma.

Atividade 8

- (EF35LP01) (EF35LP27) Peça aos estudantes que leiam o poema silenciosamente. Faça algumas perguntas que incentivem a compreensão da turma, como: *What is the poem about? (It's about sports.) What are the three sports mentioned in the poem? (Baseball, soccer and basketball.)*
- Se possível, leve os estudantes a um lugar aberto da escola e, em uma roda, leia o poema em voz alta e modele a leitura com entonação suave e ritmo cadenciado, fazendo com que percebam como o ritmo da fala contribui para a expressividade. Chame a atenção para as rimas finais *outside/decide, fun/sun* e associe-as à musicalidade e ao ritmo do poema. Incentive-os a repetir o poema em voz alta sob seu comando por duas ou

três vezes até que estejam familiarizados com o ritmo, a entonação e a pronúncia.

- Volte para a sala de aula e reproduza o poema para que o acompanhem com a leitura. Depois, leia o balão de fala, verificando qual dos itens os estudantes selecionam. Se um ou mais selecionarem o primeiro item, reproduza o áudio de novo, pausadamente, para que repitam o poema frase por frase. Se um ou mais selecionarem o segundo, incentive-os a tentar memorizar o poema para recitá-lo sem ler.

Atividade 9

- (EF15LP01) (EF15LP03) (EF35LP05) Retome com os estudantes o que significam palavras cognatas. Pergunte a eles: *What are cognate words? Can you give some examples?* Caso necessário, diga a eles: *They are words that look similar in English and Portuguese.*









Reading

9 Read the text and answer the questions in your notebook.

- a. What is the text about? **a. Safety tips for skateboarding.**
- Rules for a game.
 - Safety tips for skateboarding.
- b. Who is the text for? **b. Kids learning to skate.**
- Kids learning to skate.
 - Professional skateboarders.
- c. How are the tips? **c. Short sentences with bullets.**
- Short sentences with bullets.
 - Long paragraphs with many details.

Skateboarding Safety Tips

Skating is so much fun! Do you want to ride like a pro? Then check these safety tips before you start!

-  Always wear a helmet. It protects your head.
-  Use knee pads and elbow pads. They keep your knees and elbows safe.
-  Wear proper skate shoes. They help you balance and protect your feet.
-  Wear comfortable clothes.
-  Check your skateboard. Is everything working well?
-  Don't skate in the street. Cars are dangerous!
-  Choose safe places to skate: skateparks and open spaces are good options.
-  Skate with an adult. It's safer!

elbow pads: cotoveleiras **knee pads:** joelheiras

10 Choose a sport you like. Then, on a separate sheet of paper, write your own safety tips for that sport.

Resposta pessoal.

Não escreva no livro.

forty-five

45

IDEIAS E CONCEITOS- -CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Reading* desta unidade desenvolve o gênero textual *safety tips*, recorrente em materiais instrucionais e de utilidade pública. Por sua natureza funcional e pelo vocabulário simples e direto, trata-se de um recurso pedagógico eficaz para desenvolver a leitura com propósito e ampliar o repertório lexical dos estudantes.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- » **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- » **(EF15LP06)** Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- » **(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- » **(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Então, peça à turma que leia o texto identificando *cognate words* e liste-as na lousa. São elas: *protect, comfortable, check, cars, spaces, options, adult*. Amplie as perguntas: *Do cognates make English texts easier to understand?* Espera-se que concordem e, nesse momento, diga que não é necessário sabermos o significado de todas as palavras para compreendermos um texto em inglês. Explique que podemos usar pistas como imagens, contexto e palavras semelhantes ao português para ajudar na compreensão.

- Pergunte à turma: *What is the main purpose of safety tips?* Ouça as contribuições e complemente-as dizendo que o gênero tem como principal objetivo orientar o leitor com dicas práticas sobre como agir com segurança em determinados contextos. É comum o uso de tópicos precedidos por marcadores visuais, frases no imperativo e

vocabulário simples e direto. Esse tipo de texto circula em cartazes, folhetos, placas, sites e manuais voltados a públicos diversos, inclusive crianças.

- Em seguida, organize os estudantes em duplas e diga que devem fazer uma leitura silenciosa do texto, discutir dúvidas e, juntos, encontrar as respostas para as questões da atividade. Faça a correção coletiva, incentivando os estudantes a verbalizar seu raciocínio para justificar as respostas.

Atividade 10

- **(EF15LP06) (EF35LP07)** Proponha aos estudantes que, em pequenos grupos, criem *safety tips* para o esporte escolhido. Explique que o objetivo é pensar em dicas de segurança simples. Você pode dizer: *Use short sentences, just like in the skateboard text!*

- Distribua folhas de papel e oriente-os a escrever frases curtas no imperativo, usando a estrutura em lista e com marcadores. Se possível, peça que usem também desenhos ou imagens impressas. Disponibilize dicionários bilingües para que consultem o vocabulário. Ajude-os na composição das *tips* e oriente-os a ler os textos uns dos outros com o objetivo de indicar melhorias.
- Para apoiar os estudantes com mais dificuldade, retome oralmente o modelo de texto já trabalhado, utilizando palavras-chave como apoio. Ofereça um pequeno banco de vocabulário (*helmet, shoes, water, safe, protect* etc.).
- Organize uma exposição na sala com as produções dos grupos, para que possam conhecer as dicas criadas pelos colegas.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS- -CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* desta unidade objetiva conscientizar os estudantes sobre a importância do respeito à natureza e às regras de preservação ambiental em parques e locais de prática de esportes de aventura. É importante você usar este momento para promover a reflexão sobre o uso do espaço público e quais são as pequenas contribuições que, se praticadas por todos, trazem grandes benefícios à comunidade e ao meio ambiente.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

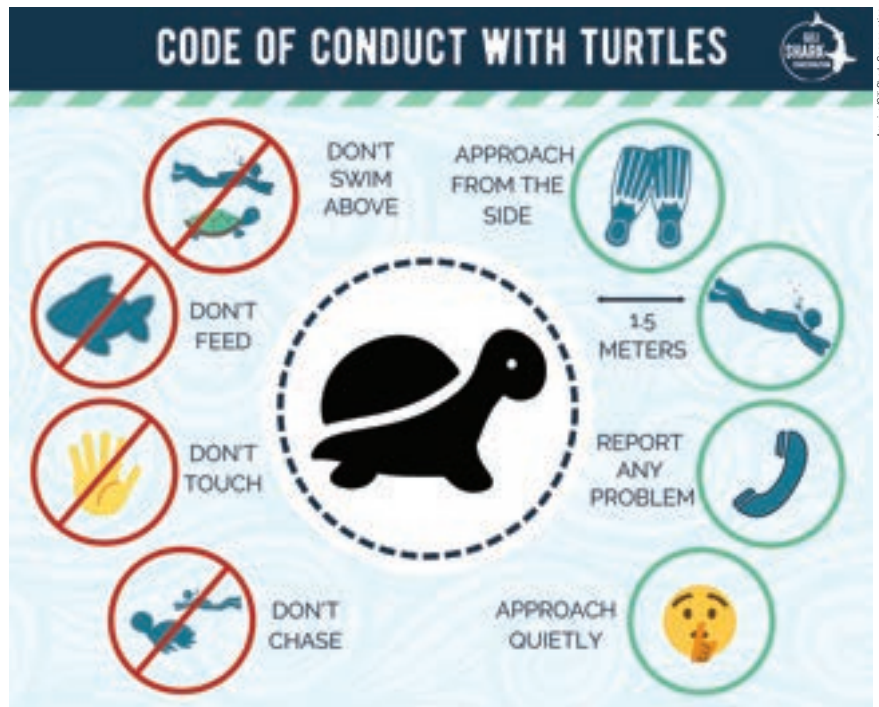
Autogestão

Proteger a vida marinha e respeitar o espaço dos animais exige conter a curiosidade e os impulsos e agir com calma. Por isso, quando estamos em contato com a natureza, como ao nadar com tartarugas, é importante administrar as próprias ações para não causar perturbações ao ambiente. Manter distância adequada, evitar movimentos bruscos e não tentar tocar os animais são atitudes que ajudam a preservar a biodiversidade e garantem que todos possam aproveitar a experiência de forma responsável. À medida que os estudantes desenvolvem o autocontrole, podem reconhecer que cuidar da natureza também é cuidar de si e da coletividade.

In Action

Protecting nature

- 11 Read the text. Discuss the questions.
- How can people who do adventure sports help protect nature?
 - How important is it to have this type of information?



FAQ Turtle nests. *Gili Shark Conservation*, [20--]. Disponível em: <https://www.gilisharkconservation.com/faq-turtle-nests/>. Acesso em: 9 jul. 2025.

- 12 Reflect on the following question with your class.

- O infográfico que você leu na atividade anterior foi publicado por uma organização da Indonésia, país em que a língua oficial é o indonésio. Por que você acha que ele foi escrito em inglês e qual é a importância disso?

More and more

Que tal realizar uma atividade interativa para praticar o uso do *present continuous* com verbos relacionados a esportes? Se possível, com a turma e o professor, acesse o link indicado para jogar: <https://www.youtube.com/watch?v=cB5f5yPHEZc> (acesso em: 6 set. 2025).

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 11

- (EF15LP01) Pergunte aos estudantes se eles já visitaram alguma área de proteção ambiental. Se sim, deixe que compartilhem suas experiências e pergunte se havia regras a serem seguidas. Promova uma discussão com base na leitura rápida (*skimming*) da atividade: *What is this text teaching us?* Guie-os na leitura do subtítulo da seção e incentive-os a relacioná-lo à resposta da sua pergunta.
- Explique que o texto foi extraído de um site da Indonésia cuja missão é proteger a vida marinha. Em seguida, peça que reflitam sobre a possibilidade de aplicar esse código de conduta em outros lugares onde há tartarugas. Você pode perguntar: *Can we use these rules in other places where there are turtles?* Incentive a turma

a justificar e fundamentar as respostas. Espera-se que os estudantes respondam que sim, pois todas as tartarugas devem ser protegidas em qualquer lugar do mundo. Proponha que façam a leitura do texto individualmente. Então, faça perguntas para checar a compreensão deles.

- Em seguida, organize-os em duplas ou trios para que discutam as questões propostas. Permita que o tema discutido tenha desdobramentos para que possam ampliar a reflexão sobre a importância de respeitar e proteger a natureza e os animais. Incentive-os a formular respostas em inglês e, após a troca de ideias, compartilhá-las com a turma. Se possível, registre as respostas na lousa para que todos as visualizem.
- Se viável, assista com os estudantes a um vídeo sobre o Projeto Tamar, projeto brasileiro sobre proteção e preservação das tartarugas marinhas. O vídeo é

narrado por João Delgado, um ativista ambiental de Cabo Verde, país africano cujo idioma oficial é português. Embora o áudio seja em língua portuguesa, o vídeo é legendado em inglês. Dessa forma, ele pode ajudar a reduzir barreiras de compreensão e expõe os estudantes ao inglês escrito, favorecendo diferentes ritmos e preferências de aprendizagem.

Atividade 12

- Incentive os estudantes a refletir sobre o propósito de o texto estar em inglês se o idioma oficial do país é o indonésio. Explique que a Indonésia é um destino visitado por turistas do mundo todo e que, nesse contexto, o inglês é utilizado para facilitar a comunicação e garantir que as orientações sejam compreendidas por pessoas de diferentes nacionalidades. Incentive-os também a associar a escolha da língua à função do inglês como língua



Fun Time

- 13 Look at the picture. Point and say what you can see. If possible, play the game again at home with your family.



Rodrigo Almeida/DBR

Não escreva no livro.

forty-seven

47

franca, ou seja, um meio de comunicação usado entre pessoas de diferentes países para que elas possam interagir. Logo, o uso do inglês favorece a compreensão por parte das pessoas que provavelmente lerão o pôster. Essa reflexão é fundamental para que os estudantes compreendam que o inglês não é uma língua que pertence exclusivamente a um país determinado; ela é uma língua global.

- CONSERVATION of Sea Turtles in Brazil and Cape Verde for the World - by João Delgado Episode 1, 2025 (4 min 16 s). Publicado pelo canal Darwin200. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BHg4CIGgE-Y>. Acesso em: 23 set. 2025.

Atividade 13

- (EF12EF01) Este jogo pode ser disputado por dois grandes grupos ou por grupos menores. Na cena, estão ilustradas pessoas fazendo atividades variadas. Caso os estudantes este-

Não escreva no livro.

jam organizados em pequenos grupos, cada um deverá apontar para uma pessoa da cena e identificar a atividade por ela realizada. Por exemplo: *She's skating*. Quem disser a frase corretamente marca ponto. Se forem dois grupos, leia a frase para que os grupos tentem encontrar a personagem que está fazendo a ação. O grupo que a encontrar primeiro marca ponto. Algumas sugestões de frases:

- *He's canopy walking/doing a canopy route; They're hiking; He's climbing; She's skating; He's slack-lining; He's zip-lining; They're rafting; They're snowboarding; They're eating; She's reading a book; He's listening to music; They're running; They're talking.*
- Incentive os estudantes a realizar o jogo em casa, com as suas famílias, em inglês ou português de acordo com a sua realidade.

IDEIAS E CONCEITOS- -CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Fun Time* propõe um jogo de busca e atenção, em que a turma vai identificar ações na ilustração. Para poder jogar e conversar, transformando sua percepção em linguagem, os estudantes devem rever o vocabulário e a estrutura do *present continuous* estudados na unidade.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

- » (EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.

More and more

Se possível, acesse o *link* indicado no box para realizar a atividade com a turma. Familiarize-se com o vídeo antecipadamente. Você pode escrever os *prompts* necessários para responder a cada pergunta do vídeo, de modo que os estudantes os utilizem para formular as frases no *present continuous*. Por exemplo, *prompt*: *swim*; frase: *She is swimming*.

Diversidade e inclusão

Transtorno Opositor Desafiador (TOD)

Com estudantes que apresentam TOD, é fundamental propor a atividade 13 de forma clara, objetiva e com regras pre-estabelecidas. Antes de iniciar, explique passo a passo o que será feito, estabelecendo limites positivos, como: "Agora, cada um vai escolher um detalhe da imagem e compartilhar com a turma". Essa previsibilidade ajuda a reduzir a resistência e a tendência à contestação, pois o estudante já sabe o que virá e quais comportamentos são esperados.

Durante a exploração da imagem, é interessante adotar estratégias que promovam a autonomia e a escolha. Por exemplo, você pode pedir que o estudante com TOD seja responsável por escolher o primeiro elemento a ser comentado ou convidá-lo a apontar algo que considere "diferente" ou "engraçado". Isso dá ao estudante a sensação de controle e participação ativa, o que reduz o comportamento opositor e aumenta o engajamento na tarefa.

Por fim, valorize respostas colaborativas e criativas, evitando confrontos diretos caso ele se recuse a participar ou desafie a instrução.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 3, 4, 7, 10

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2, 3, 4, 5

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Meio Ambiente

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Arte

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Usar vocabulário referente a partes da moradia e mobília.
- Utilizar a forma negativa da estrutura *There + to be* no singular e no plural no *simple present*.
- Usar *possessive adjectives* para falar sobre relações de posse.
- Reconhecer os fonemas /e/ e /a/.
- Ler e interpretar uma FAQ (*Frequently Asked Question*), compreendendo a estrutura e finalidade desse gênero textual.
- Escrever uma resposta a uma FAQ, descrevendo o tipo de moradia típica de sua região.
- Refletir sobre a importância da consciência ambiental.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- » (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- » (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).

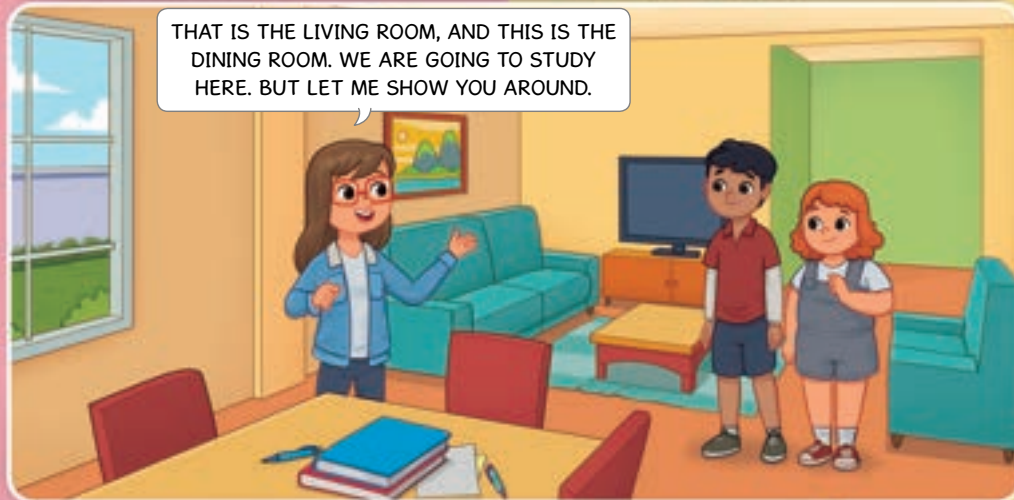
UNIT

5

Home Sweet Home

1 (21) Read and listen to the story. Do the tasks in pairs or small groups.

- a. Describe the story. b. Act out the story.



48 forty-eight

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (warm-up)

- Desenhe na lousa uma casa e um prédio de apartamentos e questione os estudantes: *Do you live in a house or in an apartment?* Pergunte quais deles já moraram em cada tipo de habitação.
- Se alguns estudantes quiserem, peça que falem sobre a moradia onde vivem e oriente-os a dizer os nomes dos cômodos da casa em inglês, se já souberem alguns. À medida que eles forem falando, desenhe um ícone para representar os cômodos na lousa, como um sofá para a sala, dizendo e escrevendo os respectivos nomes em inglês.
- Se possível, providencie algumas imagens de plantas de apartamentos ou de casas e explore-as com os estudantes, dizendo os nomes em inglês dos cômodos ilustrados. Busque utilizar plantas de moradias simples, com um cômodo de cada tipo, sem apresentar exemplos desnecessariamente ostensivos.

Atividade 1

- (EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP14) Antes de os estudantes abrirem o livro e iniciarem a atividade, explique que a história a ser lida é a de uma menina mostrando sua casa a alguns colegas: *You are going to read a story. In the story, a girl is showing her house to her friends.*
- Peça que, em duplas ou em pequenos grupos, listem algumas palavras em inglês (três ou quatro) que acham que vão aparecer no diálogo.
- Com os livros abertos, peça que chequem as respostas. Comente com eles que prever algumas palavras que aparecem no texto pode ajudar na compreensão textual.
- Reproduza o áudio e peça que acompanhem a história. Reproduza-o novamente, convidando os estudantes a repetir as falas. Nesse caso, você pode dizer: *Now, listen to the dialogue again and repeat the sentences out loud.*
- Explique o significado de *here/over there*, dan-

Não escreva no livro.

Para complementar

Durante atividades de produção oral, é importante estar atento para realizar a correção de possíveis erros que os estudantes venham a cometer ao se comunicar. Existem diferentes maneiras de corrigi-los. Leve em consideração que, em muitos casos, interrompê-los no meio da atividade pode desmotivá-los e interferir na realização da tarefa. Outras formas de realizar a correção são:

- Autocorreção: se houver dispositivos de gravação na escola, você pode gravar as dramatizações e propor aos estudantes que se ouçam posteriormente, refletindo sobre o uso da língua. Com o seu apoio, é possível que consigam identificar e corrigir os próprios erros.
- Correção coletiva: você pode propor que os estudantes corrijam uns aos outros, sempre de forma respeitosa. Eles podem ser orientados a observar enquanto outros grupos dramatizam a história para, em seguida, compartilhar seu *feedback*.

Anotar erros comuns e abordá-los em outros momentos garante que os estudantes não percam a motivação ao serem corrigidos. Considere também conversar com eles sobre como preferem ser corrigidos, promovendo a autonomia do aprendiz.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 21
Maria: Hi, guys. Good to see you! Come in.
Carla e Gabriel: Hi, Maria.
Maria: That is the living room, and this is the dining room. We are going to study here. But let me show you around.
Maria: Here is the kitchen. But we usually eat in the dining room.
Carla: Look! There is a penguin on the fridge.
Maria: This is my bedroom. I love to stay here!
Maria: And... here is the bathroom.
Maria: Oh, this is my brother, Ken. His bedroom is over there, next to my parent's bedroom.
Maria: I love to play here, in the backyard.
Gabriel: Oh, a dog! How cute!
Maria: Yes, this is our dog Merlin!
Carla: Oh! Look! It's an apple tree. Cool!

HERE IS THE KITCHEN. BUT WE USUALLY EAT IN THE DINING ROOM.

LOOK! THERE IS A PENGUIN ON THE FRIDGE.

THIS IS MY BEDROOM. I LOVE TO STAY HERE!

AND... HERE IS THE BATHROOM.

OH, THIS IS MY BROTHER, KEN. HIS BEDROOM IS OVER THERE, NEXT TO MY PARENTS' BEDROOM.

I LOVE TO PLAY HERE, IN THE BACKYARD.

OH, A DOG! HOW CUTE!

YES, THIS IS OUR DOG MERLIN!

OH! LOOK! IT'S AN APPLE TREE. COOL!

backyard: quintal

Não escreva no livro.

forty-nine 49

do exemplos da sala da aula, por exemplo: *My desk is here. Maria's desk is over there.* Diga a frase apontando para a mesa perto de você e, depois, para a mesa longe de você. Os estudantes devem inferir que *here* significa "aqui" e *over there* significa "lá". Aproveite para explicar também que *parents* refere-se a pais e não a parentes. Diga que palavras que possuem escrita e som semelhantes à língua materna podem apresentar significados diferentes. Essas palavras são conhecidas como *false cognates* (falsos cognatos) ou *false friends*. Escreva na lousa algumas frases com exemplos de modo que os estudantes possam compreender o contexto e deduzir o que significam de fato essas palavras. Sugestões: *The kids like to pretend they are superheroes. Push the door to open it.* Circule as palavras *pretend* e *push*. Leia as frases e incentive-os a analisar o contexto e inferir o significado delas (*pretend* = fingir; *push* = empurrar). Para motivá-los a chegar à

resposta correta, pergunte: *Are the kids really superheroes? Can you show with your hands what "push" looks like?*

- Em seguida, leia as duas tarefas da atividade e peça que as realizem em trios. Eles deverão, primeiramente, descrever a história para, depois, dramatizá-la.
- Durante atividades de dramatização, é comum que alguns estudantes se sintam inseguros ou com receio de falar inglês em voz alta. Para acolher esses sentimentos e garantir a participação de todos, ofereça apoio constante e valorize o esforço, não apenas o desempenho linguístico. Reforce que o objetivo principal é se expressar e se divertir. Dê modelos orais com entonação clara e, se necessário, permita que esses estudantes façam parte do diálogo com gestos ou palavras-chave reproduzidas na lousa ou em cartazes.

Não escreva no livro.

**IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DA SEÇÃO**

O objetivo da seção *Let's Explore!* desta unidade é ampliar o conhecimento dos estudantes sobre nomes de cômodos de uma residência e sobre móveis e equipamentos que costumemente pertencem a esses espaços. Na sequência, os estudantes retomarão a estrutura *There + to be*, focando na forma negativa no singular e no plural. Por fim, há uma revisão dos *personal pronouns* e a apresentação dos *possessive adjectives*.

Para complementar

Para complementar o trabalho com os conhecimentos linguísticos, sugerimos o texto a seguir. O artigo apresenta estratégias para organizar aulas de gramática de forma eficaz, abordando a evolução gradual de atividades mais controladas (*controlled practice*), que focam na precisão, para as mais livres (*freer practice*), que estimulam a comunicação espontânea. Essas táticas podem ser muito úteis para o seu planejamento, ajudando a criar uma progressão lógica ao longo do ano letivo.

- COTTER, Tanya. Planning a grammar lesson. *British Council, Teaching English*, [20--]. Disponível em: <https://www.teachingenglish.org.uk/professional-development/teachers/planning-lessons-and-courses/articles/planning-grammar-lesson>. Acesso em: 2 out. 2025.

Let's Explore!

2 In your notebook, match the pieces of furniture to the parts of the house where you can usually find them.

A. living room; B. bedroom; C. kitchen; D. bedroom; E. bathroom; F. kitchen

bathroom bedroom dining room kitchen living room



sofa



bed



stove



wardrobe



shower



fridge

3 Read the box. In your notebook, complete the sentences with the words given.

a. *there is, there are*; b. *not*; c. *antes*

Language Summary		
Affirmative	Negative	Interrogative
There is one bed in the bedroom.	There isn't (is not) a sofa in the kitchen.	Is there a shower in the bathroom?
There are two lamps in the living room.	There aren't (are not) tables in the bathroom.	Are there chairs in the living room?

antes not there is there are

- a. Há duas formas verbais no presente para as frases afirmativas: ██████████ para o singular e ██████████ para o plural.
- b. Nas frases negativas, devemos acrescentar a palavra ██████████ aos verbos *is* e *are* ou usar as formas contraídas (*isn't* ou *aren't*).
- c. Nas frases interrogativas, invertemos a ordem das palavras: os verbos *is* e *are* vêm ██████████ de *there*.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- (EF15LP18) Peça aos estudantes que leiam as palavras referentes aos cômodos da casa. Se necessário, volte às páginas 48 e 49 para que localizem o vocabulário. Leia-as em voz e peça que repitam depois de você. Faça algumas perguntas para explorar e ampliar o tema: *What is your favorite room? What would you like this room to have? What is very important in a house?* Para que os estudantes compreendam as perguntas e saibam como respondê-las adequadamente, dê exemplos para a turma. Você pode dizer: *My favorite room is my bedroom. I want a bookshelf in my bedroom one day. The bed, stove and fridge are very important in a house.* Valorize todas as respostas e acolha diferentes pontos de vista. Como o tema pode envolver aspectos pessoais e

sensíveis, atue ativamente para a construção de um ambiente respeitoso, evitando que se sobrevalorize as crianças que têm mais condições financeiras. Promova a participação de todos, fomentando-a de diferentes formas. Valorize os aspectos positivos da realidade de cada criança, sem que um determinado tipo de moradia seja considerado superior ou inferior.

- Depois, oriente os estudantes a registrar em seus cadernos os nomes dos cômodos e os móveis que, de um modo geral, são encontrados em cada um deles. É importante destacar que, ao se basearem nas próprias experiências, alguns estudantes podem associar determinados objetos a cômodos diferentes do uso mais comum. Nesse caso, acolha as variações, invistigue se houve compreensão e esclareça quando necessário, sem invalidar vivências pessoais.

Atividade 3

- Esta atividade de *language noticing* propõe que os estudantes sejam expostos ao uso da estrutura *There + to be*. Ela foi abordada na coleção anteriormente e, aqui, amplia-se o trabalho, apresentando a forma negativa.
- Verifique se todos compreenderam o que devem fazer e permita que realizem a atividade individualmente.
- Durante a correção, você pode pedir aos estudantes que deem novos exemplos usando a estrutura tanto no singular quanto no plural e nas diferentes formas (afirmativa, negativa e interrogativa).

Atividade 4

- (EF05LP06) Antes de realizar a atividade de *controlled practice*, diga em voz alta alguns exemplos de frases com a estrutura *There + to be* na forma negativa. Por exemplo,

4 In your notebook, write the correct option for each sentence.

a. isn't; b. There aren't; c. There isn't

a. There **is / are / isn't** a fridge in the living room.



Sergey Karapov/Stock/ Getty Images

b. **Is there / Are there / There aren't** toys in the kitchen.



Stockbyte/Getty Images/ iDDBR

c. **There isn't / There aren't / Is there** a wardrobe in the bedroom.



powasemv/Stock/ Getty Images

5 Read the box and complete the sentences in your notebook. Then, use possessive adjectives to complete the text. Draw Melissa's bedroom and talk to a classmate.

a. **possessive adjectives**; b. **personal pronouns**

Language Summary

Personal pronouns	I	you	he	she	it	we	you	they
Possessive adjectives	my	your	his	her	its	our	your	their

a. Usamos ██████████ para dizer que algo pertence a alguém. Eles vêm sempre antes de um objeto.

b. Usamos ██████████ para substituir nomes de coisas e pessoas.

Hello, I'm Melissa. This is ██████████ bedroom. That's an old chair over there. **It's** beautiful, but ██████████ leg is broken. Well, it's just for decoration. Do **you** share ██████████ bedroom with a sister or a brother?

My brother lives with dad, but ██████████ books are still here. **My mom and I** love cats. This is ██████████ cat Fluffy on the bed. What is your room like? Is it big or small? What's in it?



Pico Monteloni/Shutterstock.com/iDDBR

my; its; your; his; our

Não escreva no livro.

fifty-one

51

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- » (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
- » (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa-articulação e ritmo adequado.
- » (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
- » (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Diversidade e inclusão

Transtornos de Aprendizagem - Disgrafia

Para estudantes com disgrafia, atividades que exigem escrita devem ser adaptadas para reduzir a frustração e garantir participação ativa. Na atividade 5, em vez de exigir que o estudante escreva o texto completo no caderno, ofereça opções de múltipla escolha em cartões coloridos, permitindo que ele apenas aponte ou selecione a alternativa correta.

Além disso, valorize o uso de recursos tecnológicos, como *tablets* ou aplicativos com funções de toque, voz ou arrastar e soltar. O estudante pode gravar sua resposta oralmente ou marcar digitalmente a opção desejada.

Caso o uso de tecnologia não seja possível, permita que o estudante dite suas respostas a um colega ou a você.

aponte para a sala e diga: *There isn't a stove here. There aren't beds in the classroom.*

- Oriente-os a observar as imagens e anotar em seus cadernos as opções corretas em cada frase. Antes de corrigir com todos, instrua-os a conferir com um colega.

Atividade 5

- (EF15LP03) (EF15LP09) (EF35LP14) Antes da atividade, revise com os estudantes os *possessive adjectives*. Por exemplo, pegue seu livro e diga *I'm your teacher. This is my book*. Organize a turma em duplas e incentive os estudantes a formar frases reais fazendo tentativas espontâneas de usar os possessivos.
- Em seguida, oriente-os a observar o quadro e a completar as perguntas com o termo *personal pronouns* ou o termo *possessive adjectives*. Essa atividade de *language noticing* permitirá que eles identifiquem

Não escreva no livro.

quando devem usar cada um dos itens linguísticos apresentados.

- Após a correção da primeira parte da atividade, peça que observem o texto. Explique deverão completá-lo usando os *possessive adjectives*. Explique que as palavras destacadas no texto podem ajudá-los.
- Após a correção, peça que leiam o texto novamente e façam um desenho reproduzindo o quarto de Melissa. Solicite aos estudantes que formem pequenos grupos e apresentem oralmente os desenhos uns aos outros, verificando as semelhanças e as diferenças entre eles.

Atividade complementar

- (EF15LP09) (EF35LP14) Leia a última parte do texto de Melissa. Proponha que cada estudante desenhe o próprio quarto. Peça que pensem nas cores, nos objetos e nos móveis que fazem parte dele.

- Após finalizarem os desenhos, organize novamente os grupos e peça que, um por um, mostrem seu desenho e façam uma breve descrição oral para os colegas. Incentive o uso de frases simples em inglês, como: *This is my bedroom. There is a bed. My room is blue and white*. Se necessário, permita que usem dicionários e ajude-os modelando frases ou oferecendo vocabulário de apoio. Valorize as particularidades de cada desenho e promova a escuta atenta e respeitosa entre os colegas. A proposta contempla diferentes modalidades de comunicação (visual, oral e gestual), pois permite que cada estudante se expresse da forma como melhor se relaciona com o conteúdo. Observe a evolução dos estudantes e como cada um mobiliza essas formas de expressão para, a partir disso, tomar decisões didáticas.

Sounds Like Fun

IDEIAS E CONCEITOS- -CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Sounds Like Fun* desta unidade apresenta os fonemas /eɪ/ e /æ/, os sons mais comuns relacionados à letra **A** em inglês. Observe que o som /eɪ/ é de fácil pronúncia, talvez porque também exista em português, em palavras como “lei” e “sei”. No entanto, o fonema /æ/ merece atenção especial, já que não existe em português e é comumente confundido com o fonema /ɛ/, existente, por exemplo, na palavra “pé” ou “até”. O som /æ/ exige que a mandíbula esteja mais aberta, quase chegando ao som /a/.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 22
/eɪ/ [3x]
/æ/ [3x]

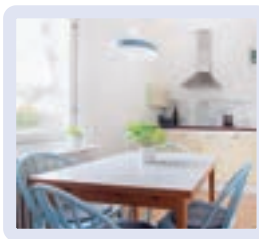
table
lamp
vase
tray
mat
fan

Track 23
The Bag
I'm thinking that...
I'll grab a hat
I'll grab a mat
and add them
to the bag

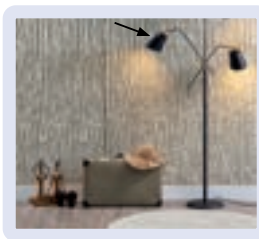
6 (22) Read, listen to and classify the words. Use your notebook to write the answers. **a. table, vase, tray; b. lamp, mat, fan**

a. Long A sound, as in plate.

b. Short A sound, as in pan.



table



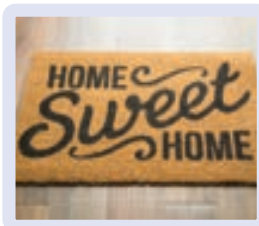
lamp



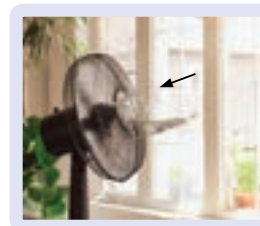
vase



tray



mat



fan

7 (23) Listen to the song and sing it.

The Bag

I'm thinking that...
I'll grab a hat
I'll grab a mat
and add them
to the bag
[...]



Dan Crow. The bag. *DanCrow*. [20--]. Disponível em: <http://dancrow.com/song-lyrics/sound-songs-revisited-lyrics/>. Acesso em: 23 jul. 2025.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 6

- Escreva na lousa as palavras *pan* e *plate*. Pergunte à turma: *What do these words mean?* Em seguida, desenhe uma frigideira e um prato ao lado de cada palavra. Pergunte: *In which part of the house can we find these objects?* Diga: *Now, look and say what pan and plate mean.* Espere-se que, com o apoio visual, eles identifiquem o que cada palavra significa.
- Reproduza a primeira parte do áudio em que são pronunciados os fonemas. Escreva na lousa *pan* e *plate*. Reproduza o áudio novamente e sublinhe a letra **A** em cada palavra. Pergunte em inglês ou em português de acordo com as necessidades da sua turma: *Does the letter A have the same sound in both words?* Espere-se que respondam não.

- Proponha então uma rápida dinâmica: atribua uma das palavras para cada fileira da sala, alternando-as. A fileira 1 deve dizer em voz alta sua palavra, seguida das demais. Brinque com a velocidade: diga *Faster!* e mantenha a brincadeira até que todos estejam bem familiarizados com os dois sons.
- Depois, peça que copiem *pan* e *plate* em seus cadernos, uma palavra por linha. Explique que ouvirão outras palavras e deverão repeti-las em voz alta e registrá-las na linha correspondente, de acordo com o som da letra **A**: ao lado de *pan* (*short A*) ou *plate* (*long A*). Reproduza o áudio quantas vezes julgar necessárias antes da correção.
- Em relação à palavra *vase*, a pronúncia trabalhada aqui é a que tem o fonema /eɪ/, mas vale ressaltar que ela também pode ser pronunciada com o fonema /a/.

Atividade 7

- (EF35LP27) Leia o texto da música com os estudantes e peça que prestem atenção especial aos sons das palavras. Destaque o significado de *grab*, se necessário, fazendo o movimento de pegar uma bolsa ou outro objeto.
- Reproduza o áudio quantas vezes desejar, incentivando a turma a cantar.
- Ao final, desafie os estudantes a cantar sem o áudio, lembrando a letra.

Atividade 8

- (EF15LP01) (EF15LP03) Peça aos estudantes que observem a página com atenção e leiam o texto silenciosamente. Oriente-os a, durante a leitura, identificar palavras cognatas e aquelas cujo significado já conhecem.
- Após a primeira leitura, organize-os em duplas para que conversem sobre o texto

Reading

- 8 Read the answer to a question in a FAQ (Frequently Asked Questions) text. In your notebook, write if the sentences are true or false.
- In Japan, traditional homes are made of wood. **True**
 - Japanese people wear shoes inside the house. **False**
 - Japanese-style rooms have tatami floors. **True**

Western: Ocidental
wood: madeira

https://web-japan.org/kidsweb/faq/life01.html

[...]
What kind of tea do Japanese people drink?
[...]
What is teppanyaki?
[...]
What does a Japanese home look like?
Go to [Housing, Food, and Clothes](#).
[...]

Life: Daily Life. *Kids Web Japan*, [20--]. Disponível em: <https://web-japan.org/kidsweb/faq/life01.html>. Acesso em: 28 set. 2025.

https://web-japan.org/kidsweb/explore/housing/index.html

[...]
Housing
Traditional Japanese homes are made of wood and supported by wooden pillars, but today's homes usually have Western-style rooms with wooden flooring and are often constructed with steel pillars.
[...]
Two big differences from Western homes are that shoes are not worn inside the house and that at least one room tends to be designed in the Japanese style with a tatami floor. Shoes are taken off when entering a house to keep the floor clean. [...]



Japanese house made with traditional materials.

Housing, Food, and Clothes. *Kids Web Japan*, [20--]. Disponível em: <https://web-japan.org/kidsweb/explore/housing/index.html>. Acesso em: 28 set. 2025.

- 9 Imagine you are writing a FAQ answer for a website about your region. **Resposta pessoal.**
- FAQ: What do houses in your region look like?

Não escreva no livro.

fifty-three

53

IDEIAS E CONCEITOS- -CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Reading* desta unidade apresenta o gênero textual FAQ (*Frequently Asked Questions*), comum em *sites*. Nessa proposta, os estudantes leem a resposta a uma pergunta autêntica de uma FAQ, identificando sua estrutura e compreendendo sua função social.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- » (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- » (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

lido e escreva na lousa algumas perguntas cujas respostas sejam pontuais. Sugestões: *What country are the texts about? (Japan.) Which question does the answer correspond to? (What does a Japanese home look like?) What is in the picture? (A Japanese room.)*

- Explique aos estudantes que FAQ (*Frequently Asked Question*) é um gênero textual muito comum em *sites*, no qual perguntas frequentes feitas por leitores ou usuários são respondidas de forma clara. Esse gênero se caracteriza pela organização em formato de pergunta e resposta, facilitando a busca por informações específicas. Ele aproxima o leitor, pois antecipa dúvidas que ele provavelmente teria, favorecendo a interação com o conteúdo. Aproveite a oportunidade e, se possível, visite com a turma a página indicada no texto para que

acessem outras perguntas e conheçam mais sobre o Japão.

- Peça, então, que, ainda em duplas, realizem a atividade proposta. Considerando a complexidade do texto, considere realizar a atividade de forma coletiva ou, ainda, escrever alguns trechos na lousa, trabalhando o vocabulário de forma isolada. Faça a correção oral.

Atividade 9

- (EF35LP07) Escreva na lousa a pergunta *What do houses in your region look like?* Diga aos estudantes que agora eles responderão a uma pergunta semelhante a que leram. Certifique-se de que todos compreenderam a pergunta. Diga, então, que todo lar tem particularidades e hábitos. Explique que as moradias são diferentes umas das outras e que isso é natural. Também é possível que, sob

alguns aspectos, existam semelhanças entre elas.

- Prepare materiais ou disponibilize dispositivos móveis da escola para que os estudantes façam uma pesquisa para escrever seus textos.
- Oriente-os a escrever, em duplas ou trios, um parágrafo para descrever suas respostas. Auxilie-os com as estruturas e o vocabulário que podem utilizar, como em: *The typical houses in (Maranhão) are... There is... There are...* Na lousa, escreva uma lista dos materiais que costumam ser utilizados em casas (como *wood* e *cement*).
- Durante a produção textual, circule pela sala e ofereça ajuda, se preciso. Ao final, oriente as duplas ou os trios a se juntarem com outros grupos para que compartilhem suas respostas e identifiquem semelhanças e diferenças.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS- -CHAVE DESTA SEÇÃO

O valor trabalhado nesta seção é a responsabilidade com o meio ambiente. Com um *quiz* simples, os estudantes são convidados a pensar sobre seus hábitos e como eles impactam o planeta. A proposta promove o desenvolvimento da consciência ambiental a partir de ações simples, como economizar energia, reduzir o tempo no banho e dar destino correto aos resíduos. O objetivo é incentivar escolhas sustentáveis e despertar o senso de cidadania.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- » (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

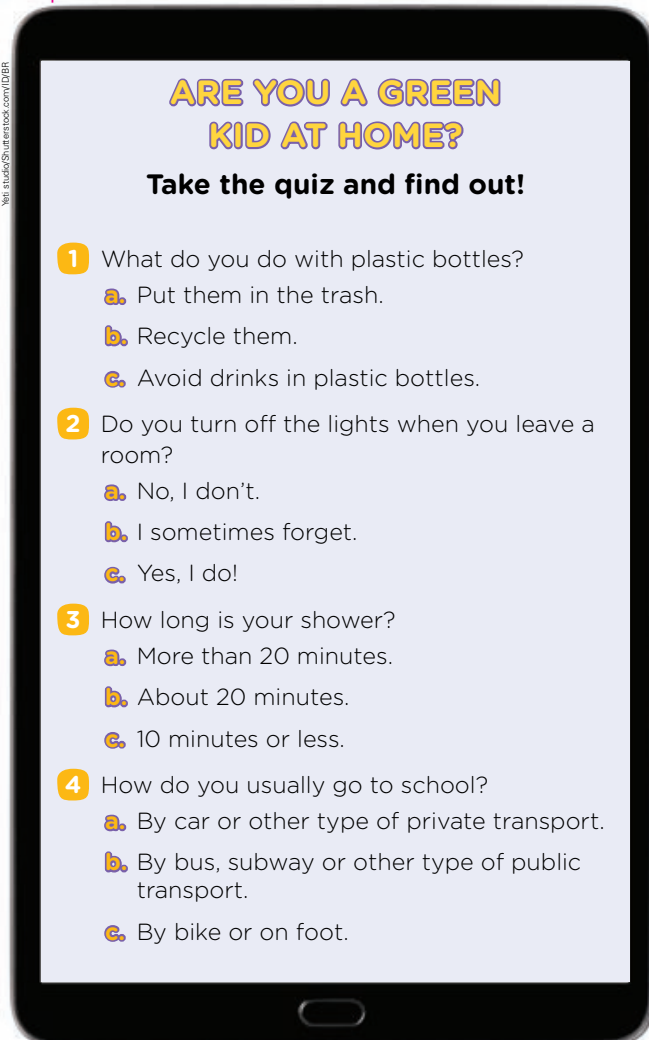
Saber Ser Tomada de decisão responsável

Escolher reciclar, economizar água, apagar as luzes e usar meios de transporte menos poluentes são exemplos de decisões responsáveis que ajudam a proteger o planeta. É importante que atitudes como essas sejam incentivadas na escola, de modo que os estudantes possam desenvolver competências que os permitam tornar-se cidadãos conscientes e responsáveis.

In Action

Being green at home

- 10 Read and answer the quiz in your notebook. Reflect on the questions.
Resposta pessoal.



- 11 Interview someone you know using the questions in the quiz. Record the answers in your notebook.

Resposta pessoal.

54

fifty-four

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 10

- (EF15LP01) Diga aos estudantes que irão refletir sobre formas de ajudar nosso planeta. Pergunte a eles: *Can you name some things we can do at home to help the planet? What do you think 'Be green' means?* Para incentivá-los, você pode responder às duas perguntas para que as compreendam melhor. Por exemplo: *I take short showers, I don't waste food and I go to work on foot. I help the planet. I am green!* Acolha todas as contribuições e diga palavras de incentivo a todos.
- Complemente dizendo que *Be green* é um termo usado como uma característica de pessoas cujos comportamentos são sustentáveis e responsáveis. Ao convidar os estudantes a "ser verdes", estamos incentivando pequenas atitudes que,

somadas, fazem a diferença, por exemplo: economizar recursos, reciclar, reutilizar materiais, respeitar o meio ambiente e agir com responsabilidade no cuidado com o planeta. Essa é uma oportunidade de, além de ampliar o repertório linguístico, também fortalecer valores ligados à cidadania e à preservação ambiental.

- Explique que eles vão ler e responder a um pequeno *quiz* sobre como ter atitudes mais "verdes", ou seja, sustentáveis em casa. Informe que *quiz* é um texto semelhante a um questionário, cujo objetivo é escolher a alternativa que mais combina com você ou a que você acha correta. Os *quizzes* podem ser usados para aprender, refletir ou se divertir, e muitas vezes têm pontuações no final que mostram um resultado ou perfil.
- Peça que se organizem em grupos e leiam o texto. Em seguida, leia-o com eles novamente, esclarecendo dúvidas,

se necessário. Oriente-os a avaliar as alternativas, escolher e copiar em seus cadernos aquelas que consideram verdadeiras para si mesmos.

- Ao final, chame a atenção da turma para a pontuação na lateral do *quiz*, de modo que possam calcular quantos pontos marcaram. Quanto mais pontos, mais sustentáveis são as ações deles.
- Após apresentarem os resultados, pergunte aos estudantes: *What's your score?* Colha as respostas e leia o resultado para eles:
 - 7-8 points: *You are a Green Super Hero!*
 - 5-6 points: *You're doing well!*
 - 0-4 points: *Let's try to be greener!*
- Conduza uma conversa a partir do *quiz* para que reflitam sobre suas atitudes em relação ao cuidado com o planeta e como podem ajudar a proteger o meio ambiente.

Fun Time

12 (24) Listen to the song and sing it.

House song

Bedroom, bathroom, living room
 Kitchen, garden, garage
 This is my house!

I sleep in the bedroom
 I shower in the bathroom
 I sit in the living room

I play in the garden
 I cook in the kitchen
 I park in the garage

Read, brush my teeth, watch TV
 Eat, fix my toys, run, climb a tree
 Have fun!



House Song | What are the parts of the house and what do we do in them?, 2024 (1 min 25 s). Publicado pelo canal Little Songs. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8_Fr6EwRJsW. Acesso em: 17 jun. 2025.

More and more

Já pensou em visitar de perto uma pintura? O link indicado a seguir permite que você explore a obra "Quarto em Arles.", do pintor holandês Vincent van Gogh (1853-1890). Se possível, participe dessa experiência imersiva com a turma e o professor.

- Vincent van Gogh VR 360 - Bed in Arles Painting Immersive Experience, 2021 (4 min 17 s). Publicado pelo canal Shaburu. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JWBYcXmvoRY>. Acesso em: 13 ago. 2025.

Vicent van Gogh. *Quarto em Arles.*
 1888. Óleo sobre tela, 72 x 90 cm.



Museu d'Orsay, Paris, França. Fotografia: Bridgeman Images

Não escreva no livro.

fifty-five

55

Atividade 11

- (EF15LP09) Peça aos estudantes que apliquem o *quiz* a mais duas pessoas de seu convívio (familiares, vizinhos ou amigos). Assim, eles têm a oportunidade de utilizar a língua inglesa de forma autêntica e significativa como ferramenta para refletir sobre problemas sociais vivenciados em seu dia a dia. Destaque que, caso os entrevistados não saibam falar inglês, eles poderão traduzir as perguntas para o português para, depois, reportar as respostas em inglês com a sua ajuda.
- Peça que anotem as respostas e, na aula seguinte, compartilhem e analisem os resultados com a turma.

Atividade 12

- (EF35LP27) Peça aos estudantes que fechem os livros e reproduza a canção. Conduza uma breve conversa com per-

Não escreva no livro.

guntas simples, como: *What is this song about? Can you say some parts of the house you heard?* Incentive respostas orais curtas, mesmo que com apoio visual ou gestual, e registre na lousa as palavras mencionadas para retomá-las na próxima escuta. Incentive a participação espontânea.

- Revele o título da música: *My House*. Diga que a ouvirão novamente e poderão cantar juntos, acompanhando a leitura no livro. Ao final, chame a atenção da turma para as palavras que nomeiam cômodos da casa e as ações associadas a cada um, reforçando o vocabulário de forma contextualizada e lúdica.

More and more

(EF15AR04) Se possível, acesse o link indicado com a turma e realize a exploração virtual da pintura. Além da obra "Quarto em

IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Fun Time* convida os estudantes a revisar e ampliar vocabulário e estruturas comunicativas da unidade por meio de uma música.

HABILIDADES
DESENVOLVIDAS
NESTA SEÇÃO

- » (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
- » (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 24

House song

Bedroom, bathroom, living room

Kitchen, garden, garage
 This is my house!

I sleep in the bedroom
 I shower in the bathroom
 I sit in the living room

I play in the garden
 I cook in the kitchen
 I park in the garage

Read, brush my teeth, watch TV
 Eat, fix my toys, run, climb a tree
 Have fun!

Arles", ao movimentar o cursor pelo vídeo, é possível ver elementos impressionistas de outras pinturas do artista (como campos de trigo, árvores etc.). Algumas perguntas que podem guiar a atividade são: *Which part of the house can you see? What pieces of furniture are there? What color are the walls? How many houses/buildings can you see when we move around the video?*

Após a exploração, proponha aos estudantes que criem as próprias obras de arte sobre um dos cômodos de sua casa usando a forma de expressão artística de sua escolha, desde que possível em sua escola (como pintura, escultura ou modelagem), fazendo uso, se possível, de sucata.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 3, 4, 6, 10

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1, 3

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL (TCT)

Cidadania e Civismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

História

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Usar vocabulário referente a tarefas domésticas.
- Utilizar *have to* nas formas afirmativa, interrogativa e negativa para falar de obrigações no presente.
- Utilizar preposições de lugar.
- Praticar os fonemas /t/, /d/, /g/, /p/ e /k/.
- Ler e escrever um bilhete, reconhecendo as principais características do gênero textual.
- Refletir sobre a responsabilidade de ajudar nos afazeres domésticos.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- » (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- » (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).

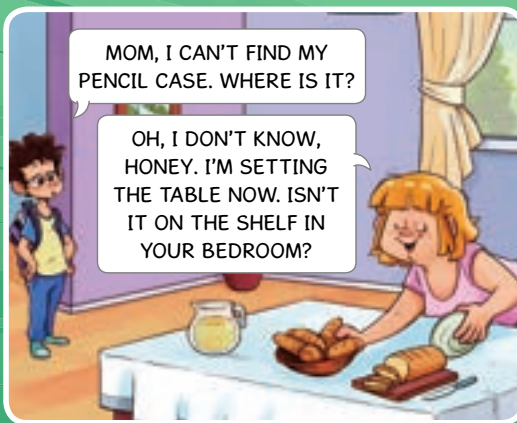
UNIT

6

A Messy Bedroom

1 (25) Read and listen to the story. Do the tasks in pairs or small groups.

- a. Describe the story. b. Act out the story.



56 fifty-six

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (warm-up)

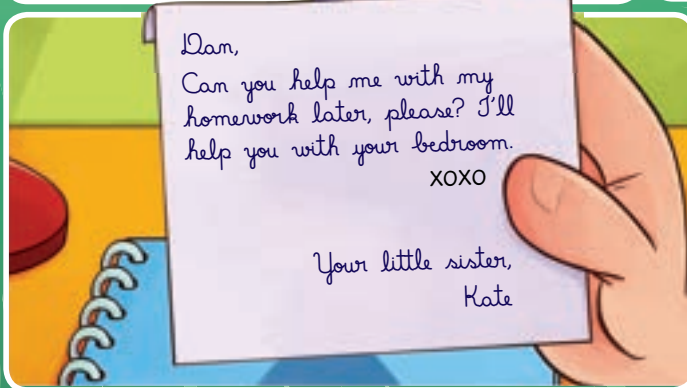
- Converse com os estudantes sobre as responsabilidades deles em casa. Pergunte: *Do you have any responsibilities at home? Which ones? If not, why?*
- Se possível, com antecedência, prepare algumas imagens de trabalhos domésticos comuns do cotidiano, como lavar louças e roupas, passar aspirador, arrumar o quarto, arrumar a mesa para refeições, tirar o lixo etc. Tome cuidado para não reproduzir estereótipos na seleção das imagens, por exemplo, com mulheres exclusivamente exercendo os afazeres domésticos. Cole-as em um cartaz e legende as imagens. Disponha o cartaz na sala de aula para referência dos estudantes no decorrer da unidade.
- Proponha uma roda de conversa e escreva as questões a seguir na lousa. Ajude-os a compreendê-las.

- *Are the chores in your house shared in a fair way?*
- *Why is it important for everyone to take care of the house?*
- *What happens when only one person does all the chores?*
- *What can you do to make things fair at home?*
- Dê alguns minutos para que reflitam sobre as questões e, em seguida, incentive-os a compartilhar o que pensam a respeito. Oriente-os a usar o inglês, se possível. Peça que leiam o cartaz produzido como referência e ajude-os a articular seus comentários no idioma. Acolha todas as contribuições e permita que falem livremente.

Atividade 1

- (EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP14) Pergunte aos estudantes: *Is your room organized? How often do you tidy your room? Do you lose your things there? Why?* Para incentivar a turma

Não escreva no livro.



maybe: talvez
tidy up: arrumar
XOXO: beijos e abraços

Não escreva no livro.

fifty-seven

57

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 25

Boy: Mom, I can't find my pencil case. Where is it?
Mother: Oh, I don't know, honey. I'm setting the table now. Isn't it on the shelf in your bedroom?
Boy: Let me see... Hmm... on the shelf there are books and... clothes.
Mother: What, Daniel? Clothes on the shelf?
Boy: Maybe in the wardrobe?
Mother: Hmm... Let's see... Daniel, your room is a mess!
Boy: I know, Mom. Sorry!
Mother: You have to tidy up your bedroom after school, ok?
Boy: Ok, Mom. I promise.
Boy: Oh! Here it is, under the notebook.
Mother: Good! Come on, let's have breakfast!
Boy: Hey! Look, a note for me!
Boy [reading his sister's note]: Dan, can you help me with my homework later, please? I'll help you with your bedroom. Xoxo. Your little sister, Kate

Para complementar

Realize, com frequência, uma avaliação a respeito da própria prática docente. Analise sua relação com os estudantes e suas preferências de aprendizagem, de modo a seguir desenvolvendo estratégias alinhadas às suas necessidades. Lembre-se, no entanto, de que é essencial não rotulá-los, oferecendo oportunidades diversificadas. Sugerimos o seguinte artigo: "Multiple Intelligences Theory: Widely Used, Yet Misunderstood", de Youki Terada. Disponível em: <https://www.edutopia.org/article/multiple-intelligences-theory-widely-used-yet-misunders-tood/>. Acesso em: 14 ago. 2025.

a responder às perguntas, responda-as você mesmo e registre a estrutura das suas respostas na lousa para que sirvam de apoio.

- Peça aos estudantes que observem as cenas e pergunte como está o quarto do menino. Escreva as frases *It's a mess* e *It's tidied up* na lousa e explique o significado de cada uma por meio de mímicas, se necessário. Peça a eles que identifiquem os nomes dos itens de mobília (*shelf*, *wardrobe*, *table*) e aproveite a oportunidade para revisar rapidamente este vocabulário.
- Chame a atenção para o bilhete no final da história e pergunte à turma de quem é e o que está escrito nele. Então, reproduza o áudio quantas vezes julgar necessário para que eles acompanhem a história. Pergunte aos estudantes por que, na parte em que vemos o bilhete da irmã, a leitura é

feita com a voz do menino. Espera-se que infiram que o menino está lendo o bilhete da irmã em voz alta.

- Peça que descrevam e, depois, representem o diálogo em duplas. Desafie os estudantes a fazer isso sem o livro, inicialmente apenas acompanhando o áudio e depois sem ouvi-lo. Pergunte se alguns voluntários gostariam de representar o diálogo para a turma.

Atividade complementar

- Organize a turma em duplas e peça que criem pequenos cartazes para a montagem de um mural chamado *DIVIDING CHORES*. Diga que deverão desenhar ou colar imagens de tarefas domésticas, e criar frases em inglês que levem os leitores à reflexão sobre cidadania e entendam que ela começa em casa. Dê alguns exemplos de frases como: *Sharing chores is sharing*

respect. Working together makes home better. Citizenship begins at home. Let's all do our part.

- Providencie os materiais necessários e construa o mural com os estudantes em algum lugar visível da escola. Convide professores e estudantes de outras turmas para que conheçam o trabalho.

Não escreva no livro.

**IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DESTA SEÇÃO**

Esta seção *Let's Explore!* apresenta tarefas domésticas que possivelmente fazem parte da rotina dos estudantes. Em seguida, introduz a estrutura *have to* nas formas afirmativa, negativa e interrogativa no presente para descrever obrigações. Além disso, será revisado e ampliado o uso das preposições de lugar.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

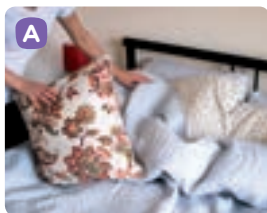
Track 26

Dad: Tracy, Paul, come here! We have some chores today.
Tracy and Paul: Okay, Dad.
Dad: Tracy, you make the beds and mop the rooms. Paul, you sweep the floor and take out the garbage. I wash the dishes and dust the furniture.
Paul: Take out the garbage again? I always do that!
Tracy: Okay. I take out the garbage today.
Dad: Good! Thank you, Tracy. Paul, you mop the rooms.
Paul: Fine.
Dad: Yes! After chores... movie time!
Tracy and Paul: Woohoo!

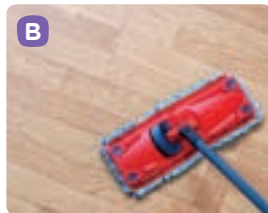
Let's Explore!

2 (26) Look at the photos and listen to the audio. Match the names to the chores. Write the answers in your notebook.
 a. Tracy; b. Paul; c. Tracy; d. Dad; e. Dad; f. Paul

Dad Paul Tracy



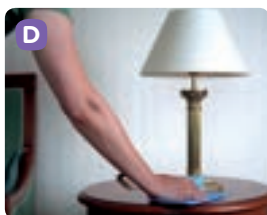
Make the beds.



Mop the rooms.



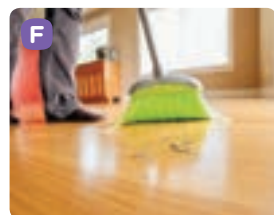
Take out the garbage.



Dust the furniture.



Wash the dishes.



Sweep the floor.

3 Read the box. In your notebook, write the correct option to complete the sentence. Then, talk to a classmate.

Language Summary

What do I/you/we/they have to do ?	What does he/she have to do ?
I/You/We/They have to mop.	He/She has to dust the table.
I/You/We/They don't have to mop.	He/She doesn't have to dust the table.

• Usamos a estrutura *have to* para falar de **preferências / obrigações**.

obrigações

What do you have to do at home?

I have to make my bed, but I don't have to cook.

What does she have to do?

She has to mop the floor, but she doesn't have to wash the dishes.

58 fifty-eight

Não escreva no livro.

Atividade 2

- (EF15LP02) (EF15LP03) Explore as imagens com os estudantes e pergunte: *Let's imagine you have to do three chores. Which ones do you choose?* Ouça as contribuições e registre na lousa as mais mencionadas. Explique à turma que você vai reproduzir um áudio sobre a distribuição de tarefas entre três pessoas de uma família: *dad and two teenagers*. Explique que as palavras usadas para representá-los estão indicadas no box de palavras (*Dad, Paul, Tracy*).
- Antes de ouvir, promova uma breve conversa para que os estudantes levantem hipóteses sobre o conteúdo. Você pode perguntar: *Who do you think talks first? What chores do they talk about? Do you think someone is happy or not happy about the chores? Can you guess who takes out the garbage?* Explique aos estudantes que não precisam acertar, apenas pensar

e compartilhar ideias. Isso ajuda a turma a se preparar para ouvir com mais atenção e intenção.

- Reproduza o áudio sem pausas. Depois da escuta, volte às perguntas iniciais e verifique com os estudantes se suas previsões estavam corretas. É importante destacar que duas tarefas são redesignadas durante o áudio: *take out the garbage* (inicialmente com Paul; depois, com Tracy) e *mop the rooms* (inicialmente com Tracy; depois, com Paul). Antes de reproduzir novamente, explique que eles deverão escrever em seus cadernos os nomes dos interlocutores do diálogo e copiar as tarefas que ficaram sob a responsabilidade de cada um. Após a segunda reprodução, reproduza o áudio uma última vez para que verifiquem as respostas.
- Por fim, pergunte à turma: *What lesson can we learn from this family?* Resposta









possível: *It's good to share chores. Everyone helps. This is fair.*

Atividade 3

- (EF15LP09) (EF05LP06) Leia o quadro **Language Summary** com os estudantes e peça que escolham a resposta correta para a frase individualmente. Faça a correção coletiva, checando se os estudantes identificam a função do uso da estrutura *have to*.
- Em seguida, organize-os em duplas para que realizem o diálogo. Se necessário, modele-o com um voluntário antes de pedir que façam a tarefa. Circule pela sala de aula para monitorar os diálogos. Incentive a prática com diferentes pares. Após a primeira rodada do diálogo, incentive-os a trocar de duplas para praticar o uso da estrutura na terceira pessoa. Ou seja, eles devem reportar o que o colega anterior falou dizendo: *He/*

Não escreva no livro.

- 4 Look at the box and answer the first question. Then, answer the following questions using the prepositions. Write the answers in your notebook.

Language Summary			
 among	 behind	 beside	 between
 in	 in front of	 on	 under

- Para que usamos as preposições do quadro: para falar da localização de pessoas e objetos ou para falar das características de pessoas e objetos? **Para falar da localização de pessoas e objetos.**

a. Where are the socks?



They're in the drawer.

b. Where are the cushions?



the sofa. They're on

c. Where's the rug?



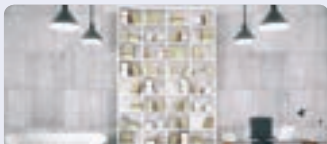
the armchair.
It's in front of

d. Where's my shoe?



the bed. It's under

e. Where's the bookshelf?



the lamps. It's between

f. Where are the gloves?



the toys. They're among

Não escreva no livro.

fifty-nine

59

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- » (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- » (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- » (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

Para complementar

Amplie o trabalho com as preposições de lugar criando *flashcards* com imagens de objetos e móveis, jogos de montar frases ou pequenas dramatizações. Essas adaptações tornam o conteúdo mais concreto, significativo e contextualizado. Leia mais sobre o uso de *flashcards* neste link: <https://www.teachingenglish.org.uk/professional-development/teachers/managing-resources/articles/using-flash-cards-young-learners> (acesso em: 8 set. 2025).

She has to... She doesn't have to... Modele esse novo diálogo com os estudantes e verifique se conjugam corretamente o verbo. Se não empregarem as formas verbais corretas, retome o quadro **Language Summary**, faça perguntas para que distingam as formas verbais e realize uma rodada de repetição (*drilling*). Inicialmente, diga as frases completas para que repitam. Depois, diga somente os *prompts* como *he - make the bed - negative*. Espera-se que digam: *He doesn't have to make the bed*.

- Para incluir estudantes que se sentem inseguros ou têm dificuldades para falar em inglês, ofereça apoio mais próximo e acompanhe-os individualmente no início da atividade, ajudando-os a formular frases e praticar a pronúncia com calma. Se necessário, permita que observem os colegas antes de participar ativamente. A presença e o encorajamento do professor

são essenciais para que esses estudantes se sintam seguros e valorizados.

Atividade 4

- (EF05LP06) Revise com os estudantes algumas preposições que eles conhecem, exemplificando com seu estojo e fazendo a pergunta *Where's the pencil case?* Você pode posicioná-lo em diferentes lugares enquanto pergunta, como sobre a mesa e embaixo dela.
- Em seguida, amplie o trabalho utilizando outros objetos da sala de aula. Convide-os a utilizar os próprios objetos, colocando-os em diversas posições, para interagir com um colega e exercitar as preposições por meio de perguntas e respostas. Pergunte a eles qual outra expressão usamos para dizer que um objeto está ao lado do outro e lembre-os da expressão *next to*.

- Chame a atenção para o quadro **Language Summary** da atividade. Explique que a primeira parte da atividade envolve responder à pergunta sobre a função do uso das preposições. Permita que a respondam individualmente e, em seguida, faça a correção coletiva. Incentive-os a verbalizar seu raciocínio para justificar suas respostas.
- Na segunda parte da atividade, aponte para as imagens e as perguntas. Peça aos estudantes que repitam cada pergunta e certifique-se de que as compreenderam. Instrua-os a ler atentamente o exemplo no item A. Em seguida, deverão responder às perguntas referentes aos demais itens em seus cadernos. Aproveite a oportunidade e revise os pronomes *it* e *they*.
- Ao final, para realizar a correção, os estudantes podem praticar perguntas e respostas em duplas. Monitore a turma e esclareça possíveis dúvidas.

Não escreva no livro.

**IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DESTA SEÇÃO**

A seção *Sounds Like Fun* apresenta os fonemas /t/, /d/, /g/, /p/ e /k/ em posição final nas palavras. Eles são denominados fonemas plativos porque são bloqueados momentaneamente ao finalizar-se a pronúncia da palavra. No entanto, é comum que falantes da língua portuguesa adicionem o som de uma vogal a essas consoantes. Exemplo: *street*. Alerta seus estudantes sobre esse fenômeno e peça que pratiquem bastante para que passem a pronunciar esses sons de forma inteligível em inglês.

A percepção e a pronúncia adequada dos sons finais das palavras desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da escuta e da fala. Muitos significados se distinguem apenas por esse som final. Por isso, é importante que os estudantes sejam incentivados a ouvir com atenção, repetir conscientemente e perceber essas terminações.

**HABILIDADE
DESENVOLVIDA
NESTA SEÇÃO**

» (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 27

- /t/ - pot
- /d/ - bed
- /g/ - bag
- /p/ - sweep
- /k/ - cook

- rug
- dust
- mop
- fold
- sink
- cutting board

Track 28

I dust the lamp, sweep the rug and feed the cat.

Sounds Like Fun

a. rug; b. dust; c. mop; d. fold; e. sink; f. cutting board

5 (27) Listen to the audio. Complete the words with the missing letters and write the full words in your notebook. Then, repeat the words.



ru|||||



dus|||||



mo|||||



fol|||||



sin|||||



cutting boar|||||

6 (28) Read and listen to the tongue twister. Then, say it.



I dust the lamp, sweep the rug and feed the cat.

Atividade 5

- (EF15LP18) Escreva na lousa as palavras *pot*, *bed*, *bag*, *sweep* e *cook*. Pergunte aos estudantes: *Do you know what these words mean?* Registre na lousa as respostas e, caso não saibam alguma delas, disponibilize dicionários bilíngues para que verifiquem os significados.
- Reproduza a primeira parte do áudio e peça que apenas ouçam com atenção. Repita a primeira parte. Pergunte então: *Can you read the words paying attention to the ending sound? Let's try!* Leia as palavras novamente e peça que as repitam com objetivo consciente de notar a terminação de cada uma delas.
- Após a repetição, proponha que façam o mesmo ouvindo a primeira parte do áudio novamente. Quando perceber que estão seguros com a pronúncia, dê continuidade à atividade. Diga que ouvirão a segunda

parte do áudio e, em seguida, deverão completar as palavras no caderno. Se necessário, adapte a atividade escrevendo na lousa as letras de que eles precisarão para completar as palavras: **T, G, D, P, K**.

- Reproduza o áudio fazendo pausas para que tenham tempo de registrar as palavras. Reproduza-o novamente para correção e, mais uma vez, para repetição.

Atividade 6

- Chame a atenção da turma para o *tongue twister*. Peça aos estudantes que observem as imagens para verificar o significado da frase ("Eu espano o abajur, varro o tapete e alimento o gato."). Leia pausadamente o *tongue twister* e peça que o repitam. Oriente-os a prestar atenção à pronúncia final das palavras.
- Reproduza o áudio e desafie-os a repetir o trava-línguas cada vez mais rápido. À medida que repetirem a frase, os estu-

dantes que desejarem podem realizar movimentos que representem cada ação.

- Proponha que criem um novo *tongue twister* em pequenos grupos. Oriente-os a fazer um *brainstorming* com palavras conhecidas que tenham os sons finais /t/, /d/, /g/, /p/ e /k/. Alguns exemplos são: /t/ *vet*; *hat*; /d/ *bed*, *kid*; /g/ *dog*, *bag*; /p/ *cap*, *map*; /k/ *book*, *duck*. Eles podem consultar seus livros e selecionar palavras de outras unidades. Quando os grupos finalizarem, incentive-os a apresentar suas criações oralmente para a turma.

Atividade 7

- (EF15LP01) (EF15LP03) Se possível, antes do início da aula, vá até a sala e escreva na lousa um recado para a turma, como:
Dear students,
Please open your books to page 61.
Your teacher

Reading

- 7 Read the notes and choose the correct options. Copy them into your notebook. **a. two chores; b. funny; c. is usually short; d. sign their name**

Leo,
You have to take out the trash and clean your room, okay?
Call me when you get home from school.
Love,
Dad

Leo,
Where is our dictionary?
I can't find it because your room is a mess.
Please, find it (and clean your room!) or... I eat your snack! Lol
Your lovely sister,
Sophie

- a. According to Dad's note, Leo has:
- no chores, only to call Dad.
 - two chores.
- b. Sophie's note is:
- serious.
 - funny.
- c. A note:
- is usually short.
 - has many paragraphs.
- d. At the end of a note, people usually:
- write the date and place.
 - sign their name.

- 8 In your notebook, write your own note to a family member.
Resposta pessoal.

More and more

Bilhetes e cartas são textos que usamos para enviar mensagens a outras pessoas. O projeto "Cartas dos Povos Indígenas ao Brasil", realizado pelo Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, reúne cartas escritas por diferentes povos indígenas em diversos períodos desde 1630. Esses textos são registros históricos que expressam a visão dos povos indígenas sobre experiências, lutas e formas de compreender o mundo, constituindo um importante patrimônio da história do Brasil. Para saber mais, acesse, sob a supervisão de um adulto, o site do projeto: <https://cartasindigenasaobrasil.com.br/> (acesso em: 29 set. 2025).

Como você acha que refletir sobre essas cartas pode ajudar a combater o preconceito étnico-racial e a valorizar a contribuição dos povos indígenas para a história do Brasil?

Não escreva no livro.

sixty-one

61

IDEIAS E CONCEITOS- -CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção Reading, será estudado o gênero textual bilhete, que costuma ser sucinto, simples e flexível em termos da linguagem utilizada.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- » (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- » (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- » (EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

More and more

Leia o texto com os estudantes e contextualize o projeto "Cartas dos Povos Indígenas ao Brasil", destacando que ele reúne textos de diferentes povos indígenas. Você pode fazer perguntas como: *Why do people write letters? How can letters show someone's culture or way of thinking? What can we learn about history from letters? How do letters help people share experiences and stories?* Auxilie-os a perceber que o projeto ajuda a dar voz aos povos indígenas, que muitas vezes são invisibilizados na história. Assim, podemos compreender melhor suas lutas e reconhecer que eles fazem parte da construção do Brasil, o que ajuda a diminuir preconceitos e valorizar sua cultura.

- Ao voltar à sala de aula, aponte para o bilhete registrado na lousa e pergunte: *Did you understand my message to you? Is this text long or short?* Diga a palavra "bilhete" e explique que, em inglês, dizemos *note*.
- Então, pergunte: *Do you usually write notes? In what situations? Who do you write them to?* Permita que falem livremente e incentive-os a compartilhar situações em que escrevem e/ou recebem bilhetes. Explique que bilhetes são textos geralmente curtos, com objetivo de lembrar, avisar, agradecer, pedir algo, fazer um convite etc.
- Em seguida, peça que, em duplas, leiam os bilhetes apresentados e troquem ideias sobre o que leram. Peça que identifiquem as tarefas domésticas, o parentesco entre as pessoas, quem recebeu e quem escreveu os bilhetes. Oriente-os também a reconhecer características dessas pessoas. O pai demonstra ser carinhoso e cuidadoso, a irmã

é bem-humorada – se pertinente, explique o significado de *LOL (laughing out loud)* = "rindo em voz alta" – e Leo parece ser um pouco bagunceiro, já que seu quarto, segundo a irmã, está desarrumado.

- Ainda em duplas, peça que façam a atividade e registrem suas respostas em seus cadernos. Faça a correção coletiva.

Atividade 8

- (EF15LP06) Proponha que os estudantes escrevam bilhetes em inglês para alguém de sua família. Peça que pensem no contexto do bilhete, por exemplo: *Who is the note to? What is the topic of the note? What message do you want to communicate? Where are you going to leave your note?* Explique que o bilhete deve respeitar as características do gênero textual: ser curto, com tom informal e, se quiserem, bem-humorado. É importante ressaltar que o bilhete precisa

ser respeitoso. Aproveite para perguntar por que os bilhetes foram escritos em letra cursiva. Espera-se que digam que isso ocorreu porque foram escritos à mão. Se pertinente, incentive-os a fazer o mesmo.

- Ao final, organize os estudantes em duplas para que leiam os bilhetes uns dos outros, sugiram ajustes e façam melhorias nos textos. Valorize a clareza, o cuidado com a linguagem e a criatividade das produções.
- Incentive os estudantes a levar os bilhetes para casa para compartilhá-los com o membro da família escolhido. Oriente-os a traduzir o bilhete para o português caso o familiar não saiba inglês.

Não escreva no livro.

**IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DESTA SEÇÃO**

A seção *In Action* desta unidade tem como foco a conscientização do estudante de que sua participação nas tarefas da casa e sua própria organização são imprescindíveis para a harmonia familiar.

**HABILIDADES
DESENVOLVIDAS
NESTA SEÇÃO**

- » (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- » (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

**Habilidades de
relacionamento**

Nesta unidade, os estudantes refletem sobre a importância de dividir as tarefas domésticas de forma justa. Ao compreender que o bem-estar coletivo depende do esforço conjunto, eles aprendem a valorizar o trabalho do outro, a comunicar-se de forma respeitosa e empática.

More and more

O livro *What Can a Citizen Do?* mostra como qualquer pessoa, incluindo as crianças, pode contribuir para a construção de um mundo melhor.

Se possível, acesse o link a seguir e, com a turma, ouça a leitura comentada. Promova uma roda de conversa e pergunte: *What lesson does this book teach us?*

WHAT Can a Citizen Do? | Let's Learn. PBS Learning Media. c2025. Disponível: <https://www.pbslearningmedia.org/resource/1172-what-can-a-citizen-do-video/lets-learn/>. Acesso em 25 jul. 2025.




In Action

Helping at home

- Read the weekly planner and discuss the questions with your classmates.
 - Do you think Pedro is a responsible person? Why?
 - Pedro does some chores only two or three times a week. Who do you think does these chores on the other days?
 - What can we learn from Pedro's routine?

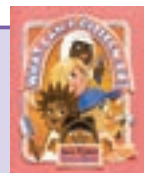
a. Espera-se que os estudantes respondam que sim, pois Pedro parece ajudar nos afazeres domésticos com diferentes atividades.
b. Espera-se que infiram que os demais membros da família de Pedro se encarregarão desses afazeres nesses dias ou que eles não são realizados todos os dias.
c. Espera-se que digam que podemos aprender que, em uma família, todos devem contribuir um pouco para que a divisão de afazeres seja justa para todos.



PEDRO'S DAILY CHORES							
	Sun	Mon	Tue	Wed	Thu	Fri	Sat
 mop the floor				X			X
 help with the laundry		X			X		
 feed the pet	X	X	X	X	X	X	X
 wash the dishes	X		X			X	

More and more

Fazemos parte do mesmo planeta e devemos exercer a nossa cidadania para torná-lo melhor. Esse é o tema do livro *What Can a Citizen Do?* Por meio de exemplos, o autor transmite a mensagem de que cidadãos não nascem prontos, mas são formados.



Chronicle Books LLC / Aquino da Editora

Atividade 9

- (EF35LP04) (EF05HI04) Explore com a turma as imagens do planejamento semanal de Pedro. Você pode perguntar: *What does Pedro have to do at home? Does he have to take out the garbage?* Auxilie-os a usar a estrutura *have to* na terceira pessoa do singular para responder. Escreva alguns exemplos na lousa nas formas afirmativa e negativa a partir das contribuições deles.
- Em seguida, organize a turma em grupos e peça que discutam, por alguns minutos, as questões apresentadas na atividade. Se pertinente, oriente-os a registrar as respostas em inglês em seus cadernos. As produções devem ser simples, mas significativas. Circule pela sala observando o desempenho da turma e oferecendo apoio sempre que necessário.
- Ao final, conduza o momento de compartilhamento das respostas. Incentive os

estudantes a comentar as contribuições dos colegas, fazer acréscimos e trocar ideias. Permita desdobramentos pertinentes e enriquecedores.

Atividade 10

- (EF15LP09) Organize os estudantes em pequenos grupos. Pergunte a eles: *Do you know this movie? What is its title?* Caso haja estudantes que tenham assistido ao filme, incentive-os a compartilhar a experiência e as opiniões sobre ele.
- Em seguida, peça que leiam o texto e, com os colegas do grupo, conversem sobre qual *special power* gostariam de ter para realizar tarefas domésticas. Explique que cada membro do grupo pode ter um poder especial diferente.
- Depois, diga que terão que criar uma história curta em inglês para apresentar seus superpoderes e encená-la. Podem

também, se preferirem, criar uma música para que o grupo todo participe.

- Leia o balão de fala, verificando qual opção os estudantes escolhem. Caso membros de um mesmo grupo escolham opções diferentes, permita que cada um siga no próprio ritmo: o que desejar ler poderá usar o roteiro no momento da apresentação; o que desejar dramatizar a cena sem ler poderá fazê-lo. Explique que deverão ser criativos e usar palavras e expressões que conhecem em inglês. Reforce que a proposta não exige frases complexas; o importante é que consigam se expressar de forma clara, divertida e cooperativa. Ofereça apoio conforme necessário e incentive o uso de gestos e movimentos para enriquecer a apresentação. Você pode dar sugestões de frases como: *My special power is... I can clean the house with... I help my family using my power! We work together!* Circule pela sala



Fun Time

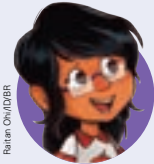
- 10 Read the text about the movie. Talk about the super power you would like to have and act out.

**Encanto is full of *encantos*!**

Encanto is a movie about Mirabel and her magical family. Each person helps with chores using their special powers or their skills. The movie shows that everyone can help and that working together is important.

WHAT IS YOUR SUPER POWER?

Encanto. Direção: Jared Bush, Byron Howard e Charise Castro Smith. Estados Unidos: Walt Disney Animation Studios; Walt Disney Pictures, 2021. (102 min).

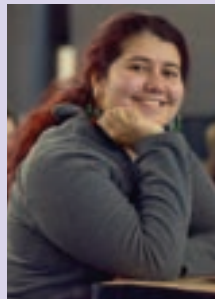


Need help? Use a script to read during the scene.
Ready for a challenge? Present the scene without reading.

More and more

No filme *Encanto*, acompanhamos a família colombiana Madrigal e a personagem Mirabel, que mostra que cada pessoa pode contribuir de um jeito especial para sua comunidade, mesmo sem ter “dons mágicos”. Na vida real, a colombiana Xiomara Acevedo faz algo parecido. Ela é uma jovem ativista que criou uma organização para reunir outros jovens na luta contra as mudanças climáticas. Xiomara participa de encontros internacionais e defende que as novas gerações têm o poder de transformar o mundo e proteger a natureza. Em alguns desses encontros, Xiomara utiliza o inglês para apresentar suas ideias e lutar por um mundo melhor. Como você acha que o uso do inglês faz diferença na causa de Xiomara?

Xiomara Acevedo (1991-) na COP 15.
Montreal, Canadá, 2022.



Não escreva no livro.

sixty-three

63

para orientar os grupos, incentivar ideias e garantir que todos participem.

- Ao final, reserve um momento para as apresentações, afastando cadeiras e carteiras para abrir espaço. Se desejar, registre as encenações em vídeo ou fotografias e compartilhe com as famílias como forma de celebrar a aprendizagem e o envolvimento da turma.
- Reforce com os estudantes que, embora possa ser trabalhoso, todos devem colaborar nos afazeres domésticos em casa e que, juntos, os membros da família podem criar um ambiente justo e colaborativo.

Atividade complementar

- Para finalizar o ano letivo, proponha um momento para os estudantes avaliarem seu aprendizado. Você pode pedir, por exemplo, que se organizem para apresentar um seminário sobre os conteúdos estudados em

cada unidade. Organize-os em seis grupos e cada grupo pode ficar responsável por uma unidade.

More and more

Utilize esta curiosidade para aproximar o tema do filme à realidade de uma liderança jovem colombiana, Xiomara Acevedo. Assim como Mirabel descobre seu papel especial na família Madrigal, Xiomara inspira outros jovens a perceber que também podem ter voz ativa e contribuir para o futuro de sua comunidade e do planeta.

Proponha uma breve conversa sobre a importância das ações coletivas e do protagonismo juvenil. Incentive os estudantes a pensar em exemplos de situações em que eles mesmos podem colaborar, mesmo sem “superpoderes”.

**IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DESTA SEÇÃO**

Esta seção propõe que os estudantes pratiquem a oralidade de forma criativa, leve e significativa. A partir do texto sobre o filme, os grupos refletem sobre quais poderes mágicos gostariam de ter para ajudar nas tarefas domésticas e criam pequenas encenações ou canções com o vocabulário estudado.

**HABILIDADE
DESENVOLVIDA
NESTA SEÇÃO**

» (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Diversidade e inclusão**Síndrome de Down**

Atividades baseadas em filmes como *Encanto* podem ser significativas, pois combinam recursos visuais, personagens marcantes e músicas que favorecem a atenção e a compreensão. Se possível, apresente uma cena do filme, como a disponível a seguir, e pergunte sobre as personagens, o que ajuda a memória visual e torna o conteúdo mais concreto: https://www.youtube.com/watch?v=Yp5nPGWWMh4&list=RDYp5nPGWWMh4&start_radio=1 (acesso em: 29 set. 2025).

Na etapa da pergunta *What is your super power?*, ofereça modelos simples de resposta. O estudante que desejar pode desenhar ou escolher um cartão que represente sua ideia. Valorize cada contribuição, reforçando a autoestima e mostrando que cada habilidade é única e importante.

Em relação à reflexão final, auxiliem-os a perceber que o uso do inglês faz diferença na disseminação de diferentes causas porque permite que ideias sejam compartilhadas com pessoas de vários países – no caso de Xiomara, não só da Colômbia. Assim, mais gente conhece sua causa, e ela consegue mobilizar pessoas do mundo todo para lutar contra as mudanças climáticas. Neste vídeo, é possível ver Xiomara e dois outros ativistas em uma COP (Conferência das Partes). Nele, eles falam sobre como decolonizar a COP e por que a questão das mudanças climáticas ainda não foi combatida. Embora o vídeo tenha linguagem complexa, ele é curto e pode ser apresentado como forma de contextualizar o trabalho de Xiomara: https://www.youtube.com/watch?v=v_rSeuLqr2Y (acesso em: 29 set. 2025).

Não escreva no livro.

**IDEIAS E CONCEITOS-
-CHAVE DA SEÇÃO**

Esta seção *Review 2* retoma as estruturas e o vocabulário apresentados nas Unidades 4 a 6 e possibilita que os estudantes avaliem o próprio desempenho no processo de aprendizagem da língua inglesa. As atividades sugeridas nesta seção estão contextualizadas na temática das unidades e apresentam *language chunks*, contribuindo para a internalização das palavras em uma frase ou oração. Revisam-se as palavras relacionadas a esportes, mobília e tarefas de casa, além da estrutura *have to* e outras construídas no *present continuous*.

**HABILIDADES
DESENVOLVIDAS
NESTA SEÇÃO**

- » (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- » (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- » (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 29

Hey, come on in! Let me show you my new house!

This is my bedroom. I share it with my brother, so there are two beds here. There is a wardrobe too.

This is the living room. There is a sofa and some vases. My mom's favorite color is yellow, so the sofa is... yellow!

This is the new kitchen. There is a fridge, a sink and a stove. We don't have a table in the kitchen. It's too small!

Review 2

1 Look at the pictures and complete the dialogues in your notebook. Write full sentences.



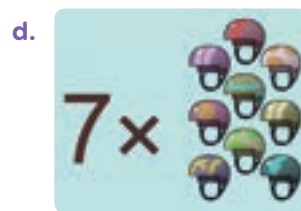
What's he doing?
He's skating.



What are they doing?
They are skiing.

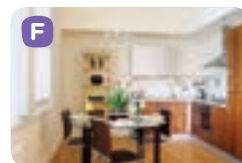
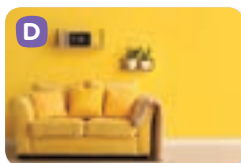
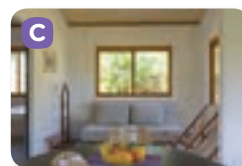
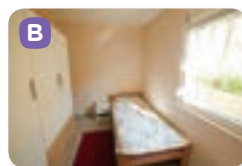
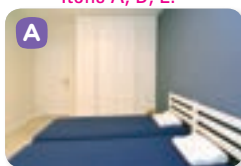


What are you doing?
I'm surfing.



How many helmets are there?
There are sixty-three helmets.

2 Listen to the audio. In your notebook, identify the photos that are mentioned.



ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 1

- (EF15LP18) (EF05LP06) Para retomar com os estudantes o *present continuous*, pergunte: *What are you doing now?* e escreva a pergunta na lousa. Para incentivá-los, você pode responder, registrando a frase enquanto diz: *I am teaching English to my students.* Chame a atenção para a estrutura do *present continuous* (*am/is/are + verbo com -ing*).
- Em seguida, peça que fechem os olhos e se imaginem de férias, fazendo algo de que gostam muito. Registre as respostas na lousa. Algumas sugestões: *I am swimming in the pool / playing in the sand / eating ice cream / reading a funny book / riding my bike etc.*
- Para incluir os estudantes mais tímidos ou inseguros, permita que eles desenhem o que estão fazendo nas férias imaginárias, em vez de falar imediatamente. Você pode, então, ajudá-los a expressar a ideia em inglês com

base no desenho, perguntando, por exemplo: *Are you eating ice cream? Are you swimming?*

- Aproveite para revisar também o uso da estrutura *there + to be*. Aponte para uma das carteiras e pergunte, por exemplo: *How many (pencils) are there?* O ideal é que haja mais de um item do objeto escolhido, de modo que eles possam responder com: *There are...*
- Após a revisão do *present continuous* e de *there + to be*, peça que observem as imagens e leiam a proposta da atividade. Pergunte a eles: *What do you have to do here?* Reforce que deverão observar as ilustrações e, em alguns momentos, responder às perguntas sobre elas e, em outros, compô-las.
- Para a correção, chame duplas de estudantes para ler em voz alta a pergunta e a resposta de cada item.

Atividade 2

- (EF15LP03) (EF15LP18) Antes de iniciar a atividade, proponha uma dinâmica de revisão

- 3 Read the text messages and answer the questions in your notebook. Write full sentences.

Sarah
Hey, Kate, how about some coffee this afternoon?

Kate
Hi Sarah!
Thanks for the coffee invite, but I can't today. 😞
The kids are at camp, so... it's cleaning day at home!
Peter has to sweep the floor and mop the rooms.
I have to make the beds and wash the dishes. There is a BIG pile of dishes to wash in the kitchen!
How about you and Luiz come over for dinner tonight? Bring Lily and Tom. They can play games!

- Does Kate go out for coffee today? **No, she doesn't.**
- Where are Kate's children? **At camp.**
- What does Peter have to do? **He has to sweep the floor and mop the rooms.**
- Does Kate have to wash the dishes? **Yes, she does.**
- Who has to make the beds? **Kate has to make the beds.**
- What can Lily and Tom do at Kate's house?
They can play games.

GENERAL SELF-ASSESSMENT - UNITS 4-6



I can improve.



Good!



Great!

Não escreva no livro.

sixty-five

65

General self-assessment

Conforme visto na *Review 1*, o quadro *General self-assessment* é destinado à autoavaliação dos estudantes, servindo de parâmetro para avaliar o processo de ensino-aprendizagem. Incentive-os a refletir sobre o conteúdo das três unidades e a compartilhar os pontos positivos e desafiadores com a turma. Assim como feito na *Review 1*, oriente-os a copiar, em seus cadernos, a frase que representa a opinião deles sobre o próprio desenvolvimento no estudo do inglês. Se desejarem, eles podem desenhar também a carinha equivalente à frase escolhida.

Se necessário, lembre os estudantes sobre os três conceitos vistos anteriormente, associados às carinhas: *I CAN IMPROVE.*; *GOOD!*; *GREAT!*

Após a atividade, analise os resultados coletiva e individualmente. Caso perceba que muitos estudantes se identificam com *I CAN IMPROVE*, retome conteúdos-chave com atividades de reforço ou proponha tutorias entre pares, em que estudantes mais confiantes apoiem os colegas. Para quem marcou *GOOD!*, incentive a revisão dos pontos específicos em que ainda têm dúvidas, oferecendo materiais complementares ou exercícios diferenciados. Já para os que escolherem *GREAT!*, proponha desafios extras, que aprofundem e ampliem os conhecimentos.

Para estudantes que marcaram *I CAN IMPROVE*, é importante observar possíveis questões emocionais ou de autoestima. Nesses casos, promova uma escuta atenta e acolhedora, incentivando o diálogo individual. Você pode também recorrer ao apoio da equipe pedagógica ou de orientação escolar para garantir que esse estudante receba o suporte necessário.

dos objetos que podem existir em uma casa. Diga aos estudantes: *Let's make a list of furniture and other objects in a house! Please, tell me some of them!* Liste todas as contribuições na lousa. Algumas opções são: *fridge, sofa, bed, stove, wardrobe, shower, TV.*

- Em seguida, peça que fechem os livros e diga que você reproduzirá um áudio. Eles deverão ouvi-lo atentamente e, de forma ágil, anotar em seus cadernos informações e detalhes que considerem importantes. Reproduza o áudio integralmente, sem pausas.
- Depois, peça que abram os livros e observem as imagens apresentadas na atividade. Oriente-os a identificar aquelas que foram mencionadas no áudio, dizendo: *Identify the pictures that match what you heard in the audio.* Peça que registrem, em seus cadernos, as letras correspondentes às imagens selecionadas.

- Em seguida, diga que você reproduzirá o áudio novamente para que possam ouvir enquanto confrontam com as imagens. Explique que fará pausas ao longo da reprodução para que tenham tempo de verificar suas respostas e, se necessário, corrigi-las.
- Por fim, reproduza o áudio mais uma vez, desta vez com foco na conferência final e na repetição oral dos trechos.

Atividade 3

- (EF15LP03) (EF05LP06) Peça aos estudantes que leiam o texto rapidamente e identifiquem nomes de pessoas e expressões que se referem a tarefas domésticas. Você pode dizer: *Scan the text and look for names and house chores.* Explique à turma que *scan*, nesse caso, significa ler o texto rapidamente em busca de informações específicas, por exemplo, nomes e ações. Eles deverão encontrar os nomes: Sarah, Kate, Luiz, Peter, Lily e

Tom; e as tarefas domésticas *make the beds, mop the rooms, sweep the floor and wash the dishes.* Pergunte também quem são os interlocutores da conversa: *Who are the people talking in this conversation? (Kate and Sarah).*

- Organize a turma em duplas e peça que leiam o texto integralmente, troquem ideias sobre o que compreenderam e, juntos, respondam às perguntas em seus cadernos. Oriente-os a registrar respostas completas. Ao formar as duplas, leve em consideração o nível de compreensão e engajamento dos estudantes. Priorize a combinação de perfis diferentes, como pares entre estudantes com mais desenvoltura e outros que apresentam um pouco mais de dificuldades. Essa estratégia favorece a colaboração, a troca de saberes e a inclusão de todos os estudantes no processo de aprendizagem.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 2, 5

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3, 5, 6

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Este projeto propõe que os estudantes investiguem diferentes tipos de moradias ao redor do mundo, reconhecendo que cada uma delas expressa modos de vida singulares e carrega histórias ancestrais profundamente ligadas à cultura, ao ambiente e às necessidades de cada povo.

A partir da observação de imagens e da condução de pesquisas em grupo, os estudantes desenvolvem habilidades de leitura crítica, ampliação de repertório cultural e compreensão de que essas construções representam formas legítimas e diversas de habitar o mundo. O projeto favorece o reconhecimento do valor histórico e simbólico dessas moradias, promovendo o respeito à diversidade cultural e à importância de preservar saberes tradicionais.



Project 2

A house tells a story

Big question

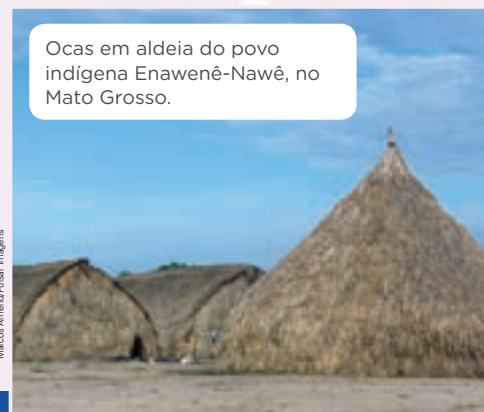
What makes houses around the world unique?

Step 1: Discuss how these houses are different.



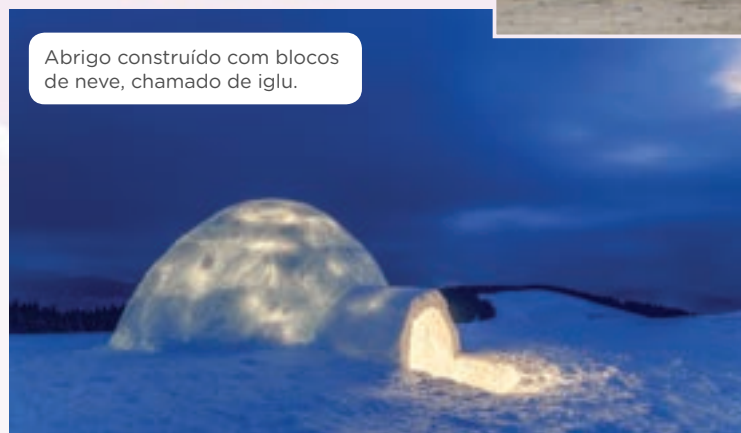
Cabana manyatta, no Quênia.

antony ravel photography/shutterstock.com/IDBR



Ocas em aldeia do povo indígena Enawenê-Nawê, no Mato Grosso.

Marcos Amador/Fubar Imagens



Abrigo construído com blocos de neve, chamado de iglu.

Everton Bressani/Corbis

66

sixty-six

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Peça à turma que observe as fotografias e pergunte: *How are the pictures and the title connected?* Permita que falem livremente sobre a questão proposta e, para incentivá-los, conte sobre qual das casas apresentadas você gostaria de saber mais e por quê.
- Organize a turma em seis grupos heterogêneos, considerando diferentes níveis de proficiência em inglês, habilidades de comunicação e perfis de participação. Peça que discutam as seguintes perguntas, escrevendo-as na lousa: *What is different or special about each house? How do you imagine the inside of these houses?* Registre um pequeno banco de palavras para apoiar os estudantes e incentivá-los a elaborar frases em inglês. Sugestão: *hut, igloo, floating house, wood, straw, ice, bricks, roof, wall, special, different, beautiful, simple.*

- Sorteie um tipo de casa para cada grupo. Peça que pesquisem sobre a história dessa moradia e a cultura a qual ela pertence, recolhendo informações e registrando as descobertas em seus cadernos. Se possível, disponibilize dispositivos móveis para que os estudantes realizem buscas em fontes digitais. Conduza uma conversa prévia para que reflitam sobre a confiabilidade das páginas que vão acessar. No *link* a seguir, você encontra algumas formas de identificar *fake news*: https://guides.library.cornell.edu/evaluate_news/infographic (acesso em: 16 ago. 2025), como *check the author* e *supporting sources*.
- Algumas páginas que podem ser pesquisadas:
 - VARILEK, Justin. Wooden Homes Rely on Tradition and Technology. *The Moscow Times*, 10 out. 2021. Disponível em: <https://www.themoscowtimes.com/2011/10/10/wooden-homes-rely-on-tradition-and-technology-a10051>.

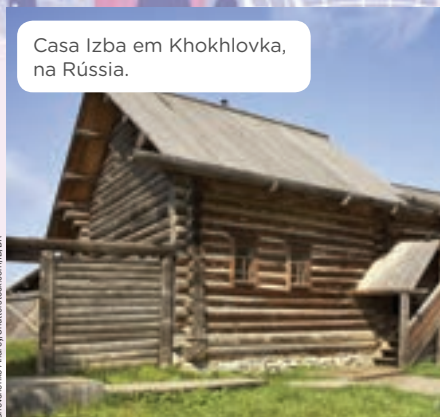
Não escreva no livro.

Casas machiya em Quioto, no Japão.



Wala Lorenz/Shutterstock Images

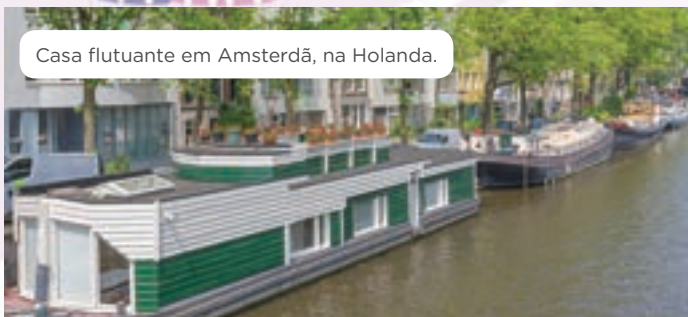
Casa Izba em Khokhlovka, na Rússia.



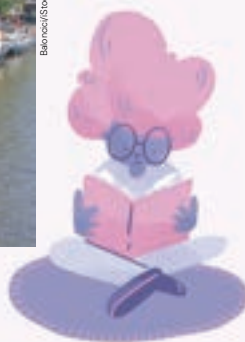
Shvechenko Andrey/Shutterstock.com/IDBR



Casa flutuante em Amsterdã, na Holanda.



Baloon/Shutterstock Images



Step 2: Learn more about these houses.

Step 3: Do research on houses in your region.

Step 4: Build a model.



Não escreva no livro.

sixty-seven

67

- MAASAI Homes (Manyattas). 100 Humanitarians, c2023. Disponível em: <https://100humanitarians.org/maasai-homes>
- LIVING on water. *Grachten Museum*, c2025. Disponível em: <https://grachten.museum/en/living-on-water/>.
- HOUSES. *Mirim*, [20--]. Disponível em: <https://mirim.org/en/how-they-live/houses>.
- IGLoo. *The Canadian Encyclopedia*, 19 dez. 2006. Disponível em: <https://www.thecanadianencyclopedia.ca/en/article/igloo>.
- SHORT History of Machiya. *Machya-Kioto*, c2020. Disponível em: <https://www.machiya-kyoto.net/>. Acessos em: 28 jul. 2025.
- Ao finalizarem as pesquisas, promova uma roda de conversa para que os grupos compartilhem com os colegas o

Não escreva no livro.

que descobriram sobre as casas. Então, guie-os a refletir que, de fato, *a house tells a story*.

- Mantenha os grupos formados anteriormente e proponha que realizem uma pesquisa sobre como são as casas do estado em que vivem. Oriente-os a anotar as descobertas e a escolher um tipo de casa para a qual vão desenvolver uma maquete. Eles deverão elaborar o esboço da maquete em papel quadriculado, considerando possíveis proporções. Oriente-os também a selecionar materiais simples e acessíveis, como papelão, palitos de sorvete, palha, caixas, entre outros. Eles podem coletar esses materiais em casa e/ou utilizar os que houver disponíveis na escola.
- Após a produção da maquete, peça que cada grupo produza um pequeno texto em inglês sobre a casa escolhida,

destacando características e aspectos culturais.

- Por fim, organize uma apresentação coletiva das maquetes para toda a escola, permitindo que os estudantes compartilhem suas produções e mostrem a história que as casas do seu estado contam.
- Você pode propor um debate oral como forma de avaliar o processo de aprendizagem da turma, verificando se os estudantes reconhecem como os diferentes tipos de moradias ao redor do mundo expressam seus modos de vida e carregam histórias de sua ancestralidade e sua cultura.

Audio Scripts

Track 1

Welcome, Activity 1, Page 9

Read the story. Then, listen and act out.

Instructor: Let me tell you about the activities you can do at Wilson's Summer Camp. You can do judo, *capoeira* and even play soccer or volleyball.

Girl 1: Wow! I want to do everything.

Instructor: What about feeding animals or picking fruit and vegetables?

Boy 1: I love animals.

Girl 2: I want to pick fruit.

Instructor: These are some of the people that will help you these days. So let's start the day and have lots of fun!

Kids: Yeah!

Track 2

Welcome, Activity 4, Page 10

Look at the pictures. Then, listen and match. Write the answers in your notebook.

1. Neil wakes up at 6 o'clock and has a shower.
2. Liam always brushes his teeth after lunch.
3. Mia plays with friends on Saturdays.
4. Cauã and his classmates go to school by bus.

Track 3

Unit 1, Activity 1, Page 12

Read and listen to the story. Do the tasks in pairs or small groups.

Mother: Come on, guys! Take all the baggage. Don't forget your backpack, Liam.

Boy: OK, Mom. Here it is.

Mother: Our plane to Buenos Aires leaves at 11:45.

Boy: I can't wait to see my cousins and play with them.

Girl: Yes, and eat delicious *empanadas*!

Girl: Mom, how do we get to Aunt's house from the airport?

Mother: We get there by bus.

Grandpa: Yes, we arrive in Buenos Aires and take the bus to La Plata.

Boy: Great!

Boy: I need to go to the restroom. Where is it?

Mother: It's over there, on the left.

Grandpa: I'll go with you.

Track 4

Unit 1, Activity 6, Page 16

Read, listen to and repeat the words.

(hard sound of G) (3x)

gas

gate

green light

(soft sound of G) (3x)

baggage

passenger

garbage truck

Track 5

Unit 1, Activity 7, Page 16

Read and listen to the tongue twister. Then, say it.

Gus goes by Blue Goose bus.

Track 6

Unit 2, Activity 1, Page 20

Read and listen to the story. Do the tasks in pairs or small groups.

Mother: Look, Amanda! The Career Day photos.

Girl 1: Great! Let's have a look!

Girl 1: Look, Paula, my uncle!

Girl 2: Oh, he's a cook!

Girl 1: Yes, he works in a restaurant.

Girl 2: And who's she?

Girl 1: This is Emma, my friend's sister.

Girl 1: She's a web designer. She creates websites. Cool, right?

Girl 1: This is Sarah. She's a police officer. She's my teacher's stepsister.

Girl 2: Your cousin David!

Girl 1: Yes! He's a firefighter.

Girl 2: Oh! I know what he does. He's a doctor!

Girl 1: No. He's a nurse, and he works in my school.

Track 7

Unit 2, Activity 4, Page 23

Listen to the descriptions. In your notebook, match them to the photos.

1. She works with animals.
2. I take care of sick people.
3. He works with food.

4. They teach children.

5. She drives a lot.

6. We protect people.

Track 8

Unit 2, Activity 6, Page 24

Listen to and read the text. Then, say it.

t [3X]

ch [3X]

A special teacher

Peter Chain is a teacher and a cook. He teaches History at the municipal school, and he is a volunteer in a community restaurant on Tuesdays. He loves to cook chicken soup and macaroni and cheese for those in need.

Track 9

Unit 2, Activity 7, Page 24

Listen to the audio and play the game.

change, chat, check, cheer, choose, chop, History, taxi driver, teach, teacher, technician, tour guide, treat

Track 10

Unit 2, Activity 11, Page 27

Listen to and sing the song.

What do you want to be?

I want to be a police officer and work at the police station.

I want to be a teacher and work at a school.

I want to be a firefighter and work at the fire station.

I want to be a nurse and work at the hospital.

I want to be a chef or a vet.

I want to be a scientist.

Can you tell me? Can you tell me?

What do you want to be?

What do you want to be? What do you want to be?

What do you want to be? Can you tell me?

A chef, a teacher, a firefighter?

A scientist or an astronaut?

A police officer, a doctor or a nurse?

What do you want to be?

I want to be a doctor and help people every day.

I want to be an astronaut and fly my rocket into space.

Track 11**Unit 3, Activity 1, Page 28**

Read and listen to the story. Do the tasks in pairs or small groups.

Yuri's mother: Hi, Amanda. Yuri wants to talk to you.

Amanda: Thank you, Mrs. Smith. Hi, Yuri!

Yuri: Hi! Is Chris online?

Chris' father: Chris is here with me!

Chris: It's raining hard here. There's lightning everywhere.

Yuri: Oh, well! It's a beautiful day here! It's winter. The sun is shining, and it isn't snowing anymore.

Amanda: Great to go ice skating!

Yuri: What's the weather like there?

Amanda: The wind is blowing, and it's cloudy. But it's hot.

Amanda's aunt: Yes, it's summer here!

Amanda: We are in a park!

Yuri: Great! I love it when it's hot!

Chris: And I love it when it's rainy.

Amanda: Seriously?

Yuri: Really?

Chris: Sure! It's great for nature and animals.

Amanda: Well... but not for our internet connection.

Chris: That's not a problem for me.

Track 12**Unit 3, Activity 2, Page 30**

Listen to the audio and match the photos to the weather conditions. Use your notebook to write the answers.

Reporter: Now, it's time for the world weather forecast with Sarah. Hi, Sarah.

Meteorologist: Hello, Paul! Let's have a look at the weather around the world today. In London today, it's foggy and very cold!

In Toronto, it's snowy and freezing. In São Paulo, it's expected to be a really stormy day, with thunder and lightning.

In Sydney, it will be warm with a clear sky.

In Cape Town, it's hot, but windy. And finally, in Hong Kong, it's partially cloudy and it's going to be chilly.

Reporter: Thank you, Sarah!

Meteorologist: Thank you, Paul. Have a good day!

Não escreva no livro.

Track 13**Unit 3, Activity 5, Page 32**

Listen to the sentences and repeat them.

- The wind is blowing.
- Lightning is striking.
- Snow is falling.
- Rain is falling.
- The sun is shining.
- A cloud is covering the sun.

Track 14**Unit 3, Activity 6, Page 32**

Read and listen to the poem. Then, say it.

Weather

Weather is hot,
Weather is cold,
Weather is changing
As the weeks unfold.
Skies are cloudy,
Skies are fair,
Skies are changing
in the air.
It is raining,
It is snowing,
It is windy
With breezes blowing.
Days are foggy,
Days are clear,
Weather is changing
Throughout the year!

Track 15**Review 1, Activity 1, Page 36**

Listen to the audio and complete the sentences. Write the answers in your notebook.

- A:** How do you two go to Montevideo?

B: We don't go by car. It's too far.

C: Yes, we go by plane.
- A:** How do the doctors get to the rural area to work?

B: They get there by boat.
- A:** Do you like your soccer classes, Paola?

B: Yes! I really do.

A: That's fantastic. How do you go to your classes?

B: The sports club is near my house. I go there on foot.
- A:** Hi, Amanda! Congratulations on your first job!

B: Thank you.

A: How do you go to work?

B: By bus. It's fast and easy.

Track 16**Unit 4, Activity 1, Page 40**

Read and listen to the story. Do the tasks in pairs or small groups.

Eduardo: Hi, Alex! Good to see you!

Alex: You too! This is my dad.

Eduardo: Hello, sir. Nice to meet you.

Alex: What are your cousins doing?

Eduardo: Antony is doing a canopy route. Maria is climbing.

Eduardo: Look! Cathy is zip-lining.

Vic: Hey, guys, Allan and I are going hiking with my dad. Do you want to come?

Eduardo: Sure!

Alex: Awesome!

Alex's father: Be careful, boys.

Track 17**Unit 4, Activity 5, Page 43**

Listen to the audio and complete the sentences in your notebook.

- What are you doing, Paula?
I am watching TV.
- What is Marcéu doing?
He is snowboarding.
- What are you doing, Adriana and Rafael?
We are playing basketball.

Track 18**Unit 4, Activity 6, Page 43**

Read the box and answer the question. Then, listen to the audio and complete the sentences. Write the answers in your notebook.

- There are fifty-six knee pads in the store.
- There are sixty-four children in the park today.
- These ski goggles cost eighty-five *reais*.
- These hiking shoes cost ninety-nine *reais*.

Track 19**Unit 4, Activity 7, Page 44**

Listen to the sounds. Classify the words according to their ending sounds. Use your notebook to write the answers.

- ing** diving (3x)
n fan (3x)
m gym (3x)
 skating (3x)
 run (3x)
 stadium (3x)

sixty-nine

69

Track 20

Unit 4, Activity 8, Page 44

Read and listen to the poem. Then, say it.

Choose Your Sports

Let's turn off our video games,
and run outside.
From so many sports,
we may choose and decide.
Baseball, soccer,
and basketball are fun,
Let's grab some friends,
and play in the sun.

Track 21

Unit 5, Activity 1, Page 48

Read and listen to the story. Do the tasks in pairs or small groups.

Maria: Hi, guys. Good to see you! Come in.

Carla and Gabriel: Hi, Maria.

Maria: That is the living room, and this is the dining room. We are going to study here. But let me show you around.

Maria: Here is the kitchen. But we usually eat in the dining room.

Carla: Look! There is a penguin on the fridge.

Maria: This is my bedroom. I love to stay here!

Maria: And... here is the bathroom.

Maria: Oh, this is my brother, Ken. His bedroom is over there, next to my parent's bedroom.

Maria: I love to play here, in the backyard.

Gabriel: Oh, a dog! How cute!

Maria: Yes, this is our dog, Merlin!

Carla: Oh! Look! It's an apple tree. Cool!

Track 22

Unit 5, Activity 6, Page 52

Read, listen to and classify the words. Use your notebook to write the answers.

(long A sound) [3X]

(short A sound) [3X]

table

lamp

vase

tray

mat

fan

Track 23

Unit 5, Activity 7, Page 52

Listen to the song and sing it.

The Bag

I'm thinking that...
I'll grab a hat
I'll grab a mat
and add them to the bag

Track 24

Unit 5, Activity 12, Page 55

Listen to the song and sing it.

House song

Bedroom, bathroom, living room
Kitchen, garden, garage
This is my house!
I sleep in the bedroom
I shower in the bathroom
I sit in the living room
I play in the garden
I cook in the kitchen
I park in the garage
Read, brush my teeth, watch TV
Eat, fix my toys, run, climb a tree
Have fun!

Track 25

Unit 6, Activity 1, Page 56

Read and listen to the story. Do the tasks in pairs or small groups.

Boy: Mom, I can't find my pencil case. Where is it?

Mother: Oh, I don't know, honey. I'm setting the table now. Isn't it on the shelf in your bedroom?

Boy: Let me see... Hmm... on the shelf there are books and... clothes.

Mother: What, Daniel? Clothes on the shelf?

Boy: Maybe in the wardrobe?

Mother: Hmm... Let's see... Daniel, your room is a mess!

Boy: I know, Mom. Sorry!

Mother: You have to tidy up your bedroom after school, ok?

Boy: OK, Mom. I promise.

Boy: Oh! Here it is, under the notebook.

Mother: Good! Come on, let's have breakfast!

Boy: Hey! Look, a note for me!

Boy: Dan, can you help me with my homework later, please? I'll help you with your bedroom.

Xoxo Your little sister, Kate.

Track 26

Unit 6, Activity 2, Page 58

Look at the photos and listen to the audio. Match the names to the chores. Write the answers in your notebook.

Dad: Tracy, Paul, come here! We have some chores today.

Tracy and Paul: Okay, Dad.

Dad: Tracy, you make the beds and mop the rooms. Paul, you sweep the floor and take out the garbage. I wash the dishes and dust the furniture.

Paul: Take out the garbage again? I always do that!

Tracy: Okay. I take out the garbage today.

Dad: Good! Thank you, Tracy. Paul, you mop the rooms.

Paul: Fine.

Dad: Yes! After chores... movie time!

Tracy and Paul: Woohoo!

Track 27

Unit 6, Activity 5, Page 60

Listen to the audio. Complete the words with the missing letters and write the full words in your notebook. Then, repeat the words.

t - pot

d - bed

g - bag

p - sweep

k - cook

rug

dust

mop

fold

sink

cutting board

Track 28

Unit 6, Activity 6, Page 60

Read and listen to the tongue twister. Then, say it.

I dust the lamp, sweep the rug and feed the cat.

Track 29

Review 2, Activity 2, Page 64

Listen to the audio. In your notebook, identify the photos that are mentioned.

Hey, come on in! Let me show you my new house! This is my bedroom. I share it with my brother, so there are two beds here. There is a wardrobe too. This is the living room. There is a sofa and some vases. My mom's favorite color is yellow, so the sofa is... yellow! This is the new kitchen. There is a fridge, a sink, and a stove. We don't have a table in the kitchen. It's too small!



Cut-outs

UNIT 3

Página 34 • Cópia 1 • Cut out the pictures and paste them in your notebook. Write captions for them.



Página 34 • Cópia 2 • Cut out the pictures and paste them in your notebook. Write captions for them.



Página 34 • Cópia 3 • Cut out the pictures and paste them in your notebook. Write captions for them.



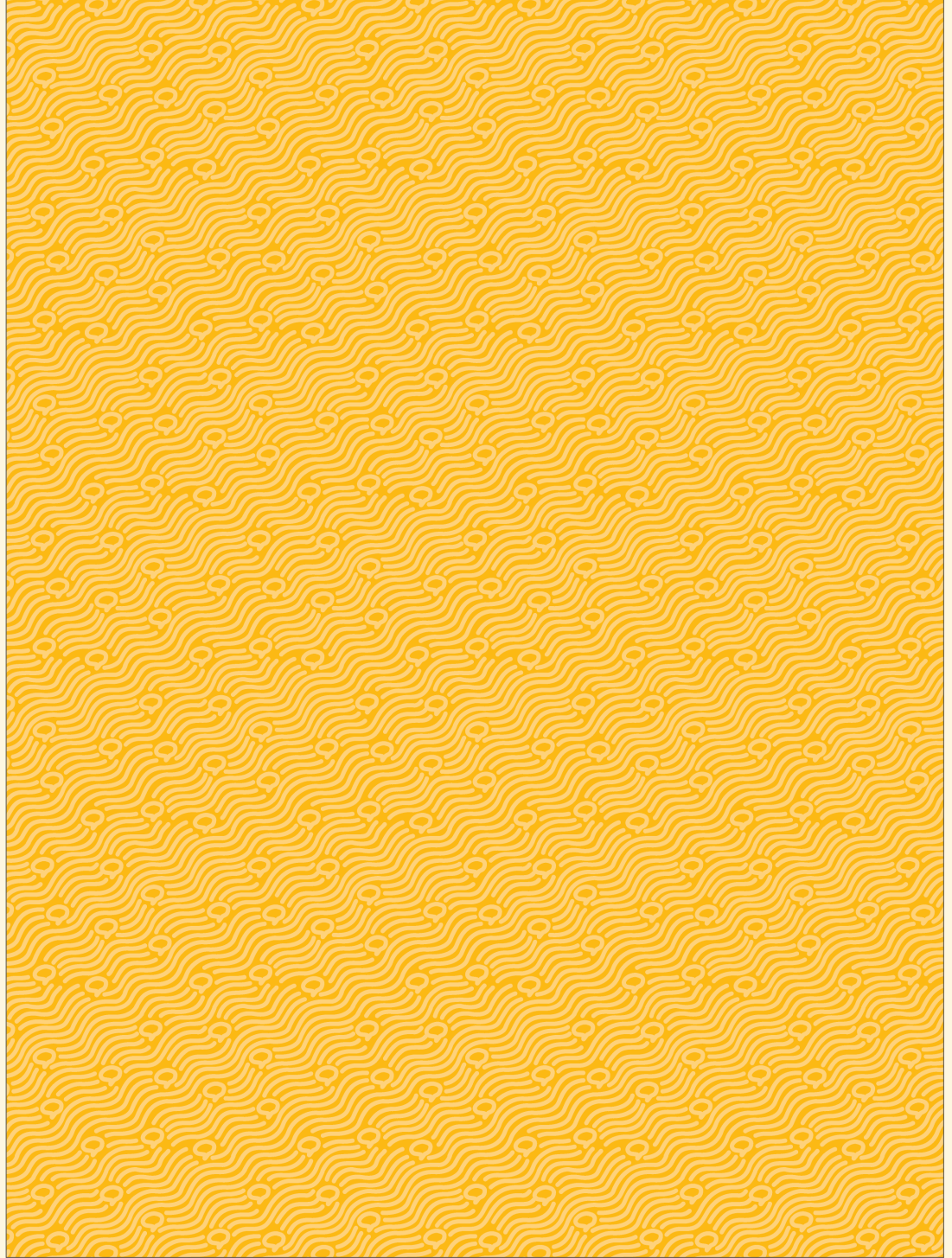
Página 34 • Cópia 4 • Cut out the pictures and paste them in your notebook. Write captions for them.



Não escreva no livro.

seventy-one

71





APRESENTAÇÃO

Olá, **docente!**

O livro que chega a você faz parte de uma coleção didática elaborada para apoiar sua prática pedagógica, **ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem** em diferentes turmas e realidades escolares.

Acreditamos que a escola é um **território de múltiplos saberes e experiências**, constituindo-se como palco para o protagonismo dos estudantes em seus processos de desenvolvimento. Nesse sentido, cabe aos professores e às professoras o papel de promotores desse **espetáculo do aprendizado**, mediando o contato das turmas com diferentes contextos educativos e orientando os mais diversos grupos de crianças em suas experiências, especialmente as escolares.

Ao compreender a pluralidade do universo escolar e os papéis que fundamentam as relações nesse espaço, optamos por não apresentar verdades absolutas nem propostas que possam ser executadas de apenas uma maneira, considerando somente um tipo de vivência escolar. Pelo contrário, os conteúdos aqui apresentados formam um **rol de sugestões, orientações e debates** que pode ser apropriado e adaptado por docentes, de acordo com suas práticas e necessidades.

Com isso, esperamos enriquecer as experiências não só dos estudantes, mas também de toda a **comunidade escolar**.

E lembre-se: este volume é **reutilizável**. Cuide bem dele ao longo do ano, pois ele será utilizado por seus colegas nos anos seguintes. O **ciclo de cuidado** com os materiais de uso coletivo ajuda a preservar os recursos públicos, a fim de que possam ser investidos em outras áreas.

Desejamos um excelente ano escolar!

Equipe editorial

Orientações gerais

Um compromisso com a educação integral	V
Valores	V
Educação para habilidades e competências	V
Conteúdos mobilizadores de aprendizagem	VI
A proposta e a estrutura da coleção	VI
Formas de organização do trabalho pedagógico	VII
Avaliação da aprendizagem	VIII
A criança de 8 a 10 anos	VIII
Desenvolvimento intelectual	VIII
Desenvolvimento afetivo-social	VIII
Desenvolvimento da linguagem	IX
A educação inclusiva	IX
Atendimento à diversidade	IX
Avaliação	X
Flexibilização de atividades	X
O ensino da língua inglesa	X
Visão geral – a língua inglesa no Brasil e no mundo	X
O ensino da língua inglesa no Brasil – formação da identidade como objetivo	XI
Os gêneros textuais na escola	XI
O trabalho com a pronúncia	XII
Conteúdos deste volume	XII
Distribuição anual dos conteúdos do volume	XIII
Correlação das habilidades da BNCC com os conteúdos do volume ..	XIX
Desenvolvimento profissional e reflexão docente	XVI
Textos de apoio	XVI
Teorias de aquisição de segunda língua	XVI
Mudar para crescer	XVIII
Referências	XVIII
Seção de referência ao Livro do Professor	XIX
Seção de referência ao Livro do Estudante	XXI
Sugestões de leitura e consulta	XXIV
Para o professor	XXIV
Para o estudante	XXIV

UM COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL

Por entender a educação como um agente privilegiado para o aprimoramento do ser humano e da sociedade, estamos propondo uma coleção que visa contribuir com o desenvolvimento integral do estudante, considerando-o em seus aspectos cognitivo, afetivo, físico, social e ético.

Tendo em vista o ensino de língua inglesa como instrumento de formação cultural, crítica e comunicativa desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a coleção:

- eleger valores universais — liberdade, solidariedade, responsabilidade, respeito e justiça — como ponto de partida e eixo norteador de suas propostas;
- referenciar as atividades no desenvolvimento de competências e habilidades;
- mobilizar a aprendizagem por meio de uma abordagem conceitual significativa e consistente.

Para concretizar esta proposta, optou-se por uma metodologia que propicie a efetiva participação, o desenvolvimento da autonomia e a formação do pensamento reflexivo e crítico. Em consequência das oportunidades oferecidas, espera-se que os estudantes se tornem os reais protagonistas de seu processo de formação.

Valores

Os valores universais — liberdade, solidariedade, responsabilidade, respeito e justiça — constituem a base que orienta a escolha das imagens, dos temas e dos textos utilizados na coleção.

Em diálogo direto com esses valores, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT), conforme preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são trabalhados de forma integrada e interdisciplinar inclusive no ensino da língua inglesa como prática social, cultural e cidadã. Os Temas são: Meio ambiente — Educação Ambiental e Educação para o Consumo; Economia — Trabalho, Educação Financeira e Educação Fiscal; Saúde — Saúde e Educação Alimentar e Nutricional; Cidadania e civismo — Vida familiar e social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso; Multiculturalismo — Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras; Ciência e Tecnologia — Ciência e Tecnologia. Em todas as unidades pelo menos um dos TCTs é abordado na seção *In Action*, convidando os estudantes à reflexão e à ação.

Educação para habilidades e competências

Ter como perspectiva a educação para competências significa propiciar ao estudante experiências de aprendizagem que contribuam para a sua formação como indivíduo autônomo, capaz de ler e de intervir na realidade ao seu entorno, de compreender informações de diferentes fontes e de aprender com elas. Nesse sentido, a coleção oferece uma base substancial de conteúdos que enriquece o repertório conceitual dos estudantes e disponibiliza abordagens que favorecem a exploração desses conteúdos como um meio para o desenvolvimento de habilidades e de competências. Sem fechar a finalidade do conteúdo nele mesmo, o professor tem a possibilidade de ressignificar os processos de ensino-aprendizagem e preparar os estudantes para prospectar e transformar o seu repertório pessoal em ferramentas. Assim, os indivíduos se tornarão cada vez mais aptos para solucionar problemas, elaborar raciocínios lógicos, balizar decisões e, enfim, atuar como sujeitos na sociedade.

Embora a BNCC não apresente um conjunto de habilidades específicas para o componente de Língua Inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, esta coleção estabelece um diálogo sistemático e contínuo com as Competências Gerais da BNCC, bem como com as Competências e Habilidades da área de Línguas. Compreendemos que o desenvolvimento da proficiência em uma língua estrangeira, nesta fase, se ancora em capacidades comunicativas fundamentais. Por isso, habilidades como a de localizar informações explícitas em textos (EF15LP03), expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza (relacionada à EF15LP09) e a de relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos (relacionada à EF15LP18) ilustram algumas das habilidades mobilizadas e transpostas para o contexto do aprendizado da língua inglesa. Essa escolha metodológica garante a coerência com os princípios da BNCC e permite que o ensino de língua inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental contribua efetivamente para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo o letramento multiletrado, o pensamento crítico, a valorização da diversidade cultural e o uso funcional e contextualizado da língua, ainda que em uma fase introdutória.

Nosso compromisso é oferecer uma abordagem pedagógica que respeite o estágio de desenvolvimento das crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ao mesmo tempo em que amplia suas experiências

linguísticas e culturais, preparando-as para o contato mais sistemático com a língua inglesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

O documento da BNCC apresenta as seguintes Competências Gerais para a Educação Básica:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (Brasil, 2018, p. 9-10.)

Além das Competências Gerais, a BNCC estabelece Competências Específicas de Línguas para o Ensino Fundamental, a saber:

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. (Brasil, 2018, p. 65.)

A obra também aborda a importância das competências socioemocionais como fator essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes e como instrumento de proteção à saúde mental. As competências socioemocionais, previstas de forma transversal nas dez competências gerais da BNCC e alinhadas à proposta da educação para o século XXI (UNESCO), envolvem o reconhecimento e a gestão das emoções, o cultivo da empatia, a convivência ética e o fortalecimento de vínculos sociais respeitosos.

O selo **Saber Ser** indica os momentos em que é possível explorar as competências socioemocionais. O objetivo é incentivar a discussão de determinados temas que propiciem aos estudantes desenvolver o gerenciamento de suas emoções nos relacionamentos intrapessoal e interpessoal. A seguir, apresentamos as competências socioemocionais trabalhadas na coleção.

Autoconsciência

Capacidade de reconhecer as próprias emoções, os pensamentos e os valores e como eles influenciam o comportamento. Assim, podem-se avaliar os pontos fortes e as limitações de uma pessoa.

Autogestão

Capacidade de regular as próprias emoções, os pensamentos e os comportamentos em diferentes situações, administrando o estresse, controlando os impulsos e motivando a si mesmo. Essa é uma capacidade importante para trabalhar os objetivos pessoais e acadêmicos.

Consciência social

Capacidade de poder trabalhar a cooperação e a empatia com os outros para lidar com as diferenças (étnicas, culturais e contextuais). Por intermédio dessa consciência, pode-se compreender as normas sociais e éticas e os comportamentos. Necessita do exercício da empatia, do colocar-se “no lugar do outro”, respeitando a diversidade. Inclui a capacidade de sentir compaixão e compreender normas históricas e sociais.

Habilidades de relacionamento

Relacionam-se com as habilidades de ouvir com empatia, falar clara e objetivamente, cooperar com os demais, resistir à pressão social (ao *bullying*, por exemplo), solucionar conflitos de modo construtivo e respeitoso, bem como auxiliar o outro quando necessário. Capacidade de estabelecer e manter relacionamentos saudáveis e gratificantes com diversos indivíduos e grupos.

Tomada de decisão responsável

Preconiza as escolhas pessoais e as interações sociais de acordo com as normas, os cuidados com a segurança e os padrões éticos de uma sociedade. Por meio dela, pode-se avaliar as consequências das próprias ações e como estas se relacionam com o bem-estar de si mesmo e dos outros.

A promoção dessas competências, em situações formais e informais, dentro e fora da sala de aula, fortalece a autoestima, estimula a convivência democrática e colabora para o bem-estar emocional dos estudantes, criando um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e transformador, especialmente importante no contexto do ensino de uma língua adicional, que requer segurança emocional, valorização das diferenças e mediação afetiva.

Conteúdos mobilizadores de aprendizagem

Nesta coleção, os conteúdos foram cuidadosamente selecionados a fim de que se possam atingir os objetivos de aprendizagem pretendidos. Procuramos garantir o trabalho com as diferentes categorias de conteúdos enfocando não só aqueles relacionados a fatos e conceitos (tradicionalmente encontrados nas programações), mas também os conteúdos relacionados a procedimentos, valores e atitudes, conforme estabelecido no documento *Dos valores proclamados aos valores vividos* (UNESCO, 2001). Os conteúdos selecionados favorecem o desenvolvimento da comunicação oral, da escuta ativa e da construção de sentidos por meio de imagens, gestos, expressões e elementos culturais.

A aprendizagem que propomos é aquela em que os conteúdos façam sentido para o estudante, não só por possibilitar relações com conhecimentos anteriores, mas por abrir possibilidades para novas relações. Para que isso ocorra, prevemos atividades que privilegiam temas, vocabulário e práticas linguísticas situadas no cotidiano da criança, conectando a aprendizagem da língua a experiências significativas de interação.

Além disso, sugerimos, ao longo das unidades, possibilidades de trabalho interdisciplinar, com orientações que apoiem a articulação entre os diferentes componentes curriculares. Essa articulação amplia o potencial formativo das atividades e fortalece o vínculo entre os saberes escolares e as experiências cotidianas dos estudantes. Tal articulação interdisciplinar também contribui para que o aprendizado da língua inglesa não ocorra de forma isolada, mas como parte integrada do desenvolvimento linguístico, social e cultural das crianças.

A proposta e a estrutura da coleção

Para garantir uma aprendizagem significativa e prazerosa, os volumes estão organizados internamente da seguinte forma:

- **Welcome:** seção introdutória cujo principal objetivo é ativar o conhecimento prévio do estudante e revisar e/ou aprofundar o conteúdo estudado em anos anteriores.
- **Units 1-6:** apresentam as seguintes seções: *Time to Start!*, dupla de páginas que apresenta o tema da unidade; *Let's Explore!*, atividades de vocabulário e gramática. As atividades para o trabalho indutivo da gramática são escritas propositalmente em português, de modo a proporcionar aos estudantes um momento de *language noticing* eficaz e adequado às suas possibilidades; *Sounds Like Fun*, com atividades de desenvolvimento de pronúncia de palavras relacionadas à temática da unidade; *Reading*, que apresenta uma proposta de compreensão leitora e produção textual a partir de um gênero textual contextualizado com a temática da unidade; *In Action*, com atividades que instigam a reflexão sobre temas relevantes, em especial os Temas Contemporâneos Transversais estabelecidos na BNCC; *Fun Time*, que traz atividades lúdicas e desafios abordando o tema, o vocabulário ou as estruturas estudadas na unidade.
- **Review:** duas seções de revisão e autoavaliação, propostas ao final das *Units 3 e 6*.
- **Project:** dois projetos que propiciam o trabalho cooperativo entre os estudantes, também propostos após as *Units 3 e 6*.
- **Audio Scripts:** transcrição dos áudios do volume.
- **Cut-outs:** atividades recortáveis.

Antes de iniciar o trabalho com as unidades temáticas, recomendamos que os estudantes tenham um primeiro contato exploratório com o livro, folheando-o com atenção. Esse momento inicial é uma excelente oportunidade para despertar a curiosidade, estimular a observação de imagens, seções e símbolos, e apresentar a estrutura geral da obra. Você pode incentivar os estudantes a comentar o que veem, identificar seções recorrentes, formular hipóteses sobre os temas das unidades e levantar expectativas sobre as atividades. Essa observação guiada também pode ser usada como estratégia de pré-leitura e introdução de vocabulário em inglês, promovendo a familiarização com os temas das unidades e antecipando o uso da língua-alvo em atividades orais e visuais.

Também é importante chamar a atenção dos estudantes para detalhes gráficos significativos, como os números das páginas, que aparecem por extenso no rodapé, o que pode se tornar um elemento valioso para ampliar o contato com a forma escrita dos números em inglês. Esse tipo de observação contribui para desenvolver a autonomia dos estudantes na navegação do livro e favorece a construção de estratégias de organização e localização da informação.

Além dos encaminhamentos metodológicos sugeridos para cada unidade, esta coleção também valoriza o papel do espaço e da organização física da sala de aula como elementos pedagógicos. Por isso, sugerimos que você explore o potencial pedagógico de diferentes formas de disposição dos estudantes, para além do modelo tradicional fileirado. Você pode, conforme os objetivos da atividade e as condições do espaço escolar, experimentar outras formas de organização que promovam interações mais significativas entre os estudantes, o desenvolvimento da autonomia e a construção coletiva do conhecimento.

Algumas sugestões incluem:

- rodas de conversa ou meia-lua, para momentos de escuta, apresentações orais, discussão de valores e socialização de ideias;
- grupos pequenos ou estações rotativas, ideais para projetos colaborativos, jogos pedagógicos ou atividades de reforço com acompanhamento mais próximo;
- duplas ou trios, úteis em atividades que exigem trocas rápidas, como prática oral em língua inglesa ou resolução de desafios;

- distribuição livre pelo espaço, sempre que a proposta envolver movimentação, dramatizações, brincadeiras dirigidas ou atividades com música.

Essas práticas ampliam o repertório do professor e favorecem o engajamento ativo dos estudantes, além de criarem um ambiente mais dinâmico, acolhedor e conectado com os princípios da educação integral. No ensino da língua inglesa, essas configurações favorecem especialmente a escuta ativa, a prática oral e o uso de estratégias multimodais que aproximam os estudantes do uso real da língua em situações comunicativas significativas.

É fundamental, ainda, que você esteja atento às oportunidades de incorporar tecnologias digitais às suas práticas pedagógicas. O uso dessas tecnologias em sala de aula, quando bem orientado, pode enriquecer a aprendizagem da língua inglesa e contribuir para o desenvolvimento do letramento digital desde os primeiros anos escolares. Ao propor atividades com celulares, *tablets* ou computadores, é fundamental reforçar com os estudantes o uso responsável, ético e colaborativo desses recursos.

No 5º ano do Ensino Fundamental, o aprendizado da língua inglesa deve motivar, a todo momento, a autonomia dos estudantes, promovendo situações em que eles possam utilizar o idioma em diferentes contextos de forma significativa, como nas interações em sala de aula, nos projetos e em eventos escolares, em situações do cotidiano – dentro e fora da escola – e no contato com produções culturais de diferentes povos.

Além das propostas apresentadas ao longo deste volume, você pode ampliar o trabalho pedagógico por meio de recursos que incentivem a curiosidade, a exploração do ambiente em que vivem e o contato com diferentes culturas, tais como:

- leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros, incluindo digitais;
 - atividades de escuta que favoreçam a percepção de padrões sonoros, por exemplo, jogo (*telephone game*), poema, música, trava-línguas em inglês;
 - produção de infográfico, *weather forecast*, *weekly planner*, incentivando os estudantes a relacionar linguagem verbal e não verbal;
 - uso de jogos digitais ou impressos que integrem vocabulário e estruturas em situações de comunicação lúdica;
 - exploração de QR codes que direcionem a conteúdos complementares em inglês (vídeos curtos, revistas digitais, museus virtuais, histórias e canções), sempre com mediação docente.
- Você pode ainda propor atividades desplugadas que reforcem a compreensão do inglês como ferramenta de comunicação e ampliem a valorização da diversidade e da multiculturalidade, mesmo em contextos com acesso restrito à tecnologia. A seguir, algumas sugestões:
- elaboração de sequências de instruções em inglês (*step by step*) para realizar uma ação, simulando comandos digitais e reforçando o pensamento organizado e sequencial;
 - uso de cartões com símbolos e ícones tecnológicos (como *fast forward*, *rewind*, *save*, *print*, *battery*, *link*, *download*, *upload*, *mute*, *reload*, *camera*, *microphone*, *trash* etc.), para pequenos *role-plays*.

Em duplas, os estudantes escolhem um ou mais cartões e criam falas curtas em inglês que envolvam as ações. Exemplo: *I want to save the file and then print it. / Let's download the picture and upload it to the folder.*;

- elaboração de um banco de frases em inglês, personalizado pelos estudantes, para situações do cotidiano escolar (expressar opiniões, pedir informações específicas, concordar ou discordar dos colegas etc.), funcionando como apoio para a comunicação prática em sala de aula;
- representação de situações do cotidiano escolar na internet, como pesquisar para um trabalho ou assistir a um vídeo e, em seguida, conversar sobre atitudes responsáveis, éticas e seguras (exemplos: *do not copy texts entirely*, *give credit to sources*, *ask an adult before accessing a new website*).

Conteúdos digitais

A coleção está disponível nos formatos impresso e digital, com ícones que indicam as atividades de compreensão auditiva.

Material de apoio

O Livro do Estudante contempla, ao final de cada volume, uma página de recorte que será utilizada em uma unidade. Cada livro apresenta quatro conjuntos idênticos de recortes, organizados em sequência. Essa organização considera o uso do mesmo exemplar por diferentes estudantes ao longo de quatro anos. Portanto, é fundamental orientar os estudantes sobre esse uso compartilhado:

- se o exemplar estiver sendo utilizado pela primeira vez, o estudante deverá utilizar apenas o primeiro conjunto de recortáveis da página;
- se o livro já tiver sido utilizado em anos anteriores, um ou mais conjuntos poderão já ter sido recortados. Nesse caso, o estudante deve utilizar o próximo conjunto disponível, respeitando o uso de apenas um conjunto por ano.

Esse cuidado garante que todos os estudantes que venham a utilizar o livro nos anos seguintes também tenham acesso completo às atividades propostas.

Formas de organização do trabalho pedagógico

O planejamento é um instrumento essencial para garantir a coerência, a continuidade e a intencionalidade das práticas pedagógicas. A seguir, apresentamos exemplos de matriz de planejamento de rotina e de sequência didática para parte das unidades, construídos a partir de atividades e propostas presentes no Livro do Estudante, que podem servir de referência para a organização das aulas e para a articulação entre os objetivos de aprendizagem, os conteúdos e as atividades. As matrizes foram elaboradas considerando situações reais de uso do volume e podem ser adaptadas conforme a realidade de cada escola, respeitando o calendário letivo, a carga horária e as necessidades específicas dos estudantes. O objetivo é oferecer um modelo prático, alinhado à BNCC e aos Temas Contemporâneos Transversais, que favoreça o acompanhamento do progresso dos estudantes e a integração das diferentes áreas do conhecimento.

Exemplo 1: Matriz de planejamento de rotina semanal - Tema: Going Places (Unit 1)

Aula	Objetivo(s)	Conteúdo/ Vocabulário	Atividade(s)	Habilidade(s)	Estratégia(s) de avaliação
1	Apresentar o vocabulário relacionado a formas de locomoção.	Formas de locomoção: <i>plane</i> , <i>bus</i>	História com as personagens em aeroporto.	<i>Listening</i> <i>Speaking</i>	Observação da participação
2	Favorecer o reconhecimento oral e visual de formas de locomoção. Oportunizar o uso dos verbos <i>go</i> e <i>get</i> no <i>simple present</i> , no singular e no plural, nas formas afirmativa e interrogativa.	Formas de locomoção: <i>boat</i> , <i>plane</i> , <i>on foot</i> , <i>ship</i> , <i>bus</i> , <i>subway</i>	Atividades indutivas de <i>language noticing</i> . Atividades de compreensão leitora e produção oral.	<i>Reading</i> <i>Speaking</i>	Registro do engajamento

Exemplo 2: Matriz de sequência didática - Tema: What They Do (Unit 2)

Etapa	Objetivo(s)	Atividade(s)	Recurso(s)	Habilidade(s)
1. Sensibilização	Apresentar o tema e ativar os conhecimentos prévios.	História com as personagens sobre <i>Career Day</i>	Livro do Estudante + áudio	<i>Listening</i> <i>Speaking</i>
2. Apresentação do vocabulário	Ensinar profissões. Proporcionar o uso do <i>simple present</i> (verbos <i>do</i> e <i>be</i>) para perguntar e responder sobre quais profissões as pessoas exercem.	Atividades indutivas de <i>language noticing</i>	Livro do Estudante	<i>Vocabulary/</i> <i>grammar</i> <i>recognition</i>
3. Prática guiada 1	Estimular o uso da gramática e do vocabulário.	Atividades de compreensão oral e leitora e de produção oral e escrita	Livro do Estudante + áudio	<i>Speaking</i> <i>Reading</i> <i>Listening</i> <i>Writing</i>
4. Prática guiada 2	Proporcionar prática de compreensão leitora.	Leitura de entrevista	Livro do Estudante	<i>Reading</i>
5. Produção	Proporcionar prática de produção textual.	Produção de entrevista	Livro do Estudante	<i>Writing</i>

Avaliação da aprendizagem

Nesta coleção, adotou-se como referência teórica a tipologia de Zabala (1998), para o qual a avaliação é tida como um meio para assegurar a superação de dificuldades e propiciar o sucesso do ensino e da aprendizagem. Assim, você encontrará oportunidades para avaliar os estudantes em diferentes momentos.

Avaliação diagnóstica

As atividades que integram a seção *Welcome* e as aberturas das unidades oferecem elementos para conhecer o que os estudantes já sabem e conseguem fazer em relação ao assunto que será estudado. Com essa avaliação, é possível adequar os planos de aula ao desempenho verificado e traçar estratégias que atendam às necessidades da sua turma, considerando, inclusive, que poderá haver estudantes com níveis diferentes de domínio do idioma.

Além das atividades da seção *Welcome*, você pode desenhar um quadro na lousa com duas colunas com os títulos PALAVRAS/FRASES EM PORTUGUÊS e PALAVRAS/FRASES EM INGLÊS. Proponha aos estudantes que mencionem as palavras e as frases que conhecem em inglês. Escreva, na lousa, as palavras e as frases e as equivalentes a elas em português. Você pode selecionar, com antecedência, palavras e frases que acredita que os estudantes conhecem, seja porque já tenham sido expostos a elas nos anos anteriores na escola, seja em outro lugar. Algumas opções de palavras são: *hamburger, car, bicycle, banana, TV* etc. Algumas opções de frases são: *My name is... I'm (8) years old. I like/don't like... I/You/We/They have... I'm/He's/She's from... There is/are... This/That is... These/Those are... When is...? It's on/in... Do you like...? I play/brush/do... The book is on/under/between... What time is it? How many...? Can I have...? Let's...*

Valorize as contribuições da turma e ajude os estudantes a construir uma visão de que o inglês está mais presente em nossa rotina do que nos damos conta. Esse movimento pode ajudá-los a se sentir mais confiantes para retomar o aprendizado da língua, uma vez que eles são levados a reconhecer o que já sabem do idioma.

Avaliação formativa

A avaliação formativa pode ser realizada com base em todas as atividades propostas, ao longo de todas as aulas. As atividades orais, assim como os registros em portfólio, as produções artísticas, os jogos, as rodas de conversa, as dramatizações, as autoavaliações, dentre outros, são instrumentos que permitem acompanhar o progresso dos estudantes de maneira mais completa e sensível, valorizando suas conquistas, identificando dificuldades e adaptando as práticas pedagógicas quando necessário. Registre as informações coletadas por meio de diferentes instrumentos. Os registros podem incluir observações sobre

atitudes dos estudantes diante do uso da nova língua, como esforço em se comunicar, compreensão de comandos orais, reconhecimento de palavras conhecidas e envolvimento com atividades culturais ligadas ao idioma.

Avaliação somativa

Além de testes, apresentações, produções orais ou escritas mais completas, as *Reviews* podem ser usadas como ferramentas de avaliação somativa uma vez que encerram etapas de desenvolvimento de conteúdos. Você poderá utilizar as atividades dessas seções para verificar os conhecimentos adquiridos e avaliar o nível de aprendizagem do estudante nesse momento. Os dois *Projects* de cada livro também podem ser utilizados como uma das ferramentas de avaliação. Se obtiver resultados satisfatórios, será o momento de dar continuidade ao trabalho. Caso os resultados não sejam os esperados, poderá retomar, com novas estratégias, o processo ensino-aprendizagem ou tomar outras iniciativas pertinentes.

No contexto de letramento emergente, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação em língua inglesa deve considerar que os estudantes estão em processo de construção de repertório linguístico e de familiarização com a língua-alvo. Assim, prioriza-se a observação contínua do uso funcional da língua em situações significativas, valorizando tentativas espontâneas de comunicação, compreensão global de mensagens orais e visuais, e a associação entre palavras, imagens e contextos.

Além disso, em uma perspectiva de plurilinguismo, reconhece-se que os estudantes mobilizam conhecimentos prévios de sua língua materna e, eventualmente, de outras línguas, para compreender e produzir em inglês. Essa mobilização é considerada um recurso legítimo e positivo no processo avaliativo, pois demonstra habilidades metalinguísticas e estratégias de aprendizagem. A avaliação, portanto, deve registrar e valorizar a capacidade do estudante de transitar entre diferentes códigos linguísticos, identificar semelhanças e diferenças, e aplicar esse conhecimento de forma criativa e significativa em sua interação com a língua inglesa.

Autoavaliação

A atitude crítica em relação ao próprio desempenho, identificando dificuldades, talentos e potencialidades, contribui de maneira positiva para o aprimoramento das estratégias de estudos e para a apropriação dos conhecimentos por parte do estudante.

Essa postura precisa ser incentivada durante toda a rotina escolar, tanto em momentos formais quanto informais. A autoavaliação proposta nas *Reviews* pode ser usada ao longo de todo o ano escolar, ao final de cada unidade.

A CRIANÇA DE 8 A 10 ANOS

A fase em que se encontram nossos estudantes é marcada por importantes avanços tanto no desenvolvimento intelectual quanto no comportamento afetivo-social e na aquisição de conhecimentos (Piaget, 1950; Bukatko; Daehler, 2012; Bjorklund; Causey, 2017).

Desenvolvimento intelectual

- Um dos aspectos mais importantes na evolução dos estudantes de 8 a 10 anos é o progresso visível de sua capacidade de abstração, que lhes possibilita representar aspectos cada vez mais amplos e variados da realidade. Porém, é necessário ter em mente que, apesar de utilizar as representações, eles continuam apegados à realidade – portanto, é fundamental a experiência direta para lhes facilitar a aprendizagem.
- Os estudantes progredem em sua capacidade de observação e controle de alguns aspectos da realidade, o que os ajuda a diferenciar paulatinamente o mundo fantástico do mundo real. Nessa fase, desenvolvem e consolidam suas atitudes de curiosidade intelectual.
- São capazes de apreciar e distinguir diferentes qualidades nos fenômenos e objetos que observam, considerando separadamente as partes de um todo e o próprio todo. Consolida-se a noção de conservação, o que lhes permite se ater às qualidades dos objetos, independentemente das mudanças que estes sofrem.
- Demonstram uma grande curiosidade por tudo o que os cerca, revelando-se muito detalhistas em suas observações, e conservam bem os conhecimentos que adquirem, graças a um maior desenvolvimento da memória e da atenção.

Desenvolvimento afetivo-social

- Essa fase caracteriza-se pela superação do egocentrismo. Constata-se maior grau de colaboração e cooperação, do menino e da

menina, com os companheiros de estudo e com os adultos que os cercam.

- Os colegas ganham importância, e a influência dos pais ou responsáveis diminui. Há o desejo de independência em relação aos pais ou aos responsáveis paralelo ao desejo de depender de um grupo; assim vai nascendo o espírito de equipe.
- É a fase em que começam a aparecer as “turmas”, com os códigos secretos, os rituais e tudo aquilo que identifica os estudantes como pertencentes a um grupo. Há a busca de semelhanças tanto em idade quanto em sexo, pois, ainda que em sala de aula meninas e meninos se reúnam para realizar tarefas, nos momentos de diversão brincam em grupos homogêneos.
- Aparece a noção de consenso. As decisões são tomadas em grupo, e torna-se imprescindível a aceitação das normas que dele nascem. As imposições começam a ser rejeitadas. Acontece o despertar da consciência social: os estudantes aprendem a separar o pensamento racional do fantástico e o comportamento público do privado e inspiram-se na escola e nas brincadeiras para compor seus modelos.
- Nessa fase, adquirem uma autonomia maior no que diz respeito à moral. De maneira progressiva, vão construindo uma moral autônoma, nascida da cooperação e baseada no respeito mútuo e na solidariedade. São muito exigentes consigo mesmos e também com o comportamento dos demais, sobretudo com o dos adultos. Mostram-se muito sensíveis perante a justiça e a injustiça, acusam as discriminações e os favoritismos e são pouco tolerantes com fofocas e mentiras.

- Compreendem que pessoas diferentes podem ter justificativas distintas e igualmente válidas para atos semelhantes e, no final dessa fase, começam a admitir justificativas para o não cumprimento das normas.

Desenvolvimento da linguagem

- O desenvolvimento da linguagem adquire grande importância nessa fase, sendo suporte essencial para atividades de pensamento, como recordar, analisar, organizar a informação, fazer planos e estruturar a própria atividade.
- Os progressos na socialização fazem da linguagem um instrumento imprescindível para a comunicação; ao mesmo tempo, o

desenvolvimento da memória propicia a ampliação do vocabulário e a produção textual mais coerente.

- Ao longo desses anos de escolaridade, as habilidades comunicativas são progressivamente ampliadas. Os estudantes são capazes de utilizar estratégias mais sofisticadas para negociar e colaborar na interação verbal com diferentes interlocutores: podem assumir os papéis de ouvinte e de falante, de acordo com as normas de intercâmbio previamente estabelecidas, e cooperar para que o intercâmbio aconteça.
- Nessa fase, consolidam-se as noções de lateralidade e de organização espaço-temporal.
- Desenvolve-se a capacidade de expressar sentimentos por meio da dramatização, da mímica e da dança.

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Na sociedade inclusiva, a deficiência é considerada parte da diversidade humana.

Só com a possibilidade de conviver com a heterogeneidade do ser humano é que poderemos construir uma sociedade efetivamente igualitária, aceitando e incorporando as diferenças. E a possibilidade de conhecer e incluir as pessoas com deficiência na sociedade começa na escola.

Leis específicas têm sido criadas no Brasil com a intenção de assegurar o direito à educação também para pessoas com deficiência física, intelectual ou visual, com síndromes específicas ou com altas habilidades. Além disso, tem sido frequente nas escolas o atendimento a crianças com dislexia, discalculia, déficit de processamento auditivo, déficit de atenção/hiperatividade, transtornos emocionais, entre outros.

Contudo, para que a escola se torne verdadeiramente inclusiva, é importante investir continuamente na quebra de barreiras, na informação para a sociedade e para a comunidade escolar, na acessibilidade, na formação de professores, na flexibilização de currículo e na organização de recursos como os atendimentos Educacionais Especiais (AEE), que preveem o acompanhamento escolar dos estudantes com as mais diversas dificuldades no contraturno do horário escolar.

A educação inclusiva pressupõe a criação de oportunidades equitativas de aprendizagem para todos os estudantes, considerando suas diferentes formas de aprender e se comunicar. No ensino de língua inglesa, a inclusão se concretiza por meio de atividades acessíveis e adaptáveis, que valorizam múltiplas formas de expressão e compreendem diferentes tempos de aprendizagem. Nesse sentido, algumas estratégias podem ser especialmente eficazes para garantir a participação de todos, como o uso de imagens, gestos, músicas, recursos visuais e práticas colaborativas, favorecendo a participação de todos os estudantes e garantindo que as diferenças sejam acolhidas como parte essencial do processo educativo.

A valorização da comunicação não verbal, como expressões faciais e movimentos corporais, e o incentivo ao trabalho com pares-colaboradores também contribuem para a inclusão, promovendo interações significativas e o apoio entre os próprios estudantes.

Essas estratégias, quando bem planejadas, criam um ambiente mais acessível, engajador e acolhedor para todos.

Atendimento à diversidade

Assim como o tempo de sentar, engatinhar, andar e falar é diferente para cada pessoa, o tempo de entender para que serve a escrita e como se articula o sistema alfabético em nossa língua também é diverso. Depende de fatores variados que passam desde o nível de contato que a criança tem com textos escritos, a vivência de situações que comuniquem a função da escrita (como ver alguém escrevendo um bilhete, lendo um jornal ou um livro) ou as funções dos números (contar, calcular, marcar uma posição, identificar espaços), até o interesse que a criança apresenta com relação a esses conteúdos, o ritmo de aprendizagem, ou mesmo do fato de ela ter alguma dificuldade específica ou deficiência.

Cada vez que a escola recebe um estudante com dificuldades específicas de aprendizagem ou deficiência, é preciso ter em mente que cada estudante é uma pessoa única com características próprias. Portanto:

- o diagnóstico fornecido por especialistas deve ser um ponto de partida, e não um ponto final no olhar do educador para seu estudante. Sabe-se que mesmo pessoas com quadros caracterizados pela mesma deficiência ou síndrome são diferentes entre si;

- o professor deverá saber a medida do que cabe ensinar ao seu estudante, de acordo com o que conhece dele e do que esse estudante demonstra ter aprendido. Desse modo, o foco deve ser a pessoa, e não a síndrome ou a deficiência;
- não é papel da escola fazer o diagnóstico específico, mas sim encaminhar o estudante aos profissionais de saúde e estabelecer interlocução com eles;
- a parceria com a família é parte fundamental no acompanhamento de cada estudante. A observação por parte do educador de algum comportamento ou desempenho que destoe do esperado e a troca dessas informações com os responsáveis podem ser fundamentais para que a família possa buscar ajuda de profissionais especializados que, juntamente com a escola, componham um atendimento que contemple as necessidades específicas daquele estudante para aprender.

É importante lembrar sempre que a convivência entre estudantes diferentes torna mais rica a dinâmica escolar e possibilita que todos aprendam com todos. Estudantes que convivem com as diferenças se familiarizam com o fato de que todos nós somos igualmente diversos, por isso podem ser mais colaborativos e generosos. Esse convívio torna mais natural o jeito de ser de cada pessoa e cria a possibilidade de que aquelas que têm dificuldades ou deficiências não sejam vistas como estranhas ou doentes.

Para aprofundar as percepções sobre a múltipla diversidade de condições, é importante identificar as especificidades das deficiências e dos transtornos. De acordo com a Resolução n. 4/2009 do Conselho Nacional de Educação Básica (Brasil, 2009), as pessoas com deficiência são aquelas que "têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial". Por sua vez, aqueles com transtornos do neurodesenvolvimento são os "que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento psicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras" (Brasil, 2009).

Transtornos do neurodesenvolvimento

Os transtornos do neurodesenvolvimento englobam uma diversidade de condições que podem variar em nível e em grau, de acordo com o contexto. Nesse sentido, é possível citar o Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Deficiência Intelectual (DI), o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e os transtornos de aprendizagem, sendo os mais comuns entre estes últimos a dislexia, a discalculia e a disgrafia.

É necessário compreender os desafios enfrentados por crianças que têm transtornos dessa ordem. Muitas delas podem apresentar dificuldades relativas a comunicação, interação social, compreensão das emoções dos outros, aprendizado acadêmico e comportamento, sendo necessário adotar abordagens pedagógicas específicas para atender às necessidades de cada uma delas.

Isso pode incluir a disponibilização de material didático adaptado, a implementação de estratégias de ensino diferenciadas, como currículo multinivelado ou individualizado e o suporte emocional e comportamental (se necessário).

Deficiências

As deficiências agrupam grande diversidade de condições humanas e podem se apresentar em diferentes dimensões, como a física (no caso de pessoas em cadeiras de rodas, surdas e/ou cegas etc.) e a intelectual (a exemplo da síndrome de Down). No caso das crianças, essas condições podem ter origem na gestação ou em decorrência de outros eventos da primeira infância. Assim como ocorre com os transtornos, é importante garantir ambientes que possam receber crianças em tais condições e preparar-se para incentivá-las de maneira específica, adaptando propostas pedagógicas e ampliando o repertório escolar concernente a esse cenário.

Nesse sentido, a arquitetura inclusiva é essencial, pois ela facilita o acesso à escola não só aos estudantes com condições físicas específicas, mas também à população idosa e a outras pessoas que tenham, por exemplo, dificuldade de locomoção. A parceria com a comunidade se torna essencial para viabilizar atividades como estudos do meio e confraternizações, propiciando cuidados requeridos por algumas condições.

A ideia é sempre evidenciar que a pessoa com deficiência faz parte do grupo social e é aceita do modo como se apresenta. Não se trata de oferecer concessões ou favores, mas de demarcar o território escolar como um espaço de acolhimento e de cidadania.

Como forma de incentivar a inclusão e a valorização da diversidade, a parte específica deste Livro do Professor fornece estratégias didáticas para lidar com a multiplicidade de condições que a turma pode apresentar.

No volume do 5º ano, são trabalhadas estratégias para atender às condições listadas a seguir.

Unidade	Título	Tema	Página
1	Going Places	Dificuldade de aprendizagem	16
2	What They Do	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)	26
3	It's Raining!	Transtorno do Espectro Autista (TEA)	31
4	Adventure Time	Transtorno Opositor Desafiador (TOD)	47
5	Home Sweet Home	Transtornos de aprendizagem - Disgrafia	51
6	A Messy Bedroom	Síndrome de Down	63

Essas estratégias podem ser aproveitadas em diferentes momentos e adaptadas de acordo com a realidade escolar. Acreditamos que esse repertório de estratégias apoia a formação docente continuada, facilitando a adaptação de propostas de acordo com diferentes condições.

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

A fase em que se encontram nossos estudantes é marcada por importantes avanços tanto no comportamento afetivo e social quanto no desenvolvimento intelectual e na aquisição de conhecimentos.

Visão geral – a língua inglesa no Brasil e no mundo

A crescente evolução tecnológica e o advento da globalização trouxeram novas demandas para a sociedade e para a escola do século XXI. A disseminação e a importância da língua inglesa no mundo são inquestionáveis. Sabe-se que o número de falantes de inglês como língua não nativa ultrapassou o de falantes de inglês como língua materna há algumas décadas (Crystal, 2003).

O inglês como primeira língua, ou língua materna (LM), é aquele utilizado pela maioria das pessoas nascidas no Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul e em algumas ilhas do Caribe. Entende-se o inglês como segunda língua (SL) aquele utilizado como a língua de comunicação do governo e de instituições. Nesses territórios, como Índia, Bangladesh, Nigéria, Singapura, Gana etc., o inglês é considerado um complemento à língua materna. O inglês como língua estrangeira (LE) é aquele que não é língua oficial, como no Brasil, não se caracteriza como língua materna nem como segunda língua (Crystal, 2003). A expressão “inglês como língua franca” vem ganhando força desde meados dos anos 1990 para designar o inglês utilizado como língua de contato entre falantes de duas outras línguas maternas (Jenkins, 2015).

O ensino de inglês na escola, e especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, torna-se cada vez mais relevante, pois nessa fase a LE pode efetivamente contribuir para a formação global da criança, colaborando para o desenvolvimento da consciência linguística e cultural (Rocha, 2007).

Avaliação

A avaliação dos estudantes com necessidades especiais deve ser constantemente discutida e relativizada. É preciso definir metas possíveis e adequadas para esses estudantes e o que se espera deles em pequenas ações, por exemplo: que a criança avance na comunicação oral, que estabeleça vínculos com adultos e crianças etc.

A aprovação deverá acontecer de acordo com os avanços daquele estudante, e não apenas ao que se espera para aquele segmento escolar.

Flexibilização de atividades

A primeira recomendação, quando se trata do atendimento à diversidade e da possibilidade de realizar um trabalho inclusivo, é fazer uma sondagem sobre o que o estudante sabe. Os ajustes e adaptações de materiais deverão ser reavaliados conforme os avanços do estudante e discutidos em equipe.

Sugerimos que as adaptações e flexibilizações de materiais e conteúdos sejam feitas com base no que a criança sabe e no que precisa aprender, de acordo com as possibilidades dela, independentemente de um diagnóstico. Ou seja, é bastante provável que uma criança com deficiência intelectual necessite de mais tempo para aprender a ler e a escrever, mas também é possível que uma criança sem deficiências necessite de adequações quanto ao tipo de desafio proposto, dependendo da hipótese de escrita em que se encontra. Uma criança com déficit de atenção também poderá necessitar de flexibilizações, que podem ser iguais, em determinado momento, às utilizadas em casos de deficiência intelectual ou de crianças sem nenhuma deficiência.

Por outro lado, as especificidades de atendimento que cada diagnóstico apresenta devem ser consideradas nos casos de crianças que estão sendo acompanhadas ou foram diagnosticadas por especialistas. No entanto, se um estudante não está alfabetizado, o que deve nos mobilizar é esse fato, e não o de ele ter determinada síndrome. Se o estudante não lê nem escreve, o que podemos fazer? Que atividades nós devemos propor que faça? Tem clareza da função da escrita? Distingue a função de letras e números? Arrisca-se a escrever a seu modo ou de acordo com suas hipóteses? Conhece o alfabeto? Questionamentos dessa ordem ajudarão você a adequar a atividade para o momento de aprendizagem em que aquele estudante se encontra.

No contexto do ensino de uma língua adicional, como o inglês, a diversidade também requer abordagens que favoreçam a compreensão oral, o uso de imagens e gestos, a repetição com variação e a valorização da comunicação não verbal. Estudantes com diferentes perfis cognitivos ou sensoriais podem se beneficiar de atividades que explorem múltiplos canais de aprendizagem, com propostas acessíveis e adaptáveis ao seu ritmo.

Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, nº 9.394) reconhece a necessidade de incluir a aprendizagem da língua inglesa já no Ensino Fundamental, tornando-a obrigatória a partir do 6º ano. A Base Nacional Comum Curricular vem ratificar essa necessidade, indicando que a aprendizagem do inglês “propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural” (Brasil, 2018, p. 241). Embora a inclusão da língua estrangeira nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental não seja compulsória, ela é parte integrante da Matriz Curricular de diversas escolas privadas e públicas (Rocha, 2007).

Sendo assim, nesta coleção, por meio de atividades que “engajam o aprendiz no processo de aprendizagem, procuramos enfatizar aspectos significativos e motivadores para os estudantes, a fim de expô-los à língua inglesa e a aspectos culturais da sociedade geral, bem como a valores sociais essenciais para o desenvolvimento e exercício da cidadania ativa” (Brasil, 2018, p. 241). Por isso, buscamos incluir ao longo da coleção, de acordo com a necessidade de cada faixa etária, os Temas Contemporâneos Transversais que afetam a vida humana em escala local, regional e global listados na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 19), tais como educação ambiental, educação alimentar e nutricional, saúde, vida familiar e social, trabalho, ciência, tecnologia e diversidade cultural, entre outros. Desse modo, a aprendizagem de inglês deixa de ser apenas a aprendizagem da língua e passa a ter um papel muito mais significativo na formação do estudante como aprendiz e cidadão.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o papel do professor é essencial para mediar o contato dos estudantes com a nova língua, conectando palavras, ações e imagens por meio de rotinas, histórias, músicas, jogos e interações significativas. As propostas da coleção foram pensadas para apoiar esse trabalho com crianças em processo de alfabetização, respeitando sua etapa de desenvolvimento.

O ensino da língua inglesa no Brasil – formação da identidade como objetivo

O ensino de línguas estrangeiras, mais especificamente da língua inglesa, em escolas brasileiras tem sido amplamente discutido desde o início dos anos 1980. Pesquisas sobre o assunto têm possibilitado que profissionais da área encontrem soluções para minimizar as dificuldades vividas em sala de aula. O tema principal dessas pesquisas girava em torno da pergunta “Por que aprender uma língua estrangeira no Brasil?”.

As aulas de língua estrangeira no início da década de 1980 destinavam-se ao Ensino Fundamental II e ao Ensino Médio, sendo diversas as propostas de práticas sobre o processo de ensino-aprendizagem, mas, muitas vezes, ineficazes para a formação de estudantes autônomos e reflexivos. O ensino da língua inglesa era frequentemente baseado em traduções, exposição e aplicação de regras gramaticais e em técnicas de memorização. Entretanto, estudos mais recentes apontam para outra concepção do ensino-aprendizagem da língua estrangeira no currículo escolar. Essa concepção mais metodológica passa a ser política e possibilita conectar o ambiente da sala de aula ao resto do mundo, em vez de isolá-lo.

Essa mudança de perspectiva se deve a diversos fatores, sendo um deles o processo de globalização. Como resultado, é possível identificar um aumento significativo da presença do ensino de línguas estrangeiras na sala de aula e da importância dessa formação para o cidadão brasileiro.

As relações interpessoais do século XXI tornam-se cada vez mais intensas e rápidas, principalmente em razão do acesso à tecnologia e à informação. Nesse processo, observam-se a importância e a necessidade da aprendizagem de línguas estrangeiras, em especial da língua inglesa, como instrumento de comunicação. Aprender esse idioma amplia nossas possibilidades de escolha e acesso a informações, dando-nos a oportunidade de fazer enormes descobertas.

Considerando a língua inglesa como a língua franca atual, conclui-se que o propósito de ensino desse idioma é a formação de indivíduos capazes de interagir com pessoas de outras culturas e outros modos de agir e pensar, contribuindo, assim, para a criação de uma sociedade pluricultural — na qual cada indivíduo é capaz de valorizar a própria cultura e também respeitar a do outro. Significa, acima de tudo, transformar os aprendizes em “cidadãos do mundo”.

O trecho a seguir, escrito pela professora Sandra Kezen (2016), do Instituto Federal Fluminense (IFF), reforça a ideia de que hoje existe quase uma unanimidade em relação a motivações para o aprendizado de línguas estrangeiras. Um dos objetivos específicos é, sem dúvida, a oportunidade de interação e troca de experiências.

O ensino de língua inglesa propicia ao aluno a oportunidade de engajamento e interação no mundo social (acadêmico, científico, tecnológico, humano), e também o faz entrar em contato com outras civilizações e culturas, competência enfatizada como um dos principais eixos do ensino. Para tanto é necessário incentivar o estudante, desde o princípio, a observar as diferenças de valores e costumes que permeiam a compreensão de textos, diálogos, histórias, mensagens eletrônicas, etc., podendo o entendimento dessas diferenças interferir de forma positiva ou negativamente na comunicação e harmonia entre os povos ou até mesmo entre os grupos sociais de um país, pois a linguagem é usada no mundo social como reflexo de crenças e valores. Esse enfoque interacional do ensino da língua inglesa permite uma melhor compreensão da importância da percepção da pluralidade cultural que hoje direciona o ensino de inglês. Além de comunicar-se em inglês, o aluno precisa inteirar-se dos valores que norteiam outras culturas.

Essa nova expectativa está também nas palavras de Moita Lopes (1996, p. 76), que diz que:

[...] espera(-se) que a escola, como instituição, não forneça apenas instrumentos adequados ao contexto dos alunos de língua estrangeira, mas meios de instrução que estimulem a consciência crítica, refletindo habilidades que tenham cunho socialmente justificáveis.

Finalmente, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 241):

[...] o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos.

Esse novo foco de processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa está alinhado às Competências Gerais da Educação Básica dispostas na BNCC (2018, p. 9), que incluem

exercitar a curiosidade intelectual [...]; valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais [...]; utilizar diferentes linguagens [...] para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

A coleção fundamenta-se nas visões sociointeracionista (Lantolf; Thorne, 2007; Vygotsky, 1978) e ecossistêmica (Kramsch; Steffensen, 2008; Van Lier, 2004) de aprendizagem de línguas estrangeiras. Tanto os estudantes como seus processos de aprendizagem são vistos como sistemas complexos e dinâmicos (De Bot; Lowie; Verspoor, 2007; Larsen-Freeman, 1997), que necessitam de relações interativas com a língua e com usuários da língua para que ela emerge. Essa perspectiva engloba a visão de processamento cognitivo da aquisição da linguagem, em que conhecimentos prévios de mundo e de linguagem são utilizados na construção de novos conhecimentos (Ellis, 1998). Essa perspectiva se alinha à descrição do Ensino Fundamental na BNCC (Brasil, 2018, p. 59), que acrescenta que “ao longo do Ensino Fundamental — Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela **consolidação das aprendizagens anteriores** e pela **ampliação das práticas** de linguagem [...]”.

É fundamental que tanto professores quanto estudantes compreendam que o objetivo do ensino da língua inglesa não é formar falantes nativos, nem promover o abandono das manifestações culturais locais em favor de culturas associadas a países hegemônicos. O ensino da língua deve, ao contrário, fortalecer o olhar crítico e intercultural, permitindo que os estudantes utilizem o inglês de forma competente e consciente para interagir socioculturalmente, ampliar suas possibilidades de expressão e participação, e exercer plenamente sua cidadania em um mundo plurilíngue e globalizado.

Mais do que ensinar estruturas linguísticas isoladas, o trabalho com a língua inglesa deve oportunizar situações de interação significativa, de uso social da linguagem, levando em consideração os contextos reais em que os estudantes vivem e suas experiências socioculturais. Assim, os usos da língua em sala de aula devem ser mediados por temas relevantes, projetos colaborativos, atividades lúdicas e práticas de linguagem que façam sentido para os estudantes.

Baseada nesses fundamentos, esta coleção convida seus estudantes a embarcar em uma viagem cujo objetivo é conduzi-los à aquisição de competências para o uso da língua em eventos sociais de comunicação, como um processo de construção coletiva, com uma visão holística de mundo. Por meio de temas pertinentes, interdisciplinares e motivadores para os estudantes, a apresentação e a prática da língua inglesa são feitas de forma gradativa, levando em conta as habilidades necessárias para a aquisição de uma língua estrangeira. Dessa forma, a coleção explora atividades de compreensão e produção oral, ao mesmo tempo em que apresenta a compreensão e a produção escrita de maneira gradual, reconhecendo e respeitando as concomitantes etapas de letramento pelos quais a criança está passando em língua portuguesa. As propostas também consideram os diferentes contextos escolares, respeitando o tempo de exposição à língua inglesa, o repertório prévio dos estudantes e os recursos disponíveis em cada escola, especialmente nas redes públicas.

Por fim, salientamos que as atividades de cada livro que compõe a coleção contemplam os cinco eixos organizadores propostos para língua inglesa na BNCC, a saber: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural, abordados, sempre que possível, de maneira integrada, a fim de contemplar “a língua em uso, híbrida, polifônica e multimodal” (Brasil, 2018, p. 245).

Os gêneros textuais na escola

Marcuschi (2002, p. 19) define gêneros textuais como “fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia”. Desse modo, os gêneros textuais surgem como formas de comunicação mais ou menos estáveis; não se trata, portanto, de invenções individuais, mas de “formas socialmente maturadas em práticas comunicativas”. Bakhtin, considerado uma referência na área, também partilhava dessa visão: para ele, os gêneros eram tipos relativamente estáveis e normativos de enunciados. Sardinha (2011, p. 2117) afirma ainda que “o que faz surgir ou desaparecer um gênero é a necessidade comunicativa inerente

às práticas de interação social. Sendo assim, os gêneros norteiam as interações sociais e, ao mesmo tempo, são por elas norteados.”

Levando em conta a abordagem sociointeracionista de aprendizagem, torna-se cada vez mais crescente a importância de colocar os estudantes em contato com essas práticas comunicativas que permeiam a sociedade.

Nesse sentido, considerando a escola como uma das principais promotoras de situações de aprendizagem, cabe a ela desenvolver nos estudantes as habilidades que lhes permitirão interagir não só na escola, mas também fora dela, em sociedade. Para tanto, a prática sistemática e o uso dos mais diversos gêneros textuais se fazem essenciais.

O avanço tecnológico e a expansão do acesso à internet nas escolas brasileiras trouxe aos estudantes meios de comunicação e fontes de informação nunca antes disponibilizados. Segundo o autor italiano Mario Alighiero Manacorda (2006, p. 69), “a sociedade muda e a escola é, ao mesmo tempo, consequência da mudança ocorrida e instrumento de mudança futura”. Dessa forma, novos gêneros textuais vêm sendo moldados pela sociedade (comentários em *blog*, fóruns de discussão, mensagens instantâneas etc.).

Com o objetivo de manter-se fiel à sua proposta de espelhar a realidade e valorizar o meio social no qual circulam nossos estudantes, a coleção expõe os estudantes a diferentes gêneros textuais consolidados ou emergentes.

Ao apresentar gêneros, sobretudo os emergentes, aborda-se ainda outro aspecto muito importante da formação do estudante: o letramento multimodal, o letramento digital e o letramento crítico. Esses letramentos estão intimamente ligados a uma das Competências Gerais da Educação Básica da BNCC (Brasil, 2018, p. 9): a de “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”. A prática com esses gêneros é acompanhada de orientações específicas, com sugestões de mediação e exploração textual adequadas ao nível de desenvolvimento linguístico e cognitivo dos estudantes.

Isso posto, verifica-se que os gêneros textuais vêm se tornando uma das principais ferramentas no processo de ensino-aprendizagem, fazendo que sua introdução ao estudo de gêneros já nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental torne-se cada vez mais relevante. Essa abordagem vai ao encontro de uma das Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental estabelecidas pela BNCC (Brasil, 2018, p. 246), ou seja, “Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável”.

Dessa forma, os textos que compõem esta coleção foram cuidadosamente pensados para colocar os estudantes em contato com diferentes gêneros e formatos, de modo significativo e adequado à sua faixa etária. Assim, as atividades favorecem a compreensão das funções sociais da língua e ampliam as possibilidades de uso em situações concretas de comunicação. Entre os gêneros deste volume estão: história em quadrinhos (*comic*), instruções de jogo (*game instructions*), trava-línguas (*tongue twister*), anúncio de evento (*event listing*), pôster (*poster*), rima (*rhyme*), cartum (*cartoon*), canção (*song*), cardápio (*menu*), ditado (*saying*), curiosidades (*fun facts*), poema (*poem*), infográfico (*infograph*) e gráfico (*graph*).

O trabalho com a pronúncia

A produção oral em língua estrangeira geralmente é considerada uma habilidade difícil, pois exige não só o reconhecimento da língua, mas a produção dos sons dessa língua. Paradoxalmente, muitos professores ainda acreditam que o estudo dos sons não precisa ser explicado ou praticado. Em alguns casos, acredita-se que se trata de um conhecimento adquirido ao longo do tempo, e as atividades que apresentam pronúncia são muitas vezes excluídas do planejamento de aulas.

O ensino comunicativo e sociointeracionista, entretanto, pressupõe um enfoque também das habilidades orais, o que vem impulsionando os estudos de pronúncia. Como já mencionado, um dos eixos organizadores para língua da BNCC é justamente o da Oralidade, “com foco na compreensão (ou escuta) e na produção oral (ou fala)” (Brasil, 2018, p. 243). A BNCC também inclui a pronúncia, a entonação e o ritmo como “aspectos relevantes na configuração e na exploração dessas práticas” (Brasil, 2018, p. 243).

Considerando que a aprendizagem de uma língua estrangeira por crianças se dá sobretudo pela língua falada — uma vez que a língua estrangeira é apresentada à criança de forma oral, é entendida de forma oral e praticada de forma oral (Cameron, 2001, p. 18), acreditamos que o ensino e a prática da pronúncia desde o início sejam essenciais.

Dessa forma, a coleção procura expor o estudante aos sons, aos ritmos e à entoação da língua inglesa, enfatizando a sua prática contínua, por meio de atividades divertidas e motivadoras, com foco na pronúncia holística das novas palavras aprendidas. Por meio dessas atividades, busca-se também ampliar a compreensão dos estudantes sobre a diversidade linguística legítima do inglês, incluindo variações de sotaque e padrões não nativos amplamente compreensíveis. Essa abordagem promove uma visão intercultural e crítica da língua, valorizando diferentes formas de falar inglês e reconhecendo sua presença global e multifacetada, o que contribui para o desenvolvimento de atitudes mais respeitadas, inclusivas e realistas em relação ao uso da língua no mundo.

Para apoiar esse trabalho de forma lúdica, além dos áudios em todas as unidades, há também unidades com músicas temáticas direcionadas à faixa etária dos estudantes.

CONTEÚDOS DESTA VOLUME

Vocabulary	Grammar	Useful Language
<ul style="list-style-type: none"> • Chores • Extreme sports and other physical activities • Means of transport and other ways to travel • Numbers (ordinal) 20 - 99 • Parts of the house • Pieces of furniture • Professions • Weather 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Have to</i> for obligation • Personal pronouns • Possessive adjectives • Prepositions of place • Present continuous • Question words: <i>what, how</i> • Simple present (verbs be, blow, cover, do, fall, get, go, shine) • Subject pronouns • There + to be 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>How do you go/get to...? I go/get to... by/on...</i> • <i>It's/They're in front of...</i> • <i>There isn't/aren't...</i> • <i>The sun shines in the morning.</i> • <i>What are you/we/they doing?, I am..., You/We/They are..., What is he/she doing?, He/She is...</i> • <i>What does he/she do?, He/She is a/an...</i> • <i>What do you/they do?, You/They are...</i> • <i>What does he/she have to do at home?, He/She has to...</i> • <i>What do you have to do at home?, I have to...</i> • <i>What's the weather like in...?</i> • <i>What's your favorite...?</i> • <i>Where is/are...?</i>

DISTRIBUIÇÃO ANUAL DOS CONTEÚDOS DO VOLUME

A seguir, apresentamos uma proposta de distribuição dos conteúdos ao longo do ano considerando 36 semanas letivas. Esse plano pode ser adaptado de acordo com as necessidades e o projeto pedagógico da escola, seja ele mensal, bimestral ou trimestral.

Semana	Mês	Bimestre	Trimestre	Conteúdo	Página(s)	Unidade
1	1	1	1	Welcome	8-11	
2	1	1	1	Time to Start!	12-13	1
3	1	1	1	Let's Explore!	14-15	1
4	1	1	1	Sounds Like Fun + Reading	16-17	1
5	2	1	1	In Action	18	1
6	2	1	1	Fun Time	19	1
7	2	1	1	Time to Start!	20-21	2
8	2	1	1	Let's Explore!	22-23	2
9	3	2	1	Sounds Like Fun	24	2
10	3	2	1	Reading	25	2
11	3	2	1	In Action + Fun Time	26-27	2
12	3	2	1	Time to Start!	28-29	3
13	4	2	2	Let's Explore!	30-31	3
14	4	2	2	Sounds Like Fun + Reading	32-33	3
15	4	2	2	In Action	34	3
16	4	2	2	Fun Time	35	3
17	5	2	2	Review 1	36-37	
18	5	2	2	Project 1	38-39	
19	5	2	2	Avaliação		
20	5	2	2	Time to Start!	40-41	4
21	6	3	2	Let's Explore!	42-43	4
22	6	3	2	Sounds Like Fun	44	4
23	6	3	2	Reading	45	4
24	6	3	2	In Action + Fun Time	46-47	4
25	7	3	3	Time to Start!	48-49	5
26	7	3	3	Let's Explore!	50-51	5
27	7	3	3	Sounds Like Fun + Reading	52-53	5
28	7	3	3	In Action + Fun Time	54-55	5
29	8	4	3	Time to Start!	56-57	6
30	8	4	3	Let's Explore!	58-59	6
31	8	4	3	Sounds Like Fun	60	6
32	8	4	3	Reading	61	6
33	9	4	3	In Action + Fun Time	62-63	6
34	9	4	3	Review 2	64-65	
35	9	4	3	Project 2	66-67	
36	9	4	3	Avaliação		

Além da distribuição por bimestre e trimestre, esta coleção apresenta também uma sugestão de organização por semestre, considerando o calendário escolar real. O primeiro semestre, em geral, possui maior número de semanas efetivas de aula, permitindo avançar um pouco mais no conteúdo programado. Assim, recomenda-se que:

1º semestre: sejam trabalhadas as Unidades 1, 2, 3, *Project 1*, Unidade 4, aproveitando o ritmo mais intenso do início do ano letivo e garantindo o desenvolvimento consistente das habilidades previstas.

2º semestre: sejam trabalhadas as *Review 1*, Unidades 5 e 6, *Review 2* e *Project 2*, reservando tempo para consolidação das aprendizagens.

Essa distribuição assegura equilíbrio entre a progressão de conteúdo e o tempo necessário para atividades avaliativas, eventos escolares e reforço de aprendizagens, evitando sobrecarga no final do ano e garantindo a conclusão do material dentro do período letivo.

CORRELAÇÃO DAS HABILIDADES DA BNCC COM OS CONTEÚDOS DO VOLUME

A seguir, apresentamos as habilidades da BNCC utilizadas ao longo deste volume.

UNIT 1 - GOING PLACES	LINGUAGENS	<p>Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</p> <p>Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.</p> <p>Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>
		<p>(EF05LP06) (EF05LP22) (EF15LP01) (EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF15LP18) (EF35LP03) (EF35LP05) (EF35LP07)</p>
CIÊNCIAS HUMANAS		<p>(EF05GE06)</p> <p>Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.</p>

UNIT 2 - WHAT THEY DO	LINGUAGENS	<p>Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</p> <p>Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p>
		<p>(EF05LP06) (EF15LP01) (EF15LP02) (EF15LP03) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF15LP18) (EF35LP05) (EF35LP14) (EF35EF01)</p>
CIÊNCIAS HUMANAS		<p>(EF05GE04) (EF05GE05)</p> <p>Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.</p> <p>Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.</p>

UNIT 3 – IT'S RAINING	LINGUAGENS	<p>Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.</p> <p>Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.</p>
		<p>(EF15LP01) (EF15LP03) (EF15LP06) (EF15LP07) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF35LP03) (EF35LP23) (EF35LP28)</p>

REVIEW 1	LINGUAGENS	<p>Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</p> <p>Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>
		<p>(EF05LP06) (EF15LP03) (EF15LP18)</p>

UNIT 4 – ADVENTURE TIME	LINGUAGENS	<p>Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</p> <p>Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p> <p>Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p>
		<p>(EF05LP06) (EF15LP01) (EF15LP02) (EF15LP03) (EF15LP06) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF15LP18) (EF35LP01) (EF35LP05) (EF35LP07) (EF35LP27) (EF12EF01)</p>

UNIT 5 - HOME SWEET HOME	LINGUAGENS	<p>Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</p> <p>Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).</p> <p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>
		<p>(EF05LP06) (EF15LP01) (EF15LP02) (EF15LP03) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF15LP18) (EF35LP07) (EF35LP14) (EF35LP27) (EF15AR04)</p>

UNIT 6 - A MESSY BEDROOM	LINGUAGENS	<p>Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).</p> <p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p>
		<p>(EF05LP06) (EF15LP01) (EF15LP02) (EF15LP03) (EF15LP06) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF15LP18) (EF35LP04)</p>
CIÊNCIAS HUMANAS	LINGUAGENS	<p>(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p>
		<p>(EF05LP06) (EF15LP03) (EF15LP18)</p> <p>Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</p> <p>Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E REFLEXÃO DOCENTE

O Livro do Professor foi pensado não apenas como um apoio ao Livro do Estudante, mas também como um incentivo ao seu desenvolvimento profissional contínuo. Sabemos que o ensino da língua inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental exige sensibilidade, planejamento e atualização constante. Por isso, valorizamos a autorreflexão sobre a prática docente e a validação crítica dos objetivos de aprendizagem. A coleção tem como um dos objetivos fazer com que cada professor possa adaptar as propostas às necessidades reais de sua turma, com consciência pedagógica e confiança em sua prática.

A seguir, apresentamos algumas perguntas de autorreflexão que você pode usar ao final de cada unidade para avaliar os próprios métodos e a aprendizagem dos estudantes:

- O que os estudantes conseguiram aprender nesta unidade?
- Quais estratégias funcionaram melhor para promover o engajamento da turma?
- Alguns estudantes precisaram de mais apoio? Como posso ajustar a minha prática para atendê-los?
- Os objetivos de aprendizagem propostos foram alcançados?
- Como posso diversificar minhas formas de avaliação nos próximos conteúdos?
- O que eu aprendi como professor/a nesta unidade?
- Há algo que eu faria diferente da próxima vez?

TEXTOS DE APOIO

Esperamos que os textos que apresentamos a seguir sirvam de subsídios teóricos para o seu trabalho. Sugerimos a leitura completa das obras das quais eles foram extraídos.

Teorias de aquisição de segunda língua

Apesar de Larsen-Freeman e Long (1991, p. 227) afirmarem que já foram propostas pelo menos quarenta teorias de aquisição de segunda

língua (ASL), ainda não se chegou a um consenso sobre como aprendemos uma língua.

Entretanto, de acordo com o artigo “Como o sujeito vê a aquisição de segunda língua”, escrito pela professora Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), são oito as teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras que causam maior impacto: behaviorismo, aculturação, hipótese da gramática universal, hipótese do *input*, hipótese interacionista, hipótese do *output*, conexãoismo e teoria sociocultural.

Segundo a professora, essas teorias podem nos ajudar a compreender a fundamentação de algumas práticas de ensino e estimular um aprofundamento no assunto:

O **behaviorismo** deu origem à teoria do estímulo-resposta (E-R) que conceitua a língua como um conjunto de estruturas e a aquisição como formação de hábitos automáticos. Ao ignorar qualquer mecanismo interno, a proposta ressalta a importância do ambiente linguístico e dos estímulos que produz. A aprendizagem é considerada como um comportamento observável o qual é adquirido por meio de estímulos e respostas na forma de repetição mecânica. Assim, adquirir uma língua é adquirir hábitos automáticos. De acordo com Johnson (2004, p. 18), o behaviorismo “[...] via a aprendizagem como a habilidade de inferir padrões linguísticos dos exemplos fornecidos ao aprendiz por seu ambiente.” Larsen-Freeman e Long (1991, p. 266) consideram que o modelo E-R não oferece explicações satisfatórias para a ASL, “[...] exceto, talvez, para a pronúncia e a memorização mecânica de fórmulas.” Outra teoria com foco no ambiente foi proposta por Schumman (1978, p. 29). Em sua visão, ASL é resultado da **aculturação** que ele define como “[...] a integração psicológica e social do aprendiz com o grupo da língua-alvo.” O modelo da aculturação argumenta que os aprendizes serão bem-sucedidos na ASL se houver pouca distância psicológica e social entre eles e os falantes da segunda língua. Em sua famosa investigação com seis aprendizes (duas crianças, dois adolescentes, dois adultos), Schumman (1978, p. 34) verificou que “[...] o sujeito que menos adquiriu o idioma inglês foi o que demonstrava maior distância psicológica e social do grupo da língua-alvo”.

Como contraponto à perspectiva ambientalista, os seguidores de Chomsky tentam entender a ASL à luz da **teoria da gramática universal** (GU), entendida como uma capacidade humana inata. O interesse de Chomsky (1975) é a natureza da linguagem que ele entende como sendo o espelho da mente. Embora ele não tenha se preocupado com a ASL, seu trabalho tem influenciado muitos estudos nessa área. De acordo com sua teoria, todo ser humano é biologicamente dotado com a faculdade da linguagem, o dispositivo de aquisição de linguagem, que é responsável pelo estado inicial do desenvolvimento da linguagem. A teoria da GU considera que o *input* obtido do ambiente é insuficiente para explicar a aquisição de uma língua. Nessa mesma perspectiva, White (2003, p. 22) diz que “[...] se o aprendiz de L2 [segunda língua] adquire propriedades abstratas que não poderiam ter sido induzidas por *input*, isso é uma indicação forte de que princípios da GU interferem nas gramáticas das interlínguas de forma semelhante à situação de aquisição de L1 [língua materna].” Como lembram Mitchel e Myles (2004, p. 94), “[...] a abordagem da gramática universal tem interesse apenas no aprendiz enquanto processador de uma mente que contém linguagem [...]” e não como um ser social.

Influenciado pelos pressupostos de Chomsky sobre a linguagem como uma faculdade inata, Krashen (1978) desenvolveu uma proposta ao mesmo tempo influente e polêmica para explicar a ASL. A princípio denominou de **modelo monitor**, colocando ênfase no contraste que propôs entre aprendizagem (fenômeno consciente) e aquisição (fenômeno inconsciente). Mais tarde, chamou de **hipótese do *input*** (Krashen, 1985), enfatizando a importância dos dados que alimentam a aquisição, e, mais recentemente, passou a denominar de **hipótese da compreensão** (Krashen, 2004), enfatizando o processo mental como o responsável pela aquisição. De acordo com Krashen (2004, p. 1, grifo do autor), “A Hipótese da Compreensão está intimamente relacionada às outras hipóteses. A Hipótese da Compreensão se refere à **aquisição** inconsciente, e não à **aprendizagem** consciente. O resultado de prover os aprendizes com *input* compreensível é a emergência de estrutura gramatical em uma ordem **previsível**. Um **filtro afetivo** forte (ex. ansiedade alta) impedirá que o *input* alcance as partes do cérebro que são responsáveis pela aquisição de língua”. O modelo de Krashen vê a aquisição em uma perspectiva linear, pois não somente estabelece uma relação de causa e efeito entre *input* e aquisição, como também afirma que a estrutura gramatical é adquirida em uma ordem previsível. Além disso, como nas teorias anteriores, sua proposta não vai além da aquisição de estruturas gramaticais.

Um ponto positivo na proposta de Krashen foi o conjunto de estudos em contraposição ao seu radicalismo. Hatch (1978) e Long (1981, 1996), por exemplo, defendem a **hipótese da interação**. Ambos consideram que o *input* sozinho não é suficiente para explicar a ASL. Hatch (1978, p. 404) discorda de que aprendizes primeiro aprendem estruturas e depois as usam no discurso. Ela aposta o contrário: “Aprende-se primeiro a conversar, a interagir verbalmente, e é na interação que as estruturas sintáticas são desenvolvidas.”

Com base em um estudo empírico, Long (1981) observou que, em conversações entre falantes nativos e não nativos, há mais modificações na interação do que no *input* fornecido pelos falantes nativos. Ele não rejeita o papel positivo do *input* modificado, mas afirma que as modificações nas interações são consistentemente encontradas na ASL bem-sucedida. Long (1996, p. 451-452, grifo do autor) sugere que “[...] a **negociação de sentido**, especialmente o trabalho de negociação que gera ajustes **interacionais** pelo falante nativo ou pelo interlocutor mais competente, facilita a aquisição porque conecta *input*, as capacidades internas do aprendiz, particularmente a atenção seletiva e *output* de forma produtiva”.

Larsen-Freeman e Long (1991, p. 266) defendem que as visões interacionistas são mais poderosas do que outras teorias “[...] porque elas invocam tanto fatores inatos quanto ambientais para explicar a aprendizagem de línguas”. Eu acrescentaria que elas têm o grande mérito de não verem a linguagem apenas como estrutura sintática, mas também como discurso.

Swain (1985, 1995) também se contrapõe à posição radical de Krashen em relação ao papel do *input* e argumenta a favor da **hipótese do *output***. Ela afirma que o uso da língua ajuda o aprendiz a observar a própria produção, o que ela considera essencial para a ASL. Ela acredita que o “[...] *output* pode estimular os aprendizes a se moverem da semântica, um processamento estratégico não determinístico e aberto prevalente na compreensão, ao processamento gramatical completo necessário para uma produção acurada”. (Swain, 1995, p. 128). Ela explica que “[...] os aprendizes podem observar a distância entre o que eles *querem* dizer e o que eles realmente podem dizer, levando-os a reconhecer o que eles não sabem, ou sabem apenas parcialmente.” (Swain, 1995, p. 126, grifo do autor). Para ela, *noticing*, ou foco na forma, é essencial para a ASL. Além disso, ela hipotetiza que o *output* tem duas outras funções: testar hipóteses e desencadear reflexões, uma função metalinguística. Ela explica que os aprendizes “[...] podem gerar *output* apenas para ver o que funciona e o que não funciona” (Swain, 1995, p. 132). Os aprendizes refletem sobre a linguagem que eles produzem quando negociam significado, porque o conteúdo da negociação é a relação entre o significado que eles estão tentando expressar e a forma linguística.

Já o **conexionismo** tenta explicar a ASL em termos de representações mentais e de processamento de informação ao rejeitar a hipótese da capacidade inata. Elman *et al.* (1996) concordam que existem comportamentos universais, mas isso não significa que eles estão contidos nos nossos genes. Qualquer aprendizagem é entendida como uma questão de redes neurais. As redes aprendem em um **processamento distribuído e paralelo** (Rumelhart *et al.*, 1986) onde conexões são fortalecidas ou enfraquecidas. A aprendizagem de língua é explicada como o processamento de experiência e de repetição de experiências causando o fortalecimento das conexões. Ellis (2007, p. 82-84) [...] explica que “[...] nosso aparato neural é altamente plástico em seu estado inicial”, mas “[...] o estado inicial da ASL não é mais um sistema plástico; é um sistema que já está afinado e comprometido com a L1.” Ele acrescenta que “[...] na situação de L2, formas de baixa saliência podem ser bloqueadas por uma experiência de L1 prévia, e todo o *input* extra no mundo pode não resultar em progresso”.

Em contraste com a linearidade do behaviorismo, o conexãoismo pressupõe que alguns processos mentais podem ocorrer de forma paralela ou simultânea e que o conhecimento é distribuído entre as várias interconexões. Assim, a aprendizagem não ocorre em estágios sequenciados, mas em paralelo, isto é, simultaneamente em diferentes partes do cérebro.

Finalmente, a teoria sociocultural (TSC), baseada no pensamento de Vygotsky, reivindica que a aprendizagem de uma língua é um processo socialmente mediado. A mediação é um princípio fundamental, e a língua é um artefato cultural que media as atividades psicológicas e sociais. “Em uma perspectiva sociocultural, a aprendizagem inicial de uma língua por uma criança surge do processo de produção de sentido em atividades colaborativas com outros membros de uma dada cultura” (Mitchell; Myles, 2004, p. 200). Lantolf e Thorne (2007, p. 217-218) defendem que os princípios da TSC podem se aplicar também à ASL. Elas explicam que a “TSC está alicerçada em uma perspectiva que não separa o individual do social e de fato sustenta que o individual emerge da interação social [...]”. É no mundo

social que os aprendizes de língua observam os outros usando a língua e os imitam. É também com a colaboração de outros atores sociais que o aprendiz de língua passa de um estágio a outro.

É difícil rejeitar integralmente qualquer uma das teorias aqui descritas, pois todas elas parecem razoáveis, embora incompletas, pois não descrevem o fenômeno da ASL como um todo, mas sim alguns de seus aspectos. Os pesquisadores continuam investigando como se dá a aquisição, mas observo que eles limitam o escopo de suas investigações a aspectos específicos da aquisição da linguagem, guiados por conceitos limitados da linguagem e ignorando vários outros aspectos do sistema de ASL que estão em constante interação durante o processo de aquisição. A aprendizagem de línguas, como qualquer outra aprendizagem, não é um processo linear e, portanto, não pode ser tão previsível como foi hipotetizado por alguns modelos. Pequenas diferenças nas condições iniciais podem causar resultados bastante diferentes. No entanto, considero que as tentativas anteriores de explicação da ASL não devem ser descartadas, porque, quando reunidas em um sistema de aquisição, elas conseguem promover uma compreensão mais ampla do fenômeno da ASL. [...]

Cada teoria aqui apresentada traz uma lente diferente sobre como crianças aprendem uma nova língua. Ao explorar atividades orais, interativas, musicais ou visuais nas suas aulas, tente perceber quais pressupostos teóricos você está adotando. Experimente variar suas abordagens e observar como os estudantes respondem: há mais engajamento com músicas repetitivas? Com jogos de interação? Esses indícios podem ajudá-lo a adaptar a teoria à prática cotidiana com sensibilidade e intencionalidade.

Mudar para crescer

Os autores desta coleção partilham, em conjunto com muitos outros educadores, a convicção de que, em um mundo globalizado, sensato e realista, não há espaço para educação sem inclusão no mais *lato sensu*.

Essa ideia é largamente reforçada direta e indiretamente ao longo das unidades. Só crescemos ao lado dos outros.

Acreditamos, então, que o segredo do sucesso está nas mãos dos educadores, que atuam como mediadores do processo de aprendizagem.

Como afirma Sandra Kezen, em “O ensino de língua estrangeira no Brasil”:

O que se espera desta nova geração de educadores é que estes não perpetuem a linha tradicional de ensino, mas que busquem novas e próprias maneiras de ensinar.

Mudança é a palavra-chave nesta nova abordagem. Livro, televisão, música, jornal, computador e outros meios se integram em uma estratégia que favorece a interdisciplinaridade, a inovação, a criatividade e que valoriza o professor como protagonista essencial da Educação. É preciso envolver o aluno nestas novas atividades para que ele se sinta contribuindo com o próprio processo de ensino-aprendizagem. Muda o professor, mudam os alunos: certamente haverá mais interesse, participação e envolvimento por parte de todos.

O trabalho é grande e o desafio da inclusão da perspectiva interacional é maior ainda, já que no Brasil o inglês é considerado uma matéria

“menor”, o que é reflexo de uma atitude autoritária e pequena das autoridades da Educação. Cabe ao professor superar essa limitação e ampliar este universo de ofertas e possibilidades, oferecendo melhores oportunidades de acesso a línguas estrangeiras, de escolha dos próprios alunos, da escola e da comunidade.

O caminho

O ensino da língua estrangeira não é um “território neutro” do saber, mas pode representar um campo fértil de atuação crítica, propositiva e democratizante. Afinal, é a área por excelência que permitirá ao aluno das classes populares o contato com outras culturas, uma abertura importante para acessar o conhecimento universal acumulado pela humanidade. Isto, é claro, se os educadores tiverem a consciência da seriedade de seu trabalho. Ou seja, fazer o aluno ver que as línguas estrangeiras não são um obstáculo às trocas culturais, caso contrário o indivíduo estaria isolado em profunda solidão linguística — o domínio exclusivo de seu idioma materno e os seres humanos, enquanto seres coletivos, estariam condenados a desentenderem-se. E o que vemos hoje é um mundo globalizado, que nos permite o acesso à informação como nenhuma outra época.

A tarefa dos professores de língua estrangeira aponta justamente para este caminho: falar, confrontar, conhecer e ensinar línguas estrangeiras pode ser, para a maioria da população, e, especialmente para os estudantes que frequentam a escola pública, a oportunidade de intercâmbio cultural, o alargamento das várias possibilidades de expressão e comunicação, justamente a sua janela aberta para o mundo. Fazer a “globalização à nossa maneira” requer encarar seriamente os desafios metodológicos do ensino das línguas estrangeiras na atualidade, diante da transnacionalização de povos e fronteiras, os intercâmbios em nível global e os desafios da chamada “era da comunicação”. “Globalização à nossa maneira” significa também utilizar os instrumentos que estão ao nosso alcance numa perspectiva igualitária e de democratização do saber na educação brasileira e, neste caso, o ensino da língua estrangeira é um campo de conhecimento fundamental.

Recuperar esta motivação junto às classes populares, ou reavivar-lhes o interesse cultural por outros povos é tarefa gigantesca a ser encarada seriamente pelos professores de língua estrangeira ao fazerem suas opções didático-metodológicas diante das contínuas mudanças de paradigmas pelos quais vem passando o conhecimento atualmente.

O ensino da língua inglesa nesta coleção é concebido como um espaço de interação, construção de sentido e ampliação de horizontes culturais. Partimos do princípio de que a aprendizagem de uma língua estrangeira, especialmente no contexto escolar brasileiro, deve favorecer a inclusão, a interdisciplinaridade e a participação ativa do estudante.

O trabalho com a língua inglesa, assim, vai além do domínio linguístico: estimula o diálogo com outras culturas, valoriza diferentes formas de expressão e amplia as possibilidades de participação social. Essa abordagem permite realizar uma “globalização à nossa maneira”, em que a língua inglesa é utilizada como ponte para ampliar horizontes, trocar experiências e acessar diferentes saberes, sempre de forma inclusiva e significativa para os estudantes.

REFERÊNCIAS

BJORKLUND, D.; CAUSEY, K. *Children's Thinking: Cognitive Development and Individual Differences*. SAGE Publications, 2017.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*: educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n.º 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. *Diário Oficial da União*: Brasília, 5 out. 2009. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 2 set. 2025.

BUKATKO, D.; DAEHLER, M. W. *Child Development: A Thematic Approach*. 6. ed., Wadsworth Publishing, 2012.

CAMERON L. *Teaching languages to young learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

CRYSTAL, D. *English as a global language*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

DE BOT, K.; LOWIE, W.; VERSPOOR, M. A dynamic systems theory approach to second language acquisition. *Bilingualism: Language and cognition*, v. 10, n. 1, p. 7-21, 2007.

ELLIS, N. C. Emergentism, connectionism and language learning. *Language Learning*, v. 48, n. 4, p. 631-664, 1998.

JENKINS, J. *Global Englishes: a resource book for students*. 3. ed. Abingdon/New York: Routledge, 2015.

KEZEN, S. O ensino de língua estrangeira no Brasil. Disponível em: https://docs.ufpr.br/~marizalmeida/celem05/ensino_les_br.doc. Acesso em: 2 set. 2025.

KRAMSCH, C.; VORK STEFFENSEN, S. Ecological perspectives on second language acquisition and socialization. *In: Encyclopedia of language and education*. Boston, MA: Springer, 2008. p. 2595-2606.

LANTOLF, J.; THORNE, S. Sociocultural theory and second language learning. *In: VANPATTEN, B.; WILLIAMS, J. (ed.). Theories in second language acquisition: na introduction*. Mahwah: Lawrence Erlbaum, 2007. p. 201-224.

LARSEN-FREEMAN, D. Chaos/complexity science and second language acquisition. *Applied linguistics*, v. 18, n. 2, p. 141-165, 1997.

LONG, M. H.; LARSEN-FREEMAN, D. *An introduction to second language acquisition research*. Harlow: Longman, 1991.

APRESENTAÇÃO DE CADA SEÇÃO

Ideias e conceitos-chave desta seção

Comentários sobre os conceitos-chave da seção, analisando a abordagem e o aprofundamento dos assuntos que serão tratados.

Habilidades desenvolvidas nesta seção

Lista com as habilidades da BNCC trabalhadas na seção.

Transcrição de áudio

Transcrição dos áudios da seção.

Para complementar

Indicações de leitura, sites, vídeos e outros conteúdos para o aprofundamento dos debates sobre os temas e contextos propostos.

Saber Ser

Texto com foco em competências socioemocionais que podem ser desenvolvidas por meio de uma das atividades da seção.

Orientações didáticas

Sugestões de atividades prévias e complementares e comentários sobre as atividades da seção e, ocasionalmente, textos de apoio para o professor.

Section 34: Sounds Like Fun. Includes listening activity with audio and a 'Special teacher' text about a chef.

Section 35: Reading. Includes a reading passage about a chef and a 'Read the interview' activity.

Section 36: Ideias e conceitos-chave desta seção. Includes a 'Conceitos-chave' box and a 'Desenvolvimento' section.

Section 37: Let's Explore!. Includes a listening activity with photos and a 'Read the box' activity.

Section 38: Fun Time. Includes a 'Read the poem' activity and a 'Fun Time' section.

Section 39: Ideias e conceitos-chave desta seção. Includes a 'Conceitos-chave' box and a 'Desenvolvimento' section.

Section 40: In Action. Includes a 'Fighting climate change' activity and a 'Cut out the pictures' activity.

Section 41: Fun Time. Includes a 'Read the poem and say what the clouds look like' activity.

Section 42: Ideias e conceitos-chave desta seção. Includes a 'Conceitos-chave' box and a 'Desenvolvimento' section.

Section 43: In Action. Includes a 'Fighting climate change' activity and a 'Cut out the pictures' activity.

Section 44: Fun Time. Includes a 'Read the poem and say what the clouds look like' activity.

Section 45: Ideias e conceitos-chave desta seção. Includes a 'Conceitos-chave' box and a 'Desenvolvimento' section.

Section 46: In Action. Includes a 'Fighting climate change' activity and a 'Cut out the pictures' activity.

Section 47: Fun Time. Includes a 'Read the poem and say what the clouds look like' activity.

Section 48: Ideias e conceitos-chave desta seção. Includes a 'Conceitos-chave' box and a 'Desenvolvimento' section.

More and more

Orientações didáticas para trabalhar o conteúdo do boxe presente no Livro do Estudante.

Diversidade e inclusão

Textos complementares para o professor, com o objetivo de promover um ambiente inclusivo, fazendo com que os estudantes aprendam a valorizar as diferenças e respeitar os colegas.

SEÇÃO DE REFERÊNCIA AO LIVRO DO ESTUDANTE

Welcome

Esta seção tem como objetivo dar início ao ano letivo de forma leve, acolhedora e significativa, marcando o início do percurso de aprendizagem no livro. A seção *Welcome* tem a função de resgatar os conhecimentos prévios dos estudantes no idioma e retomar e/ou aprofundar os conhecimentos adquiridos no ano anterior. Essa retomada contribui para fortalecer a base construída anteriormente e preparar os estudantes para os novos conteúdos do ano letivo.



UNIDADES 1 A 6



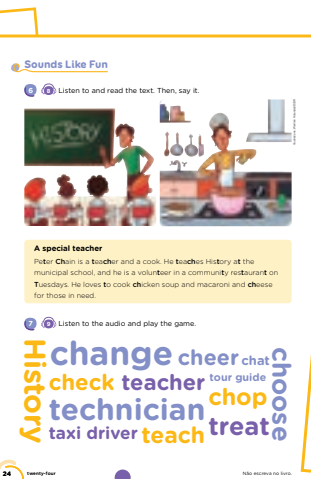
Time to Start!

Em página dupla, uma cena ilustrada apresenta uma história para ser discutida e dramatizada em sala de aula. É um momento importante para criar um ambiente de confiança, despertar a curiosidade dos estudantes e estimular a escuta ativa, mesmo antes da compreensão dos significados. A ideia é mostrar aos estudantes que é possível se comunicar, aos poucos, em uma nova língua, com base no contexto, nas imagens e nas repetições de palavras e frases simples.



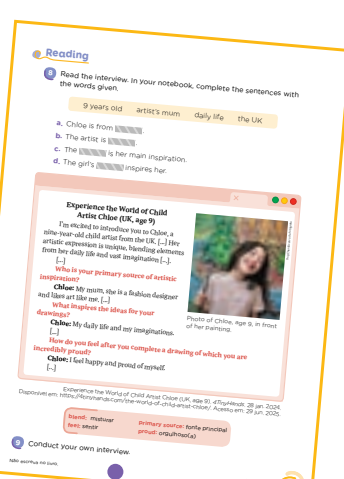
Let's Explore!

Nesta seção, o vocabulário e a gramática são trabalhados e aprofundados em diferentes tipos de atividades.



Sounds Like Fun

Nesta seção, os estudantes entram em contato com palavras diretamente ligadas ao tema trabalhado na unidade, frequentes no uso cotidiano da língua inglesa. O foco está tanto na compreensão do significado quanto na relação entre som e escrita e na exploração e desenvolvimento da pronúncia de alguns fonemas da língua inglesa.



Reading

Nesta seção, os estudantes têm contato com diferentes gêneros textuais em inglês e têm a oportunidade de perceber suas funções sociais e características relativamente estáveis, bem como de identificar o meio em que circulam. A partir dessa experiência, são incentivados a produzir textos, ampliando sua autonomia leitora e escritora.

In Action

Safe decision-making

10 Match the sentences to the photos. Write the answers in your notebook. *Focus on the attitudes.*

Avoid civilities and bad breath. Fire can cause serious burns.

Don't wait until last time. It's important to memorize the police number.

Only cook in the kitchen with adult supervision. Review what you learn each day and study a little more at home.

Brush your teeth after eating. If you are in danger, call the police (192).

Order and pace

Leia o texto e complete a tabela de acordo com as atividades propostas? De acordo com o que você aprendeu, escreva em português as palavras que descrevem a atitude correta em cada situação.

192

In Action

Nesta seção, valores e atitudes são discutidos a fim de provocar a reflexão sobre formas de melhorar a convivência familiar, escolar e social.

Fun Time

11 Listen to and sing the song.

What do you want to be?

I want to be a police officer and work at the police station.
I want to be a teacher and work at a school.
I want to be a firefighter and work at the fire station.
I want to be a nurse and work at the hospital.

I want to be a chef or a vet.
I want to be a scientist.
Can you tell me? Can you tell me? What do you want to be?
What do you want to be? What do you want to be?
What do you want to be? Can you tell me?
A chef, a teacher, a firefighter?
A scientist, a doctor or a nurse?
What do you want to be?

I want to be a doctor and help people every day.
I want to be an astronaut and fly my rocket into space.

What do you want to be, 2025? (2nd Unit 1-3). Publisher: Pearson Education. Copyright © 2015 Pearson Education, Inc. All rights reserved.

12 Think about a profession. Talk to your classmates about how this professional can help the world. Follow the example. Then discuss: How can we use English to promote ideas like this?

• The chef can create a campaign to fight food waste.

Class and stage

192

Fun Time

Nesta seção são mobilizados, além da ludicidade, os aspectos cognitivos e interacionais. Os estudantes não só se divertem, como também aprendem a lidar com símbolos e a pensar por meio de analogias, desenvolvendo a capacidade de seguir regras, de se concentrar, de argumentar e de trabalhar em equipe, o que contribui para seu desenvolvimento interpessoal e sua integração na sociedade.

Review 1

1 Listen to the audio and complete the sentences. Write the answers in your notebook.

a. They always go to Montevideo by _____.

b. The doctors get to the rural area by _____.

c. Paola _____.

d. Amanda _____.

2 Read the dialogues. In your notebook, write if the pictures are about Cindy or Emma's mom.

Cindy: What does your mom do, Emma?
Emma: She's a police officer. She protects people and catches bad guys!
Cindy: Wow! That's cool.
Emma: What about your mom, Cindy?
Cindy: She's an astronaut. She explores the space.
Emma: Really? That's amazing!

3 Complete the dialogues with the words in the box. Write the answers in your notebook.

blows clouds lightning snow

a. Hello, sweetie! It's a _____ day today. It's really cold here!

b. Hi, Grandpa! I'm with Dad at the park. It's _____ here, but the wind _____ a lot in this city.

b. Hi, dear. There is a storm here. _____ is hitting every minute. Is it raining there?

c. Hi, Dad. But there are _____ in the sky. Mum and I are at home.

GENERAL SELF-ASSESSMENT - UNITS 1-3

I can improve. Good! Great!

192

Review

As seções de *Review* têm como principal objetivo retomar e consolidar os conteúdos trabalhados nas unidades anteriores, oferecendo aos estudantes a oportunidade de revisar vocabulário, expressões e estruturas linguísticas de forma significativa e contextualizada. Essas seções também permitem ao professor observar o progresso dos estudantes, identificar pontos que merecem reforço e, se necessário, realizar intervenções pedagógicas.

Mais do que uma retomada, essas seções são momentos importantes para fortalecer a autoconfiança dos estudantes e prepará-los para avançar com segurança nos próximos conteúdos.

Autoavaliação

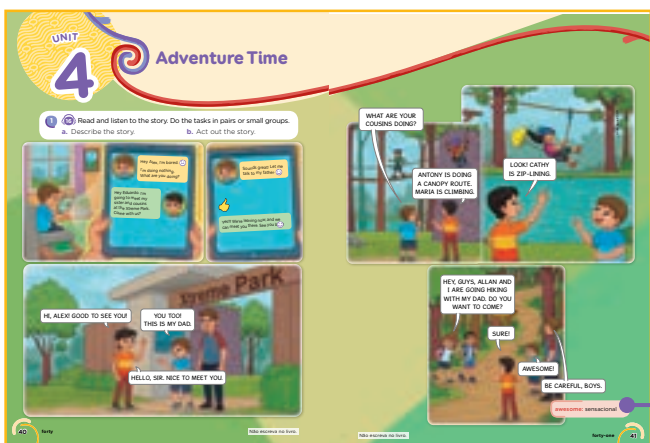
O quadro de autoavaliação tem como objetivo ajudar os estudantes a refletirem sobre o próprio processo de aprendizagem. Mesmo nos primeiros anos do Ensino Fundamental, é possível e importante incentivar os estudantes a pensar sobre o que aprenderam, como se sentiram durante as atividades e em que pontos eles acreditam que podem melhorar.

Para o professor, os registros de autoavaliação oferecem indícios valiosos sobre o nível de engajamento e compreensão dos estudantes, auxiliando no planejamento das retomadas e intervenções, quando necessário.



Project

Seção que promove dinâmicas colaborativas e interativas por meio de projetos, que permitem o intercâmbio de ideias e experiências relacionadas com os temas e as estruturas linguísticas desenvolvidas no volume.



Glossary

Este boxe destaca palavras e expressões que podem apresentar maior dificuldade para os estudantes. Por isso, são acompanhadas de tradução para o português, como forma de apoiar a compreensão do texto.

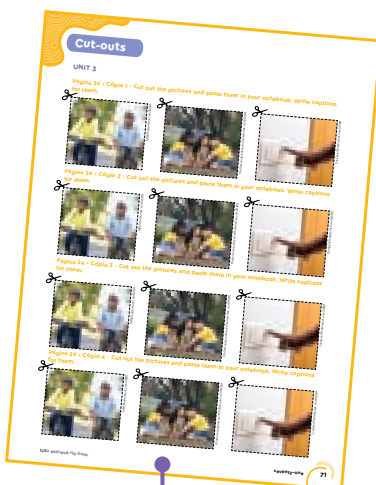
More and more

Este boxe pode apresentar indicações de livros e vídeos e/ou filmes, explorar personalidades e/ou propor visitas a diferentes lugares.



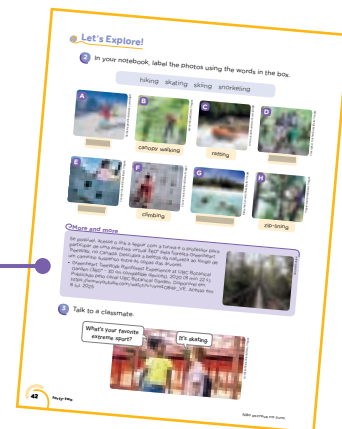
Audio Scripts

Reprodução das transcrições dos áudios trabalhados ao longo do volume.



Cut-outs

Páginas com itens recortáveis para uso dos estudantes.



Saber Ser Ícone Saber Ser

Indica os momentos em que é possível explorar as competências socioemocionais com os estudantes.

Ícone de áudio

Indica a faixa de áudio relacionada à atividade.

SUGESTÕES DE LEITURA E CONSULTA

Para o professor

Referências bibliográficas comentadas

ALLWRIGHT, D.; BAILEY, K. M. *Focus on the language classroom: an introduction to classroom research for language teachers*. New York: Cambridge University Press, 1991.

Manual geral sobre metodologia de ensino de línguas estrangeiras. BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: [mec.gov.br/abase/](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/). Acesso em: 2 set. 2025.

Principal legislação de embasamento da obra.

CAMERON, L. *Teaching languages to young learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

Livro sobre ensino de línguas para crianças.

CANALE, M.; SWAIN, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. *Applied Linguistics*, v. 1, p. 1-47, 1980.

Texto teórico sobre abordagens comunicativas ao ensino de línguas. CELCE-MURCIA, M.; OLSHTAIN, E. *Discourse and context in language teaching: a guide for language teachers*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

Manual de metodologias de ensino de línguas estrangeiras.

CRYSTAL, D. *English as a global language*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

Reflexão sobre o papel da língua inglesa como Língua Franca ou Língua Internacional.

DALTON-PUFFER, C. Content-and-language integrated learning: From practice to principles? *Annual Review of Applied Linguistics*, v. 31, p. 182-204, 2011.

Artigo sobre CLIL – Content and Language Integrated Learning. GAVILÁN, P. et al. *Atenção à diversidade*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Material sobre diversidade.

JENKINS, J. *Global Englishes: a resource book for students*. 3. ed. Abingdon/New York: Routledge, 2015.

Material sobre o papel da língua inglesa como Língua Franca ou Língua Internacional.

KASPER, G.; KELLERMAN, E. *Communication strategies: psycholinguistic and sociolinguistic perspectives*. London: Routledge, 1998.

Livro teórico sobre estratégias de comunicação.

KRAMSCH, Claire. Cultura no ensino de língua estrangeira. *Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso*, v. 12, n. 3, p. 134-152, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2176-45732017000300134&script=sci_arttext. Acesso em: 14 jul. 2025.

Artigo sobre o papel da cultura no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

LIMA, D. C. (Org.) *Ensino-aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Coletânea sobre ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

Artigo sobre o papel dos gêneros textuais no ensino de línguas.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

Coletânea de textos teóricos.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo/Brasília: Cortez/Unesco, 2000.

Artigo sobre visão de educação para o futuro.

NAVÉS, T. Effective content and language integrated learning (CLIL) programmes. *Content and Language Integrated Learning: evidence from research in Europe*, p. 22-40, 2009.

Livro sobre uso de CLIL (Content and Language Integrated Learning) na Europa.

PERRERNOUD, P.; THURLER, M. G. *As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Livro sobre papel dos professores na educação, com ênfase em avaliação.

ROCHA, C. H. O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis provisões. *D.E.L.T.A.*, Campinas, IEL/Unicamp, v. 23, n. 2, p. 273-319, 2007.

Artigo sobre ensino de línguas no Brasil para o público infantil.

SARDINHA, T. F. R. O contexto da tecnologia digital e os gêneros textuais emergentes. *Cadernos do CNLF, Anais do XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia*. Rio de Janeiro, CiFEFiL, v. XV, n. 5, t. 3, p. 2117-2122, 2011.

Artigo sobre o uso combinado de tecnologias educacionais e gêneros textuais.

VEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Org.). *Prática de ensino de língua estrangeira: experiências e reflexões*. Campinas: Pontes/ArteLíngua, 2004.

Coletânea sobre o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Sites/Periódicos

<https://braztesol.org.br> — Site do Braz-Tesol, a maior associação de professores de inglês para falantes de outras línguas do Brasil. É uma afiliada do Tesol International (US) IATEFL (UK) e membro do Tesol cone Sul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai).

<https://www.eslcafe.com/> — Site do Dave's ESL Café: Ponto de encontro virtual para professores e estudantes de inglês ao redor do mundo. <https://www.youtube.com/user/ESLKidsgames/featured> — Canal do YouTube da ESL Kids Games com sugestões de atividades e jogos.

<https://www.anglomaniacy.pl/songs.htm> — Site da *Anglomaniacy* com músicas tradicionais em língua inglesa de domínio público.

<https://learnenglishkids.britishcouncil.org> — Site do *British Council* com atividades e jogos direcionados para crianças e com orientações.

<https://americanenglish.state.gov> — O site *American English* oferece atividades, dicas e conselhos para professores de inglês.

<https://fundacaoalemann.org.br/> — O site da Fundação Lemann oferece formação gratuita de professores com foco na prática em sala de aula.

<https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/base-nacional-comum-curricular-bncc> — Site do Ministério da Educação (MEC) sobre a Base Nacional Comum Curricular.

<http://www.tesl-ej.org/wordpress/> — Periódicos eletrônicos de ensino de inglês como segunda língua.

<https://www.teachingenglish.org.uk/> — Teaching English: British Council.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/index> — Periódico *Ilha do Desterro*: A Journal of English Language, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Acessos em: 2 ago. 2025.

Para o estudante

Livros

ESCREVER, apagar e pintar em inglês. Barueri: Girassol, 2015.

FREEMAN, Don. *Grin and bear it: The wit and wisdom of Corduroy*. Londres: Penguin, 2018.

GREZ, MARCELA. *Sleeping Beauty*. Barueri: Girassol, 2014.

GREZ, MARCELA. *The Three Little Pigs*. Barueri: Girassol, 2014.

GREZ, MARCELA. *The Ugly Duckling*. Barueri: Girassol, 2014.

HOOKS, bell. *Skin again*. Nova York: Little, Brown Book for Young Readers, 2017.

JEFFERS, Oliver. *Lost and find*. Londres: Philomel Books, 2005.

LITTLE Red Riding Hood. Bilingual Fairy Tales, Level 2.

MARQUES, Amadeu. *Happiness*. São Paulo: Ática, 2005. (Coleção First Readers).

MATTOSO, Nara. *Modern Times*. São Paulo: Ática, 2005. (Coleção First Readers).

MEU primeiro dicionário autocolante. Barueri: Nobel, 2008.

MINHAS primeiras 1000 palavras em inglês. Blumenau: Todolivro, 2008.

TALES of Hans Christian Andersen. Londres: Walker Books, 2009.

THE duckling gets a cookie. Londres: Walker and Company, 2012.

ZA-ZA's baby brother. Londres: Walker and Company, 2012.

Sites

<https://learnenglishkids.britishcouncil.org> — Site da LearnEnglish Kids que oferece jogos, músicas, histórias e atividades grátis.

<http://www.english-4kids.com> — O site *English-4kids* oferece jogos, páginas fotocopáveis, atividades com vocabulário diverso gratuito.

<https://www.englishclub.com/kids/> — O site *English Club* apresenta atividades em inglês para crianças.

<https://kidsfuncorner.wordpress.com> — O site *Kids Fun Corner* possibilita o aprendizado criativo de inglês por meio de atividades gratuitas. É direcionado a crianças, pais e professores.

<http://www.chillola.com/index.html> — O site apresenta atividades diversificadas para o ensino e a prática da língua inglesa.

<https://www.youtube.com/user/BritishCouncilLEKids> — Canal do *British Council* no YouTube com vídeos e músicas direcionadas para o público infantil.

<https://www.youtube.com/channel/UC9S0Alo4z8rfVnfMpkfC4g> — Canal do *Games 4 ESL* no YouTube com jogos, quizzes e atividades fonéticas para crianças.

<https://www.youtube.com/user/fkenglish> — Canal do *Fun Kids English* no YouTube com vídeos de vocabulário de língua inglesa destinado ao público infantil.

<https://www.youtube.com/user/englishsingsing9> — Canal da *English Singing* exclusivo de músicas para estudo de vocabulário de língua inglesa.

https://www.youtube.com/channel/UC4Hdb26_xnPQsntwLazMqYw — Canal do *The Learning Station* com músicas infantis autorais em inglês.

Acessos em: 2 ago. 2025.

2 2 6 4 9 9

ISBN 978-85-418-3814-6



2 900002 264999